UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.699

Telegrammas de Montevidéo noticiam o termino do movimento armado que ensanguentava o Uruguay

MODIFICANDO A POLITICA CAMBIAL DO GOVERNO

Em debate na Commissão de Finanças o projecto restabelecendo a liberdade do mercado de cambio

Como está redigido o parecer do relator Ribeiro Junqueira sobre a importante questão

Entrou em discussão, hontem, na Commissão de Finanças da Camara, o projecto de autoria do sr. Mario Ramos, dispondo sobre a liberdade do mercado de cambio. O sr. Ribeiro Junqueira relatou a importante materia.

Em seu trabalho, encara particularmente o papel do café em nossa exportação, referindo-se aos phenomenos do cambio negro e do cambio cinzento. Argumenta com dados estatisticos sobre o nosso mercado externo. Ainda estuda a execução do schema Oswaldo Aranha, em face das disponibilidades cambiaes.

Terminada a leitura do parecer do sr. Ribeiro Junqueira, falou o senhor Mario Ramos, autor do projecto, para justificar o seu esforço, comparecendo áquella reunião, convocada extraordinariamente, quando o seu estado de saude lhe impõe cuidados. Entretanto, sabendo da materia, que se ia debater, não hesitara. E felicitou-se pelo trabalho, que ouvira. Esclareceu, preliminarmente, os motivos, que determinaram o seu projecto. Accentuou que aceitava o parecer do relator, frisando que elle encarara com precisão o problema cambial. Então, estuda as condições que geraram o cambio negro, consequencia do cambio artificial creado pelo Banco do Brasil. E mostra como a carteira cambial procurara corrigir aquelle phenomeno, dahi resultando o cambio cinzento. O sr. Mario Ramos diz que assim muito se beneficiou a importação, sendo que os importadores não se preoccuparam em reduzir suas compras. E accrescenta, logo em seguida, que crescemos ou aggravamos impostos sobre os productos, que exportavamos — café, algodão, etc. Allude ao seu discurso em plenario, debatendo a questão, declarando que, evidentemente, não deixou de ser ouvido, tanto que o Governo, logo depois, liberava o algodão, o cacáo e outros productos, do sacrificio cambial.

APPLAUDINDO A SUGGESTÃO

Accentua o sr. Mario Ramos que o seu projecto vem a debate, no momento mais opportuno, quando a crise, que denunciava, chegou a seu auge. E volta a falar da execução do schema Oswaldo Aranha. Conclue applaudindo a suggestão do relator, para o Governo reservar para as necessidades da divida externa, 25% de todas as cambiaes da exportação, em vez de recair esse sacrificio, só, sobre o café. Diz, mesmo, que a Commissão, aceitando o substitutivo do relator, presta um indiscutivel serviço ao paiz. O restabelecimento do mercado livre para os 75% restantes, concorrerá para o fortalecimento do nosso proprio mil réis, sendo fatal, ao seu ver, que tenhamos libras a melhor preço.

Logo em seguida examina a questão do valor do mil réis, encarado no projecto, para dizer que podia ser tratado num projecto em separado.

E diz fazer uma ultima observação. Entendia que se devia resolver promptamente um assumpto, quando se impunha a solução. Combate a regra do commodismo, de deixar ver como está, para ver como fica. E frisa que o momento é o mais proprio para se dar a solução, quando o Governo suspendeu inteiramente a sua acção cambial.

OS CONGELADOS

O sr. Ribeiro Junqueira, respondeu a algumas criticas do sr. Mario Ramos, falando, em seguida, o sr. Daniel de Carvalho, que encareceu o valor do trabalho do relator. Mas ponderou que se devia ter em vista a questão fundamental dos congelados, para a solução da qual fôra o ministro Arthur Costa aos Estados Unidos e á Europa. O sr. Mario Ramos replicou que, tanto o seu projecto, como o substitutivo do sr. Ribeiro Junqueira, não tratavam dos "congelados". Mas o sr. Daniel de Carvalho insistiu em ponderar que a questão dos congelados é fundamental, tanto que a missão Sousa Costa gyra essencialmente em torno della.

E concluiu suggerindo que se adiasse a marcha do projecto, até, pelo menos, que se soubesse de qualquer coisa mais positiva, sobre os fructos daquella missão. Accentua, entretanto, que ha, no substitutivo do senhor Junqueira, uma idéa de justiça, que sobreleva: é o que faz com que todos os productos concorram proporcionalmente para o sacrificio cambial. Ha uma phase de esclarecimentos mutuos entre os srs. Daniel de Carvalho, Mario Ramos, Ribeiro Junqueira, Waldemar Falcão e Euvaldo Lodi, gyrando os debates em torno da apreciação da libra papel, e da libra ouro.

Em seguida, falou o sr. Waldemar Falcão, que, preliminarmente, lembrou não ter tido a opportunidade de ouvir a leitura do parecer, pois chegara, quando iniciada. Entretanto, pelo que ouvira dos debates, apprehendera a solução, a que se chegava, modificando-se a politica cambial do governo, inspirada no proposito de amparar, no mercado externo, certos productos nossos, lá fóra de certo mais hostilizados, pela concorrencia.

O sr. Mario Ramos justifica a necessidade de sair.

PROSEGUEM OS DEBATES

O sr. Ribeiro Junqueira responde ao sr. Waldemar Falcão, que insiste no seu ponto de vista, accentuando tratar-se de um assumpto, que merece maior meditação. O sr. Waldemar Falcão faz ainda outras considerações em torno da politica economica do Governo, dizendo que, entretanto, reconhecia a importancia do estudo do sr. Ribeiro Junqueira. Conclue pedindo um exame, com maior cuidado, do assumpto. E dahi pedir a publicação, para estudos, do parecer do sr. Ribeiro Junqueira, marcando-se uma reunião especial, para debatel-o. O sr. Euvaldo Lodi lembra que se publique o trabalho, no pé da acta.

Por fim, falou o sr. Lino Leme, que encareceu o valor do que debateram o assumpto. E disse, entrando no exame da materia, parecer-lhe que, no trabalho do sr. Junqueira, se condemna a politica de compensação. E a proposito, chama a attenção para a orientação da Inglaterra, da Allemanha, da Suissa, da Noruega, etc., inspirada na compensação. Lembrou um projecto, que apresen-

(Continua na 5ª pag.)

Cessou a guerra civil no Uruguay

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL LORENZO — BOMBARDEADO POR QUATRO AVIÕES O ACAMPAMENTO REVOLUCIONARIO — O COMBATE DE CERRO LARGO

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — As noticias recebidas pelos meios governamentaes na manhã de hoje não assignalam nenhuma modificação importante na situação militar do paiz.

Fomos informados de que o inspector geral do exercito, general Gomeza, em palestra particular com um diplomata estrangeiro, tinha feito a seguinte declaração: "Dentro de 24 horas não haverá mais revoltosos no paiz".

BOMBARDEADO POR QUATRO AVIÕES

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — A inspecção geral do exercito informa que um acampamento revolucionario foi bombardeado por quatro aviões militares. O bombardeio tinha produzido panico entre os rebeldes.

Feridos recolhidos pelas forças legaes affirmaram que Basilio Munoz tinha sido attingido e que havia fugido para a fronteira com outros feridos.

VIOLENTO COMBATE EM CERRO LARGO

PORTO ALEGRE, 5 (A. P.) — Annuncia-se que houve violento combate em Cerro Largo entre os rebeldes e as tropas legaes. As perdas, de um lado e de outro, foram importantes.

As tropas brasileiras reforçaram a guarda das fronteiras porque os rebeldes se desfazem das armas e fogem para o Brasil.

O TERMINO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — Os jornaes annunciam, por meio de sirenas, a terminação do movimento revolucionario.

Annuncia-se que quatro aviões legaes bombardearam na fronteira as forças revolucionarias commandadas por Basilio Munoz, tendo este sido ferido.

"O PRESIDENTE TERRA DOMINA A SITUAÇÃO" — DECLARA-NOS, EM S. PAULO, O CONSUL GERAL DO URUGUAY

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — A respeito da situação no Uruguay, ouvimos o sr. Antonio Marques Castro, consul geral daquelle paiz nesta capital, que nos fez as seguintes declarações:

— "Não se deve emprestar ao movimento verificado no Uruguay a importancia que lhe é attribuida em alguns telegrammas. Realmente a minha patria está a braços com uma rebellião porém em vias de ser abafada. O presidente Terra domina inteiramente a situação e conta com o integral apoio do Exercito. Os fócos revolucionarios são diversos. Porém todos de pequena monta. Mal armados os rebeldes não poderam constituir de forma alguma uma ameaça para as autoridades. O presidente da Republica está apoiado pela maioria consciente da nação isto em virtude da grande obra que tem realizado á margem dos partidos apesar de ter ao seu lado as maiorias dos "blancos" e "colorados".

Terminando o consul uruguayo assegurou que dentro de poucos dias estará terminada a revolução no seu paiz.

BOMBARDEADO O ESTADO-MAIOR REVOLUCIONARIO

MONTEVIDE'O, 5 (A. P.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que quatro aviões militares bombardearam a tenda de campanha do estado-maior revolucionario. O numero de feridos era grande, figurando entre elles o chefe dos rebeldes, Basilio Munoz, que tinha conseguido fugir.

MEIO MILHÃO DE PESOS

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — A commissão legislativa permanente approvou a abertura de um credito de meio milhão de pesos solicitado pelo poder executivo para as despesas com a repressão do actual movimento revolucionario.

DERROTADOS

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — A noticia da derrota dos revolucionarios, annunciada por meio de longos toques de sirenas, attrahiu grande massa popular para as immediações das redacções dos jornaes.

Essa noticia não causou surpreza. Sabe-se que a situação dos rebeldes era precaria.

A derrota assumiu grandes proporções e assegura o immediato restabelecimento da ordem.

As conversações anglo-francezas

Como o governo de Washington encara o pacto de Londres — Sir John Simon não irá a Berlim — O sr. Flandin responde a uma interpretação do leader socialista na Camara Franceza

WASHINGTON, 5 (Havas) — O Departamento de Estado communicou que não tinha recebido ainda nenhuma communicação da Embaixada dos Estados Unidos em Londres, a qual fora sondada pelo governo inglez no concernente á attitude norte-americana em relação á modificação parcial do Tratado de Versalhes, comprehendida na proposta franco-britannica.

Sabe-se que o artigo cujo texto seria agora modificado fôra encorporado ao tratado de paz de Washington entre os Estados Unidos e a Allemanha. Os Estados Unidos seriam, portanto, indirectamente solicitados a formular sua approvação a essa modificação do Tratado de Versalhes.

E' muito provavel que o governo de Washington não faça nenhuma difficuldade, no momento opportuno, em auxiliar a conclusão de um accordo susceptivel de facilitar a solução do problema do desarmamento. Esse governo considera, porém, que a questão não terá actualidade emquanto Berlim reservar suas resposta. A impressão é, aliás, que a resposta á Allemanha será desfavoravel.

SIR JOHN SIMON E LORD ANTONY EDEN NÃO IRÃO A BERLIM

LONDRES, 5 (Havas) — Os meios officiaes desmentem certos rumores ultimamente propalados segundo os quaes o secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros Sir John Simon e o Lord do Sello Privado, sr. Anthony Eden deveriam partir para Berlim afim de discutir com o governo allemão a execução das recommendações contidas na declaração anglo-franceza de 3 do corrente.

EXPONDO OS RESULTADOS DAS CONVERSAÇÕES

PARIS, 5 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se e ouviu o chefe do governo sr. Flandin e o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Laval, que expuzeram os resultados das conversações franco-britanicas de Londres.

O presidente Lebrun e os membros do gabinete foram unanimes em felicitar o presidente do Conselho e o titular do Quai d'Orsay pelos resultados obtidos.

A RESPOSTA DO CONSELHO DE MINISTROS A' INTERPELLAÇÃO DO SR. LEON BLUN

PARIS, 5 (Havas) — Respondendo, na Camara, a uma pergunta do "leader" socialista Leon Blun, o presidente do Conselho, sr. Pierre Etienne Flandin, declarou: "Resulta das negociações de Londres que póde estabelecer-se perfeita identidade de vistas entre os governos de Paris e de Londres a respeito das questões da organização da paz européa. Estivemos de accordo em que a limitação dos armamentos não devia ser interrompida e que tudo devia ser posto em acção para chegar-se a uma convenção geral de desarmamento. Pensamos que, para conseguir resolver o problema da igualdade de direitos na segurança, cujos termos exactos se encontram no communicado de Londres, seria inopportuno dar a quem quer que seja pretexto para furtar-se ás obrigações internacionaes no tocante á organização da paz. Não quero entregar-me a uma politica qualquer sobre o passado. Isso poderia ter multiplos inconvenientes quando, procuramos a cooperação com um objectivo definido. Mas desejo insistir perante a Camara afim de precisar bem que não ha nenhuma modificação na politica tradicional da França, isto é, que não se cogita de retirar á Sociedade das Nações o estudo de um problema que diz respeito á universalidade das nações representadas na Liga e que não poderia ficar limitado, nas discussões preliminares, a um certo numero de nações."

A RESPOSTA DA ALLEMANHA

LONDRES, 5 (Havas) — As informações para aqui transmittidas pelo embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, sir Eric Phipps, levam a crer que a resposta da Allemanha ás propostas franco-britannicas não será, certamente, enviada ás potencias interessadas antes de quinze dias.

A REPERCUSSÃO QUE O ACCORDO TERIA PRODUZIDO NA HUNGRIA

BUDAPEST, 5 (Havas) — O accordo concluido em Londres apparece como uma tentativa de grande alcance, susceptivel de influir profundamente na politica de toda a Europa. Depois do accordo franco-italiano, o entendimento de Londres constitue nova etapa a que se seguirão necessariamente conversações geraes.

Pensa-se, nos meios politicos de Budapest, que a suppressão das clausulas do tratado de paz deveria ser applicada igualmente á Hungria.

A maioria dos jornaes e os circulos officiaes mostram-se reservados, aguardando que as decisões da Allemanha sejam conhecidas.

Destruido o poder aggressivo da arma azul

Com a convenção aerea, nenhuma potencia se animaria a levar a sua frota do céo a um ataque que seria logo respondido por uma offensiva geral

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa, tratando do accordo de Londres, diz que entre a materia approvada, consta aquella que se refere á convenção aerea entre as quatro grandes potencias.

Essa convenção estipula seu funccionamento na forma seguinte: 1º) A França e a Allemanha se compromettem a não se aggredirem. O transgressor encontraria deante de si não sómente a aviação do paiz directamente adversario, mas tambem a aviação britannica e italiana; 2.º) Se a Inglaterra for aggredida, a França unirá as suas ás forças inglezas para combater o aggressor; 3.º) Se a França atacar a Inglaterra, intervirá a Allemanha com sua frota aerea para rechassar o aggressor; 4.º) Se a Inglaterra atacar a França, a Allemanha intervirá a favor da aggredida; 5.º) Se a França atacar a Italia, a Allemanha fará causa commum com o aggredido, para rechassar o aggressor.

A GARANTIA RECIPROCA

Como se vê, em base a esse accordo, acha-se garantida a reciprocidade, entre as nações signatarias, de uma acção tendente a impedir velleidades de aggressões e, se assim mesmo ellas se verificarem, a castigar severamente o infractor dos pactos.

Essa reciprocidade de garantia não existe entre a Italia e a Inglaterra, devido sómente ás razões de indole geographica.

O REARMAMENTO ALLEMÃO

Os jornaes evidenciam que os recentes accordos germinaram no sulco traçado pelo sr. Mussolini, o maior factor do rearmamento da Allemanha.

O Duce, desde muito, vem externando a sua theoria a esse respeito, julgando absolutamente imprescindivel que venha a ser modificado o Tratado de Versalhes, no ponto que se relaciona ao armamento allemão.

A these do sr. Mussolini era, até á assignatura do accordo franco-italiano, combatida energicamente pela França.

Finalmente, porém, o governo de Paris se deixou convencer, fazendo sua a these do Duce, isto é, que sómente com os accordos se encontraria a via certa para a conciliação internacional que, por sua vez, levaria seguramente á limitação dos armamentos.

A Palestina devastada pelas aguas

LONDRES, 5 (H.)—Telegrapham de Jerusalem á Agencia Reuter: "O "tornado" que assolou recentemente a Palestina central fez numerosas victimas e causou estragos de extraordinaria importancia.

Em Nablus o vendaval destruiu cerca de vinte casas e treze pessoas foram carregadas pelas enxurradas. A região de Tulkaren está completamente isolada. As communicações ferroviarias e rodoviarias estão cortadas. As linhas telephonicas foram destruidas.

Na estrada de Jerusalem para Halffa as correntezas carregaram com duas pontes.

As autoridades britannicas da Palestina organizaram soccorros de urgencia. Não obstante ter cessado a chuva, receiam-se novos "tornados".

Restabelecido o rythmo do commercio cafeeiro

UMA AGITADA REUNIÃO NO CENTRO

Nova commissão de interessados se entenderá com as associações de café dos Estados para uma solução definitiva

Depois de uma paralysação dos negocios durante quatro dias, em signal de protesto á attitude do Departamento, suspendendo a intervenção official no mercado, o commercio de café voltou hontem á normalidade. Não houve, entretanto, operações no mercado disponivel, facto esse devido á reunião do Centro do Commercio de Café, que foi muito demorada, tomando quasi toda a manhã.

O mercado a termo funccionou regularmente, em posição estavel. Hoje, deve ser competamente restabelecido o rithmo normal, momentaneamente quebrado como protesto dos commerciantes cafeeiros a uma medida que reputam injusta aos interesses da classe e da lavoura.

A GRANDE REUNIÃO DO CENTRO

A reunião de hontem do Centro do Commercio do Café, que se encontrava em sessão permanente desde a data da suspensão da intervenção official no mercado, foi das mais concorridas e movimentadas daquella entidade.

O salão, onde funcciona o disponivel, encontrava-se, desde cêdo, repleto de interessados, avidos de se inteirar dos novos rumos a seguir, em face da recusa formal do Departamento, ao pedido de nova intervenção.

A sessão teve a presidencia do sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro, secretariado pelos srs. Sylvio Chermont e Cid Braune.

A RESPOSTA DAS ASSOCIAÇÕES CONGENERES

Iniciados os trabalhos, o secretario procedeu á leitura de varios telegrammas, louvando a attitude do Centro do Commercio, entre os quaes, figuravam despachos do Syndicato da Lavoura de Carangola, Centro de Lavradores de Muriahé, Centro do Commercio e Lauvoura de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra, Associações Commerciaes de Mirahy e de outros centros cafeeiros.

Findo o expediente, o sr. Sylvio Figueira leu o extenso relatorio da commissão encarregada de estudar o problema cafeeiro junto ao Departamento Nacional do Café.

(Continúa na 4ª pag.)

Condemnados á morte por enforcamento

BUDAPEST, 5 (Havas) — O tribunal de Debregen proferiu á noite, julgamento, no famoso caso dos envenenamentos da aldeia de Osokmo. Os accusados Jeanne e Nagy foram condemnados á morte, por enforcamento, Louis Ekeis á prisão perpetua, Balient Nagy a 15 annos de trabalhos forçados. Seis outros accusados foram absolvidos. O procurador do rei tinha pleiteado nove condemnações á morte.

A CLAUSULA OURO

AUTORIZADOS OS DIRECTORES DAS BOLSAS A SUSPENDER AS TRANSACÇÕES

NOVA YORK, 5 (H.) — O Stock Exchange resolveu não fechar antes e durante a leitura da decisão da Côrte Suprema sobre a clausula ouro.

Os directores das bolsas foram autorizados a limitar as margens dos preços e, si necessario, suspender momentaneamente as transacções afim de evitar a desmoralização do mercado.

Amparando a pecuaria sovietica

O RELATORIO DO COMMISSARIO DO POVO KALMANOVITCH

MOSCOU, 5 (Havas) — A Agencia Tasse informa que o sr. Povo para os Dominios do Estado, enviou ao Congresso um relatorio em que declara que, nos quatro ultimos annos, o numero de "sovkozes" para a criação de gado quasi triplicou, contendo, hoje, mais de quatro milhões de carneiros, 900.000 suinos e mais de dois milhões de cabeças de gado vaccum.

A producção media annual de leite augmentára, assim como as quantidades de carnes, manteiga e lãs entregues ao Estado.

O sr. Kalmanovitch salienta que os "soviozes" estão se tornando os maiores fornecedores de productos da economia rural e assegura que, num futuro muito proximo, as cooperativas se transformarão em fabricas socialistas de carnes, leite, manteiga e lãs, no verdadeiro sentido da palavra.

Um lance sensacional no processo de Hauptmann

O INDIGITADO CRIMINOSO ENCOLERIZA-SE E PROCURA LANÇAR-SE CONTRA UMA DAS MAIS IMPORTANTES TESTEMUNHAS

O DEUS-DOLLAR, DIVINDADE SUPREMA DE HAUPTMANN

Na gravura acima, vê-se Bruno Richard Hauptmann na sala de audiencias, ao lado de um dos seus advogados, C. Lloyd Fisher. Ao assistir o depoimento do joven inspector de Segurança, Thomas H. Sisk, elle se levantou, de um pulo, cheio de furia assassina, exclamando com voz raivosa e guttural: — "Mister, Mister, não minta dessa maneira! Deixe de contar historias falsas". Ao ouvir essas palavras, o coronel Lindbergh quasi se lançou contra o indigitado assassino de seu filhinho.

FLEMINGTON, janeiro (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — O processo instaurado contra o indigitado autor do rapto e da morte do pequeno Lindy continúa a prender a attenção do publico americano, que o acompanha em seus minimos detalhes, debaixo do mais vivo e apaixonado interesse. Os jornaes procuram saciar a sêde e a fome de informações desejadas pelos seus innumeros leitores. Procuramos hoje transmittir aos nossos amigos do Brasil um dos episodios mais sensacionaes e, talvez, menos conhecidos desse caso, que se vem arrastando ha tantos mezes, entre lances os mais patheticos e commovedores.

O DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE DE SISK

Foi por occasião de uma das sessões mais notaveis. Prestava depoimento o jovem Thomas H. Sisk, que, na qualidade de inspector federal de segurança, fôra o primeiro a prender Hauptmann. O depoimento dessa preciosa testemunha foi fertil em detalhes, os mais surprehendentes e compromettedores.

Em dado momento, Hauptmann, não podendo mais supportar a ansiedade de que se vira possuido, cheio de furia assassina, de olhos arregalados e marejados de lagrimas ardentes, levantou-se de um salto, que se pode qualificar de sanguinario, e gritou bem alto:

— "Mister, mister, não mintas assim. Deixa-te de historias."

A ATTITUDE LEONINA DE LINDBERGH

Lindbergh, que tres metros separavam do homem que (tem elle a certeza) é o raptor e o assassino de seu filho adorado, por pouco não se levantou de sua cadeira, as grandes mãos tremulas prestes a se agarrarem á garganta do criminoso. Todos os musculos do heroe estremeceram de raiva, durante o segundo infinito que durou o insolito movimento de Hauptmann. Lindbergh, franzino de corpo, ter-se-ia lançado contra elle, como um leão... Na vasta sala produziu-se tumulto em tudo e houve agitação em todos os presentes. Os jurados levantaram-se de suas cadeiras.

As autoridades presentes, auxiliadas pelos guardas, fizeram Hauptmann assentar-se de novo. Aos seus avermelhados olhos parecia ter voltado a calma, mas elle enterrara os seus afiados dentes nos labios, como se delles quizesse tirar sangue. O rosto juvenil do inspector de segurança ruborizara-se extraordinariamente. Cerrara os punhos, como se elle, por seu turno, quizesse atacar a Hauptmann.

Lindbergh dominou a sua extrema indignação, ao ver a nova attitude de Hauptmann, mas terrivel era a tempestade que lhe ia na alma já tão amargurada.

Os assistentes estavam ainda suspensos, sob a impressão do que poderia ter sido uma luta entre aquelles dois homens, em pleno tribunal...

A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

O proprio presidente assustou-se, na espectativa desse drama, que seria inedito, num ambiente austero como aquelle. Fez soar os tympanos, a exigir ordem, emquanto a sua voz suavemente tranquilla de outros dias, dizia com certa accento de aspereza:

— Aviso ao réo que se mantenha quieto. Se tiver que dizer alguma coisa em sua defesa, que o faça no momento opportuno.

Hauptmann, mãos poderosamente agarradas aos musculos dos braços, mordeu os labios. Só a força, de que se vira rodeado, é que o dominava. Refervia-lhe a raiva, incontidamente, a fuzilar a todos com os seus olhos vermelhos.

O seu advogado, que estava fóra do salão no instante em que seu constituinte tivera esse ataque de raiva, correu para elle, segredando-lhe com vehemencia:

— Pelo amor de Deus, fica quieto, senão deitarás tudo a perder. Fica quieto, faremos por ti tudo o que nos fôr possivel. Mas, tu tens que ficar quieto.

Uma duzia de secretas, que vigiam cuidadosamente Hauptmann, e que passam despercebidos geralmente da multidão, movimentaram-se com rapidez, fazendo cordão em torno do possesso criminoso. Ainda a remorder os labios, elle retrucou, dizendo ainda, entre relampagos, ao seu advogado Fisher:

— Não posso aturar mentiras taes...

O MOTIVO DA FURIA DE HAUPTMANN

Havia um motivo para que os nervos de Hauptmann explodissem numa furia sanguinaria: — Tommy Sisk trazia novos e novos anneis á já longa corrente de esmagadoras circumstancias, todas contrarias ao indigitado assassino de Lindbergh, e elle viu-se desse modo mais amarrado ainda a cadeira electrica, de que difficilmente se livrará.

No dizer de Sisk, Hauptmann só havia contado um numero infinito de mentiras, "bancando" o innocente e o santo, quando elle não passa de um refalsado e perigoso farçante, um refinado bandido.

A BUSCA NA CASA DO CRIMINOSO

Ao referir-se a busca levada a effeito em casa de Hauptmann, disse Tommy Sisk, textualmente:

— Dirigimo-nos á sua casa, e elle nos mostrou uma pequena caixa de metal, com fechadura de segredo. Tirou elle de lá cento e vinte dollares em moedas de ouro, dizendo-nos que eram ellas aquillo que elle declarara possuir ao empregado do posto de gazolina, quando se serviu da expressão "mais de 100 catificados-ouro".

Demos busca á casa toda continuou

(Continúa na 14ª pag.)

CAMPANHA POLITICA EM PORTUGAL

VAE FALAR AO RADIO O MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 5 (H.) —O presidente do Conselho sr. Oliveira Salazar pronunciará a 10 do corrente uma allocução a favor da reeleição do general Carmona por occasião do pleito presidencial a realizar-se no dia 17.

O discurso do chefe do governo portuguez será irradiado.

A CARICATURA

— V. acha justo o facto de Pirandello haver ganho o Premio Nobel ?

— Não posso dar-lhe a minha opinião, senhorita: eu nunca vou ás corridas.

O "leader" e os membros do "Comité dos cinco", da minoria, fazem declarações a O JORNAL sobre a collaboração que prestarão ao projecto de Segurança Nacional

Falando sobre as ameaças do sr. Sylvestre Pericles, o general Góes Monteiro diz que repellirá violentamente qualquer tentativa de ensanguentamento do sólo alagoano

PEDIDA A INTERVENÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS JUNTO AO SENADOR JOSE' AMERICO, PARA QUE NÃO ABANDONE A VIDA PUBLICA

VAE PARA O NORTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

A viagem realizar-se-á sabbado proximo

O sr. Marques dos Reis seguirá no dia 9 do corrente para o Nordeste. Vae visitar todas as obras que ahi estão sendo realizadas.

Na Bahia tomará passagem no mesmo navio o sr. Juracy Magalhães, que irá até o Ceará, onde termina a referida excursão.

PEDINDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE DEMOVA O SR. JOSE' AMERICO DA SUA INTENÇÃO DE ABANDONAR A VIDA PUBLICA

JOÃO PESSOA, 5 (O JORNAL) — Ainda é assumpto predominante nas palestras politicas a renuncia do senador José Americo á actividade da vida publica.

Tendo recebido somente agora a carta que lhe endereçou o ex-ministro da Viação, o presidente Argemiro Figueiredo assim respondeu:

"Accuso a carta do meu eminente conterraneo, a qual me causou a mais viva e amarga surpresa. Toda a Parahyba reconhece que a sua vida publica é de uma edificante dignidade e patriotismo. As gerações novas não carecem de melhor exemplo de renuncia e sacrificios pelo bem publico. A sua ascendencia sobre os nossos destinos é uma resultante da selecção dos valores. Foi uma projecção do seu merito real e não um artificio de convencionalismo politico que impelliu a Parahyba a exigir ao seu grande filho todo o concurso efficaz da sua operosidade civica sem precedentes. Não tem logar, pois, a renuncia á posição que lhe foi imposta pelo imperativo do bem geral".

Sabe-se que o sr. Argemiro Figueiredo, traduzindo o desejo dos politicos parahybanos, telegraphou ao sr. Getulio Vargas solicitando que intercedesse junto ao sr. José Americo de Almeida evitando que o mesmo se mantenha no proposito de abandonar a vida publica.

O SR. ALVARO MAIA FOI ELEITO GOVERNADOR DO AMAZONAS

Os srs. Cunha Mello e Alfredo Matta serão os senadores

MANA'OS, 5 (O JORNAL) — Foram realizadas na Assembléa Constitucional as eleições para governador e senadores.

O sr. Alvaro Maia, já eleito deputado federal, foi escolhido para o cargo de governador por 28 votos.

O sr. Nelson de Mello, actual interventor, tambem foi votado.

Para senadores, foram eleitos os srs. Cunha Mello e Alfredo Matta, que tambem tinham sido victoriosos no pleito para a futura legislatura federal.

O CAP. FELINTO MULLER AINDA NÃO SE DECIDIU QUANTO A' PRESIDENCIA DE MATTO GROSSO

Declarações do sr. Mario Corrêa, candidato á senatoria pelo vasto Estado

Tendo sido noticiado que se realizaria nesta capital uma reunião de politicos opposicionistas matto-grossenses, procurámos ouvir, hontem, o sr. Mario Corrêa, apontado como um dos candidatos á senatoria.

Falando a O JORNAL sobre a situação politica do seu Estado, aquelle politico assim se manifestou:

— O Partido Evolucionista de Matto Grosso, formado pelas correntes opposicionistas do Estado, e que, na ultima eleição venceu o Partido Liberal, chefiado pelo interventor Leonidas de Mattos, resolveu, em definitivo, pela sua Commissão Executiva, levantar a minha candidatura á senatoria federal.

Não tem, pois, fundamento, a noticia de uma reunião nesta capital dos chefes do Partido Evolucionista, para tratar daquelle assumpto. A questão já está resolvida. Além disso, todas as deliberações politicas do meu Partido são tomadas pela sua Commissão Executiva, e esta só se reune em meu Estado.

"Repellirei pela violencia", declara o general Góes Monteiro

O sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, candidato á presidencia de Alagôas em opposição ao interventor Osman Loureiro, declarou hontem, de passagem pela Bahia, que, se este delegado do governo se oppuzesse á sua candidatura, "correria sangue em Alagôas".

A' noite, ouvimos o general Góes Monteiro, sobre as declarações do sr. Sylvestre Pericles.

— Nada tenho com o sr. Sylvestre Pericles — disse-nos o ministro da Guerra. Nem com elle, nem com qualquer outro politico de Alagôas. Salvo rarissimas excepções, elles se batem numa luta mesquinha. E' um espectaculo degradante o que se observa neste vasto circo da liberal-democracia.

Proseguindo, disse ainda o general Góes Monteiro:

— Quanto á ameaça de lutas sangrentas, eu affirmo que tambem pela violencia repellirei essas tentativas desastradas. Conterei os "treme-terras" que pretendem sacudir e inquietar a vida do meu laborioso povo.

Por estes dias, deverá chegar ao Rio o sr. Vespasiano Martins, que, de volta a Matto Grosso, levará á Commissão Executiva do Partido Evolucionista a ultima palavra do capitão Felinto Muller sobre a acceitação ou não da sua candidatura ao posto de governador, pois, até esse momento, os meus companheiros de politica não tem outro candidato".

A LIGA ELEITORAL INDEPENDENTE DEFENDERA' A SRA. BERTHA LUTZ

A Liga Eleitoral Independente, filiada á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, publicou hontem uma nota protestando contra as accusações que são feitas á sra. Bertha Lutz. Accrescenta a Liga que ficará a seu cargo a defesa daquella senhora, para o que aliás já foi convidada a sra. Maria Rita Soares de Andrade.

A SRA. BERTHA LUTZ DEFENDE-SE

Foi-nos solicitada a publicação do seguinte:

"Poucas palavras, mas indispensaveis neste momento: não para desfazer ardis de adversarios, nem as falsas e incoherencias da instrucção criminal. Isso virá a seu tempo, e de maneira irrespondivel, porque não descansarei emquanto não restabelecer, nos autos e fóra delles a verdade dos factos e a leviandade da accusação. Falam, por mim, entretanto, um passado de labor e de probidade, e a irmanação com uma causa nacional que defendo ha mais de 15 annos, contra a parcialidade, a intolerancia e o profissionalismo politico: das reivindicações da mulher brasileira, falam, ainda a confiança e a sympathia, que nunca desmenti, nem desmentirei do eleitorado carioca. Pelo respeito dessa causa, e pela gratidão a esses suffragios, renovado expressivamente, no pleito supplementar, demonstrarei a insubsistencia de uma denuncia, que a meu respeito como a outros aspectos, "não se baseia em uma só prova", documental ou testemunhal, directa ou indirecta, nem em qualquer presumpções que chegassem a justificar os vinculos de uma acção criminosa. Os factos objecto de imputação, de nenhuma forma viriam beneficiar-me com lesão de um patrimonio moral, que é uma tradição de familia, pois não se contesta a minha posição de 1ª supplente a ser effectivada em uma das substituições já prevista. A defesa da minha dignidade será feita com intransigencia quer perante a Camara dos Deputados quer perante os tribunaes de justiça especial ou ordinaria. Em paz com minha consciencia e apesar do profundo desgosto que me inspiram esses acontecimentos não me faltarão forças para zelar por meu nome e por meus direitos que são os da communhão feminista no Brasil.

(a.) Bertha Lutz".

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL 5 — (O JORNAL) — As eleições supplementares ainda estão se realizando em varios municipios, onde proseguem em absoluta ordem. Foi hontem apurada uma secção da capital, tendo sido constatado o seguinte resultado: Alliança Social, 105; Partido Popular 38. Espera-se que a Alliança obterá grande victoria no pleito renovado.

VIAJOU PARA MINAS O DEPUTADO BELMIRO DE MEDEIROS

Pelo nocturno mineiro seguiu hoje para Bello Horizonte, o sr. Belmiro de Medeiros, da representação do Partido Progressista na Camara dos Deputados.

OS ULTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE MINAS

BELLO HORIZONTE (Agencia Meridional) — Como vimos noticiando, o resultado do pleito supplementar realizado a 20 de janeiro ultimo, estava dependendo apenas da chegada de urnas do norte de Minas. Todas chegaram hoje á capital, sendo apurada a de Arassuhy verificando-se o seguinte resultado total até agora conhecido: cedulas apuradas federaes 309.517; estadual 308.337; Partido Progressista 184.054, federaes, 179.298 estaduaes; P. R. M. federaes, 125.715, estaduaes 124.391; diversos, federaes 88.847, estaduaes 94.147.

EMBARCOU PARA A RIO O PREFEITO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje embarcou para o Rio o sr. Soares de Mattos, prefeito da capital.

NÃO E' BRASILEIRO NATO

BELLO HORIZONTE (Agencia Meridional) — O dr Jair Lins forneceu hoje ao "Estado de Minas" um parecer discordando do jurisconsulto Carlos Maximiliano, quanto á situação do deputado perremista Manoel Rodrigues de Sousa, eleito e constituinte estadual. O dr. Jair Lins conclue que esse deputado é inelegivel por não ser brasileiro nato.

A minoria vae collaborar na feitura da Lei de Segurança

Os membros da "Commissão dos Cinco" nomeada pelo sr. Sampaio Corrêa para estudar o projecto dão as suas impressões a O JORNAL

A minoria parlamentar está trabalhando activamente em torno do projecto de Segurança Nacional, e sim é que o "leader" Sampaio Corrêa designou um comité constituido pelos deputados Aloysio Filho, Daniel de Carvalho, Antonio Covello, Adolpho Bergamini e Henrique Dodsworth, para que estudasse aquelle projecto, afim de, através dos seus membros na Commissão de Justiça, apresentar as suas observações, procurando fazel-a vingar no seio daquella commissão.

O sr. Sampaio Corrêa, com quem hontem palestramos na Camara, nos disse que, nomeado o "comité dos cinco", estaria a minoria disposta a collaborar na feitura daquella lei [illegible]

"Ao "comité dos cinco", continuou o "leader" oppositionista, [illegible] fazer, dadas as funcções de que foi investido."

OUVINDO OS MEMBROS DO "COMITE' DOS 5"

Em vista das declarações do leader da minoria, procuramos ouvir os membros do "Comité dos cinco".

O primeiro que encontramos foi o sr. Adolpho Bergamini, que assim se expressou:

— Estamos á espera do parecer da Commissão de Justiça. Se essa commissão lembrar um substitutivo que amaine o rigor do projecto, e resguarde as prerogativas individuaes, ao mesmo tempo defenda o Estado e dentro dos principios da Constituição, creio que não haverá duvidas de nossa parte em collaborarmos na elaboração da lei, dentro das normas que dirigem a minoria".

O sr. Aloisio Filho, com quem falámos a seguir, attendeu-nos amavelmente, e tambem manifestou o seu pensamento de collaboração, dizendo:

— Embora o projecto dê a impressão de que, a pretexto de salvaguardar o Estado e o regimen, procure uma arma politica de defesa do governo, a attitude da Commissão de Justiça faz crer que essa impressão tende pelo menos a diminuir, o que em certo sentido facilitará a collaboração da minoria na momentosa tarefa.

Fomos a seguir encontrar o sr. Antonio Covello na reunião da Commissão de Justiça.

— A minoria, disse o parlamentar paulista, acompanha a marcha do projecto e tem procurado concorrer para o esclarecimento do problema, mostrando os graves erros que o projecto encerra, quer sob o ponto de vista juridico, quer sob o prisma politico e os perigos que traz para a tranquillidade da vida brasileira. Por esses motivos, a minoria continuará no exame de todas as questões que o projecto suscita, de modo a fazer com que o paiz seja dotado de uma lei que attenda á opinião publica.

O sr. Daniel de Carvalho, outro membro do comité, manteve comnosco demorada palestra.

Inicialmente, aquelle deputado lembrou que na reunião publica da minoria, ficara resolvido um exame meticuloso e sereno do projecto para lhe extirparem as arestas de inconstitucionalidade, combater o excessivo das penas e escoimal-o dos deslises de boa technica juridica, afim de adaptal-o ás necessidades do Estado sem dar arbitrio inutil ou prejudicial ás autoridades.

Depois disso manifestou-nos a sinceridade de propositos da minoria, referindo-se á conveniencia de se promover a votação do projecto do Codigo Penal, organizado pela commissão sob a presidencia do saudoso jurisconsulto Sá Pereira.

Continuando, accrescentou o sr. Daniel de Carvalho:

— Estou certo de que se poderá fazer uma lei que não fira as tradições liberaes da nossa terra, porquanto as criticas mais severas ao projecto têm sido adduzidas por membros da maioria e da Commissão de Justiça. Entre estes, o proprio relator, sr. Henrique Bayma, collocou-se num ponto de vista digno de applausos, aceitando a collaboração de todos. Ora, como é notorio, a Camara possue juristas e sociologos capazes de suggerir uma lei que satisfaça aos anseios do povo brasileiro. E' o que deseja a minoria".

Finalmente, falámos ao sr. Henrique Dodsworth, que encerrou a nossa rapida "enquette", dizendo:

— O espirito que anima a minoria é o de estudar o projecto afim de que vote a Camara uma lei util e obediente aos preceitos constitucionaes. A minoria não concordará, porém, com qualquer tendencia oppressora e contraria aos dispositivos constitucionaes que, no momento, constam do projecto.

Dieta de um petiz de dois annos

(PARA O JORNAL) — *Martinho da ROCHA*

A alimentação é uma carga pesada no orçamento da familia. Cumpre conhecer qual a melhor e menos cara, economizando sem prejuizo da saude. O funccionamento da machina humana é dispendioso. Durante o somno os gastos são pequenos, mas em vigilia, com sua continua agitação muscular, a criança tem dispendio extraordinario. A alimentação tem de suppril-o, sobrando saldo para crescer. A morosidade de crescimento do bebê, a elevadissima quota de alimentos que elle reclama para desenvolver se tornam evidentes, comparando-o a outros animaes. Nascido com 3.250 grs., augmenta a criancinha com lentidão e só dobra o peso inicial ao completar 6 mezes, consumindo para isso 180 dias; entretanto, um coelho executa a mesma proeza em [illegible] um potro em 60 dias.

Além de cara, a dieta deve ser variada. Organizando-a, evitem monotonia para garantir o appetite. Ao par disso, tomem em conta o valor nutritivo dos alimentos e a relação optima entre elles na composição dos pratos (agua, saes, vitaminas, gorduras, proteinas, hydratos de carbono). Preparo e numero de refeições variará com a idade. Ajustem a dieta á estação do anno, ao clima e ás preferencias do gury. Não o privem dos temperos, mas não salguem, ou adubem excessivamente as iguarias. O sal augmenta a séde; adubo demasiado deturpa o palladar. A partir do 6.º mez, passem aos alimentos semi-solidos e, mais tarde, aos solidos. Com dieta de mamadeira e papas o pimpolho não aprende a mastigar, coisa essencial á formação dos musculos e ossos da face.

Aos 2 annos o leite é ainda parte saliente na dieta. Depois, vae sendo substituido por papa de legumes, pirão de cereaes, carne moida, frutas e compotas. Ainda assim, no bebê de 3 annos a quota diaria de leite será de 500 grs. (250 no repasto da manhã, 100 ao almoço, incorporado a pirão de legumes, e 150 na merenda, accrescido de frutas, doces, biscoitos e manteiga).

Acima de 3 annos a dieta vae sendo cada vez mais semelhante á de adultos.

Repastos, somno, passeios, folguedos, exercicios, trabalho, tudo se paute pelo relogio. Vida ao ar livre, com um minimo de excitações inuteis (festas infantis, visitas, cinemas). Nada melhor para garantir o appetite.

Não procurem corrigir a inappetencia, reforçando a quota de leite, ovos, carne, queijo, gemadas, frituras, bombons e chocolate, em prejuizo dos legumes e frutas. Não commettam o erro de dar leite, como se fosse agua, após o almoço e jantar. Mais prejudicial ainda é forçar o menino a tomar um copo de leite ao se deitar. Se o medico prescreve um reforço de leite ao petiz de 4 annos, é facil conseguil-o, dando mingão pela manhã e na merenda; no almoço e no jantar será incorporado a outros alimentos (pirões, doces, bolos e pudins). Não procurem super-alimentar a criança. Controlem o peso de quando em quando, para manter sua taxa em limite normal.

Pela manhã prefiram mingão, leite com um pingo de café, ou uma pitada de cacáo desgordurado.

Essencial para a bôa digestão dos alimentos é a regularidade alimentar. Adoptem 4 refeições por dia (7 — 11 — 15 — 19 horas). Nos intervallos, sómente, agua, da qual, aliás, não convem abusar. Se o petiz sorve excesso de liquido, perde o appetite, urina na cama, sua copiosamente, tem brotoeja, etc. Limitem os liquidos, permittindo um pouco de agua fresca, limonada, laranjada, cajuada, logo após as refeições.

Exemplo de dieta:

1.ª Refeição: 200 grs. de leite, pão, biscoitos, manteiga, geléa de frutas — Bolo com pouco ovo — Um rebuçado ou mel.

2.ª Refeição: Almoço: cereaes, legumes, carnes (figado, miolos). Evitar frituras, mexidos, farofa. Sobremesa — Compotas, doces de fruta. Evitar doces de ovos, de leite, crême e chocolate. Pouco queijo. Prohibir alcool, café e chá. No final da refeição, 100 grs. dagua ou succo de fruta.

3.ª Refeição: Mingão com 150 grs. de leite. Frutas (mamão, bananas, abacate, ameixa do Japão, uva, sapoty, pera, maçã).

4.ª Refeição: Jantar: Sopa de massa e legumes e o resto como ao almoço.

Os nervosos comem sempre attribulados e afflictos. Cumpre prendel-os á mesa por prazo fixo (30 minutos). Antes e depois das refeições, evitem exercicios violentos. Balas (de assucar ou frutas) podem ser permittidas após os repastos, como sorvete (de frutas) na merenda ou complemento delles. Um pequeno sorvete de frutas, após o almoço, como sobremesa, não fará mal.

TURISMO

POÇOS DE CALDAS — De novo em Poços de Caldas. Aqui está o nosso chefe politico — chefe hoje de um reduzido trio de soldados: apenas João Neves, Eugenio Gudin e o redactor destas linhas. João Daudt dirige o menor partido politico do Brasil. Mas dirige esta minuscula facção á Renan, como um bom e esclarecido tyranno, desde mais de um quinquennio. O seu ultimo gesto de despotismo foi um appello summario para um week-end aqui, em Poços de Caldas, especie de Alpes bavaros do nosso chefe. Caldas continúa linda e fresca como os seus frutos de verão, que ainda esta manhã eu admirava nos vergeis das chacaras da redondeza. As obras da represa proseguem impavidas, e o calçamento já concluido. Os veranistas agora chegam com dois e tres mezes de avanço sobre a estação de março. A propaganda transforma Caldas em estação de inverno e de estio. Os hoteis vivem repletos. A cidade está com quasi dois mil hospedes, e ainda estamos a quasi um mez de março.

• • •

Caldas recebeu o anno passado e continúa a receber ainda, uma larga publicidade não remunerada dos "Diarios Associados". Alguns dos accionistas dos nossos jornaes nos perguntam porque damos u'a massa de serviços não indemnizados tão consideravel a uma estancia thermal do interior de Minas. Respondo-lhes que por duas razões. A primeira é a necessidade que encontravamos de annunciar o turismo interno. Os brasileiros quasi não se conhecem. A nossa pequenina densidade demographica, alliada á immensa extensão do territorio nacional, difficulta o intercambio physico dos brasileiros. Ha, portanto, que despedaçar essas difficuldades, e só é possivel começar a quebral-as estimulando o turismo. Mas o turismo tem como ponto de partida a organização dos hoteis. O paiz que não possue hospedarias, que não offerece conforto aos que nelle se dispõem a viajar, é um paiz que não tem o direito de convidar quem quer que seja para visital-o. Foi por isso que o sr. Percival Farquhar, depois de ter organizado a Brasil Railway, veiu a São Paulo, e, antes de collocar entre nós os 75 milhões de libras, que collocou, trouxe comsigo dois "chefes" do Carlton e do Ritz, de Londres. Comprou a Rotisserie Sportsman e o Guarujá, fixou em cada um delles os seus famosos cozinheiros de importação, e a seguir, disse áquelle ouro: "Agora sim, podemos entrar em São Paulo". E os 75 milhões fizeram a grande offensiva, da compra da São Paulo-Rio Grande, da acquisição de quasi o contrôle da Paulista, do arrendamento da Sorocabana, das fazendas de gado em Matto Grosso, etc.

Poços de Caldas possue um conjunto de thermas e de hoteis, como não existe nada de igual no mundo. O povo mineiro fez o mais rude sacrificio para obter, em poucos annos, de um villarejo rustico, a bella cidade civilizada, que hoje é Poços de Caldas. Não é então estricto dever, para uma cadeia nacional de diarios como a nossa, ajudar Caldas, fazel-a cada vez mais conhecida, e admirado o prodigioso esforço financeiro e constructivo do povo e do governo que se abalançaram a tão alto commettimento?

Qual o menino que faz os "Diarios Associados", do Rio Grande do Sul até Pernambuco que não se sentirá cheio de orgulho patriotico, ouvindo estas palavras, que dizia agora á noite o prefeito Assis Figueiredo ao sr. Gentil Corrêa, chefe de publicidade do "Diario de S. Paulo":

— "A campanha de publicidade dos "Diarios Associados" nos deu, em 1934, 17.372 hospedes ou seja quasi 7 mil mais do que em 1933. As nossas thermas tiveram suas rendas, a bruta e a liquida, jamais attingidas. O dr. Aristides de Mello e Souza recolheu 170 contos de renda liquida das thermas ao Thesouro do Estado em dezembro findo."

Poderiamos dar-nos por melhor pagos da nossa modesta contribuição para o progresso de Poços de Caldas do que esse depoimento do chefe do executivo da nossa maior estancia thermal?

• • •

Mas não damos á publicidade que trazemos aqui a Poços apenas pelo que valem Caldas, Minas e o Brasil e pelo muito que representam para nós essas tres entidades. Poços de Caldas tem ainda um jovem prefeito que só tem igual no Brasil nessa equipe de "city managers" que o sr. Armando de Salles Oliveira está organizando em São Paulo, e da qual são "captains" os prefeitos interventores de Santos e Ribeirão Preto. O dr. Assis Figueiredo reage contra o commum e mesmo contra o médio e o bom dos nossos chefes de executivo municipal. Elle tem o inexoravel poder de empolgar qualquer mental. Todo aquelle que possue uma voz interior, remordendo-lhe a consciencia de patriota, tem o dever de o escutar. Na sua solidão de Caldas este homem vive a estudar não só os problemas peculiares á sua administração como outras questões ainda mais sérias, interessando ao Brasil.

Elle me mostrou o trabalho que remetteu, em dezembro findo, ao sr. Antonio Carlos, acerca do turismo norte-americano para o Brasil. E' este um problema que o dr. Assis Figueiredo estuda com desvelo, possuindo dados expressivos com os quaes joga atilamente. De 4.500.000 contos que os americanos do norte dispenderam em turismo no anno de 1933, só 3 % desta somma foram encaminhados para a America do Sul. Ao Brasil talvez não tocou nem 1 % daquelle algarismo. E se não possuimos monumentos e coisas historicas para exhibir, temos, entretanto, na vitrina, para effeitos de turismo, a mais bella paisagem que se póde imaginar. Duas campanhas, uma nacional e outra internacional, de turismo se impõem ao Brasil. Porque aquillo que o turismo dá, é conquistado com tão pouco esforço, que tudo que nelle investirmos será altamente remunerador para o paiz.

Assis CHATEAUBRIAND

PEDAGOGIA MILITAR

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Em setembro do anno proximo passado, estas columnas tomaram a iniciativa de encarecer a necessidade, a todos os olhos premente, de creação da nossa Pedagogia militar, de forma que as normas e os processos de instrucção pudessem obedecer, em todos os cursos do Exercito, a uma mesma directriz. Até hoje não se definiu, em documento official, o typo de instructor que mais nos convém, nem se traçaram regras officiaes, para a orientação uniforme da instrucção militar.

O que então dissemos, por conta da propria experiencia pessoal, traduzia um anseio geral no corpo de instructores militares que, dispensados os officiaes francezes que tomavam a si a tarefa de reger e controlar o ensino nas escolas, tiveram de supprir com os seus proprios recursos, a ausencia da orientação official, dos livros e de uma cadeira hoje indispensavel.

Os esforços empregados nesse sentido, não puderam ser coordenados, mas sempre redundaram em real beneficio para a efficiencia do Ensino. O primeiro passo para uma codificação nossa, de preceitos pedagogicos militares, foi dado, nas presentes férias escolares, por dois officiaes instructores da Escola de Cavallaria, que tomaram a iniciativa de traduzir e publicar o livro do general Brallion, em que estão contidas as observações feitas pelo illustre chefe do Exercito francez, através de uma carreira que constitue a mais segura recommendação da citada obra. Os capitães Salm Miranda e J. Horacio Garcia, fizeram com que a Cavallaria, vislumbrando, antes das outras armas, a solução mais immediata para o problema, fosse a pioneira do movimento, rasgando horizontes e balizando o caminho por onde poderão as escolas de todas as armas orientar-se até que se consagrem methodos e processos nacionaes.

O maior mérito dos dois brilhantes elementos do magisterio militar está, exactamente, em terem escolhido, como padrão, um livro que se adapta e corresponde perfeitamente ao nosso caso actual. O gen. Brallion não teve o intuito de preconizar regras definitivas, mas o de criticar, no bom sentido, tudo o que poude vêr através de todos os postos da hierarchia. Elle assignala os erros mais correntes dos instructores e dos methodos, refere casos vividos, commenta os resultados apurados, localizando os senões a corrigir, de sorte que cada exercito póde tirar do seu livro, dentro de suas condições peculiares, uma série de ensinamentos e de regras. Aliás, este trabalho já vinha sendo feito por alguns officiaes estudiosos, a frente dos quaes figuram os traductores do general Brallion. Na ausencia de instructores ou livros brasileiros, o notavel trabalho, foi sendo, naturalmente, o guia principal das escolas superiores do Exercito. Recommendamos, por esses motivos, aos officiaes de todas as armas, o trabalho dado á publicidade, pelos dois distinctos instructores da Escola de Cavallaria.

LUIZ CARLOS PRESTES NÃO ESTA' NO BRASIL

Affirma o secretario da Alliança Nacional Libertadora

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Sobre a estada de Luiz Carlos Prestes no Brasil foi noticiado hoje por um dos matutinos daqui, o secretario da Alliança Nacional Libertadora affirmou ser a mesma destituida de fundamento.

O INTERVENTOR PERNAMBUCANO REASSUMIU O CARGO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 4 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que de regresso da capital da Republica, reassumi hoje, a interventoria federal deste Estado. Attenciosas saudações — Interventor Lima Cavalcanti."

O projecto de Segurança Nacional no plenario e na Commissão de Justiça

"A LEI SE CHOCA COM O ESPIRITO DA CONSTITUIÇÃO", DIZ O SR. ADOLPHO BERGAMINI

Declara o sr. Homero Pires, que, liberal de indole e de formação, admitte o projecto como uma necessidade do Estado

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram os srs. Sampaio Correa e Antonio Covello. O primeiro rectificou trechos do seu discurso, pronunciado na vespera, que sairam truncados no diario da casa. O sr. Covello pediu a transcripção nos "Annaes" de um trabalho do sr. Francisco da Costa Pires sobre questões de café.

No expediente, foi lido um officio do ministro da Viação, informando que os funccionarios postaes, membros do comité da greve foram demittidos, em virtude da "attitude insolita" que assumiram, fazendo declarações publicas de que o movimento só terminaria quando o governo cedesse.

CONTRA A CANDIDATURA DO INTERVENTOR PUNARO BLEY

O sr. Lauro Santos occupou a tribuna para tratar da politica do Espirito Santo.

No intuito de combater a candidatura do sr. Punaro Bley ao governo constitucional do Estado, o orador apreciou a actuação administrativa e politica do interventor. Como administrador, disse, o sr. Bley reduziu o Estado a uma situação deficitaria; e como politico, commetteu uma serie de violencias contra seus adversarios, inclusive ministrar oleo de ricino ao jornalista Epitacio Costa, no proprio palacio do governo, e exigir a depillação na pessoa de um fiscal eleitoral das opposições colligadas.

COMBATENDO O PROJECTO DA SEGURANÇA NACIONAL

Entrando na ordem do dia, o presidente annunciou o requerimento do sr. Accurcio Torres, de informações sobre o teor do tratado assignado em Washington entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte.

Pediu, então, a palavra o sr. Adolpho Bergamini, que leu um discurso de combate ao projecto da lei da segurança nacional, entendendo que a materia se choca com o espirito da Constituição.

E' que a Carta, mantendo a tradição brasileira, consagrou o principio da livre manifestação do pensamento sem dependencia de censura, proclamou a inviolabilidade de consciencia, o direito de representação, o direito de qualquer cidadão falar na praça publica, sem o menor impedimento, só podendo intervir a autoridade para assegurar e restabelecer a ordem.

E' que a Constituição garantiu a liberdade de associação, vedando a dissolução compulsoria, senão por sentença judiciaria. E' que a Constituição impunha que se respeite o direito de propriedade, a liberdade individual, o direito de ampla defesa.

E' que a Carta garante a liberdade da cathedra, e entrega á magistratura, na independencia do Poder Judiciario, a annullação dos actos illegaes dos outros poderes, sem outras limitaçes senão aquellas que ella propria traça.

Finalmente, declara, a Constituição admitte a livre propaganda necessaria á revisão constitucional, que não encontra outra barreira senão a do paragrapho 5º do artigo 178, isto é, a conservação da fórma republicana federativa.

No emtanto, o projecto, em sua estructura, estabelecia um captiveiro lugubre, abafado, em que a autoridade revestia os contornos de feitor de escravos a ameaçar, de açoite em punho, a quem ousar contrarial-o.

E, depois de analysar ponto por ponto a materia, o deputado carioca conclue dizendo que o projecto não era contra o extremismo, e sim contra a opposição.

Não era de defesa do Estado, mas de protecção aos detentores do poder. Era um projecto de amigos de um governo sem autoridade na opinião publica, era um instrumento aviltante do civismo, da cultura, do patriotismo da nacionalidade, triturador da democracia.

AS MATERIAS VOTADAS

Em seguida, foram votadas as seguintes materias: merecendo approvação do plenario, o requerimento do sr. Thiers Perissé, de informações sobre a adaptação das companhias estrangeiras a dispositivos da Constituição; o projecto abrindo o credito especial de 130$, pelo Ministerio da Guerra, para pagamento de differença de vencimento do carpinteiro do "Stand" do Tiro Nacional; e em segunda discussão, o projecto derogando o decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Os projectos, suspendendo até 31 dezembro de 1935, a execução da tabella de ajuda de custo a que se refere o decreto n. 17.431, e regulando provisoriamente o respectivo pagamento aos membros do corpo diplomatico e o que manda adoptar na Policia Militar do Districto, as promoções por antiguidade, aos postos de major e tenente-coronel, voltaram o primeiro á Commissão de Finanças, e o segundo á Commissão de Segurança Nacional.

O FINAL DA SESSÃO

Em explicação pessoal, falou o sr. Alvaro Ventura, que proferiu violento discurso contra a lei de segurança nacional, atacando as autoridades da Republica, e combatendo-a dentro do ponto de vista do Partido Communista, de que é representante na Camara.

Por ultimo, subiu á tribuna o sr. Lauro Santos, para concluir o seu discurso iniciado na hora do expediente.

Depois os trabalhos foram encerrados.

O PROJECTO DE SEGURANÇA NACIONAL NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Commissão de Constituição e Justiça reuniu-se novamente para proseguir nos estudos do projecto de segurança nacional.

Presidiu-a o sr. Marcondes, estando presentes os srs. Henrique Bayma, Pedro Aleixo, Nereu Ramos, Pedro Vergara, Homero Pires, Leão Sampaio e Antonio Covelo. O Sr. Bergamini só presenciou o final da sessão porque, achando-se inscripto, teve que falar no plenario sobre o mesmo assumpto.

A reunião foi um proseguimento do trabalho de ouvir preliminarmente todas as opiniões, antes que o relator fizesse o seu parecer. Assim, já tendo falado os srs. Henrique Bayma, Pedro Aleixo e Antonio Covelo, usou da palavra o sr. Leão Sampaio. O representante do Ceará declarou preliminarmente a sua qualidade de medico e que, tendo sido designado para substituir um collega numa commissão de juristas, não queria discutir o aspecto puramente juridico da materia, mas ater-se ás considerações de ordem geral. Era da mesma opinião do relator quanto á necessidade de uma melhor caracterização dos chamados delictos de preparação. Opinava tambem em favor de adopção de penas menores como as que estabelece o Codigo Penal e julgava igualmente preciso regularizar melhor a situação da imprensa no tocante á propaganda extremista.

Não demorou muito tempo com a palavra o sr. Leão Sampaio, que finalizou as suas apreciações dizendo considerar o projecto, sob um prisma elevado e não dentro do facciosimo politico. Achava que todos deveriam collaborar nelle sem distincções entre minoria e maioria.

FALA O REPRESENTANTE DA BAHIA

O sr. Homero Pires seguiu-se-lhe com a palavra e occupou todo o restante da reunião. O representante bahiano trouxe copiosa documentação e soccorria-se a cada instante de livros e annotações de tratadistas illustres. Começou dizendo que o projecto deixára de ser afinal a cabeça de Medusa que parecera a principio. E formando na mesma corrente favoravel a uma melhor caracterização dos delictos enumerados no projecto, historiou as tendencias dos grandes criminalistas como Ferri e Florian, para accentuar que a maioria delles não considera a phase preparatoria como delicto e consequentemente passivel de pena. Salientou a importancia desse factor historico, para entrar na criminologia actual e focalizar tambem preferencialmente os delictos de preparação. Enumera alguns artigos procurando sempre estabelecer confronto com o artigo correspondente do Codigo Penal. Trata do porte de armas quando é aparteado pelo sr. Pedro Aleixo que salienta ser o inciso numero 6 do art. 2 mais passivel de comparação com uma regulamentação especial baixada sobre o porte de bombas e outros explosivos no governo Washington Luis do que com o artigo do Codigo Penal que pune o simples porte de armas. Outro ponto em que o orador se demora, já ahi no capitulo 2º, "dos crimes contra a ordem social", é no inciso 2: incitar as lutas religiosas pela violencia. Acha isto demasiado vago e portanto perigoso. Tambem focaliza o inciso 4º: pregar por qualquer meio doutrinas contrarias á Constituição da familia ou que perverta os jovens ou os bons costumes. O sr. Pedro Vergara contradicta o orador achando que dahi se depreende claramente a repressão a todas as formas anarchicas que pregam a dissolução da familia.

Os srs. Pedro Aleixo e Nereu Ramos manifestam-se de accórdo com o sr. Homero Pires, achando necessario supprimir a disposição, deixando que a materia seja regulada no Codigo Penal como alvitrára hontem o sr. Henrique Bayma. Este intervém para salientar que o proprio debate travado era a prova do que o dispositivo não tinha justeza porque, convidados a tanto, cada um dos representantes enumeraria uma concepção differente do delicto a ser punido.

O sr. Homero Pires prosegue a sua analyse até o fim da reunião. Perorando diz que é um liberal de indole e de formação e que admitte o projecto como uma necessidade do Estado, pelo que a elle vae dar o seu voto favoravel. Mas quer dar um voto criterioso, honesto a medido.

Em seguida, o presidente levanta a sessão, marcando outra para amanhã, ás treze horas.

FINANÇAS

(Especial para os "Diarios Associados")

SWIFT

(Alceu G. d'Azevedo)

Foi durante o governo do presidente Bernardes que se iniciou a legislação do imposto sobre a renda.

Nessa occasião, a Associação Commercial, reconhecendo a necessidade de novas fontes de receita para o orçamento federal, mas, ao mesmo tempo, infensa á implantação no paiz desse imposto de difficil arrecadação e de complicações burocraticas de toda a sorte, propoz ao governo substituil-o, pelo imposto sobre as vendas mercantis que não somente produziria a somma precisa como tambem viria facilitar no commercio, com a emissão das duplicatas, um instrumento de credito, até então desconhecido.

A boa vontade manifestada pela classe commercial em cooperar com o governo foi vergonhosamente ludibriada e em vez de substituição de impostos, o contribuinte soffreu a carga de uma dupla taxação!

Ambos os impostos entraram no orçamento federal, o de renda, a principio suavemente, mas pouco a pouco majorado até ás taxas elevadas hoje em vigor.

O imposto sobre as vendas mercantis não soffrera até esta data majoração tão sensivel, concorrendo para o Thesouro com a taxa de tres por mil.

Agora, porém, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios conseguiu, com o recente decreto expedido, sem o menor senso da realidade e dos sagrados direitos da communidade, o augmento de mais 1 por cento deste imposto, em beneficio exclusivo de uma determinada classe, exactamente quando o grande deficit do orçamento federal forçará o governo a exigir do contribuinte novos sacrificios até a capacidade maxima de taxação.

Tão monstruoso foi o onus lançado sobre toda a população, que o proprio executivo, sem os tramites legaes, baixou um decreto reduzindo para 1|2 por cento o imposto decretado.

A facilidade com que se vae augmentando vencimentos e aposentadorias dos empregados publicos, dos militares, dos trabalhadores de estiva, sem preoccupação ou indagação das fontes de renda donde jorrarão todos estes presentes liberaes de Papae Noel a seus "enfants gatés", já serviu de assumpto a um espirituoso artigo do dr. Costa Rego, no "Correio da Manhã" de 31 pp., sob o titulo "Relembrando Patrocinio".

Elevamos os beneficios philantropicos a diversas classes, sem consideração da verdade elementar que alguem terá que "trabalhar" com o suor de seu rosto para a producção da riqueza que será consumida pelos inactivos, os desempregados, os invalidos, os velhos".

E' verdade que predomina pelo mundo uma orientação errada sobre o assumpto.

Um exemplo frizante da ignorancia do axioma da economia politica acima mencionado se encontra no projecto do dr. Townsend, da California, projecto que, diz Mark Sullivan, já conta com beneplacito de 25 milhões de pessoas para apresentação ao Congresso Americano.

O seu autor está convencido de que, uma vez o mesmo convertido em lei **"a humanidade ficará para sempre allivinda do temor de necessidades e de privações"**.

O plano é muito simples:

1º) Todos os homens e mulheres maiores de 60 annos abandonariam compulsoriamente todo o trabalho remunerado.

2º) O governo federal lhes pagaria uma pensão mensal de $200,00, sob condição que se comprometessem a gastar integralmente a pensão, dentro de trinta dias.

A somma necessaria para este fim seria arrecadada, mediante um imposto sobre as vendas mercantis.

O conhecido economista Walter Lippmann acaba de publicar no New York Tribune de 3 de Janeiro pp., uma critica interessante do projecto do dr. Townsend que qualifica de "tolice".

Uma vez convertido em lei — diz elle — 8 milhões de pessoas iriam receber, cada uma, $2400.00 annuaes, num total de $19.200.000.000!

Accrescidas as despesas necessarias para a arrecadação e distribuição seriam precisos $20.000.000.000 cuja somma seria obtida pelo imposto sobre as vendas mercantis, a retalhos, computadas em 30 bilhões de dollares annuaes.

Por conseguinte, sobre cada dollar despendido em compras, seria addicionado um imposto de 70 cents.

Um pão de 10 cents. passaria a custar 17 cents. Um galão de gazolina de 20 cents, idem 34 cents. e assim os preços das demais mercadorias.

Os desempregados, actualmente recebendo $25.00 de auxilio, teriam seu poder acquisitivo reduzido a . . $15.00. Um veterano invalido, gozando de uma pensão de $50.00 por mez, seria taxado de tal modo que sómente lhe restariam $30.00 para gastar.

Em que se baseia o dr. Townsend para julgar haver descoberto um meio de tornar a todos mais ricos?

O seu argumento é o seguinte:

"Se oito milhões de pessoas maiores de 60 annos abandonarem os empregos que hoje occupam, haverá oito milhões de lugares para as pessoas abaixo dessa idade.

"Se ao mesmo tempo aquellas oito milhões de pessoas forem compellidas a gastar cada uma $24.00 por anno, disto resultará uma tremenda procura de mercadorias e serviços."

Ora isto quer dizer que se tivermos menos pessoas trabalhando e as que não trabalham gastarem mais, o paiz ficará mais rico.

Se a theoria está certa, então por que limitar a pensão a $2.400.00 annuaes e sómente a pessoas maiores de 60 annos?

Por que não elevar a pensão a $5.000.00 e não extendel-a ás pessoas maiores de 40 annos?

Depois desta critica, o dr. Lippmann conclue declarando que considera o sr. Towsen... "um bemfeitor publico"!

Acaba de inventar uma "tolice", que reduz ao absurdo um amontoado de theorias muito em voga nos tempos de depressão.

Muitas dellas correm mundo mas florescem em fórmas tão veladas, que se torna mais difficil do que no projecto "Dr. Townsend" descobrir as tolices que contém.

Todas, porém, emmanam da mesma noção, isto é, que se o povo trabalhasse menos e gastasse mais, torna-se-ia mais rico.

Os negociantes pensam que devem reter os stocks e elevar os preços.

Os syndicatos de trabalhadores pensam que conseguirão trabalho para todos, reduzindo o horario e elevando os salarios.

Os fazendeiros estão sendo pagos para reduzir as plantações.

Eu não quero affirmar — continua o dr. Lippmann — que não hajam especificas industrias, que, em relação a outras, não estejam super-expandidas.

Um caso patente se dá com o trigo, cuja producção é demasiada e um pagamento de bonificação aos productores se justifica, afim de auxilial-os na transição a outros generos de agricultura, mas excepção não constitue regra.

Se uns pagam a outros para não produzir, o paiz certamente ficará mais pobre.

A experiencia já foi tentada e o paiz empobrecido.

Na depressão, os trabalhadores não obtinham emprego, as fabricas permaneciam fechadas e menos mercadorias eram produzidas.

A propria depressão é a mais drastica restricção de producção jamais soffrida. O numero de desempregados e de pessoas na lista de pensões é o maior jamais registrado.

Se houvesse qualquer fundo de verdade na theoria de que uma nação pode se tornar próspera, não produzindo, então a propria depressão deveria nos ter feito ricos... "á bessa".

O dr. Townsend quer afastar do trabalho productivo 8 milhões de pessoas. No auge da depressão tivemos 16 milhões sem trabalho. Isto não nos fez mais prósperos. Por uma simples razão. Aquelles que ainda trabalham eram forçados a sustentar aos que não tinham emprego.

Menos riqueza produzida, nivel de vida mais baixo.

Dizendo isto não quero dizer que um projecto de pensões para a velhice não seja possivel e recommendavel.

Eu o approvo. Não nos illudamos, porém, quando o adoptarmos, não nos esquecendo que os pensionados são mantidos pelos não pensionados e, por conseguinte, é necessario pesar bem até que ponto pode se estender a generosidade do paiz.

Somente trabalho productivo pode produzir riqueza. Ociosidade não a produz e aquelles que assim pensam estão experimentando tirar ouro das aguas do mar e inventar uma machina de moto-continuo.

REFORMADO O GENERAL SOTERO DE MENEZES

O Presidente da Republica, assignou, hontem, na pasta da Guerra, um decreto, reformando o general de brigada, Sótero de Menezes Junior, primeiro chefe de policia da Revolução.

O CAPITÃO NELSON DE MELLO TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dados sobre a situação orçamentaria do Amazonas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MANA'OS, 4 — Approximando-se a installação da Constituinte, embarco hoje com destino á essa capital para tratar de interesses inadiaveis da minha carreira militar, passando o governo ao secretario geral do Estado, capitão Paulo Cordeiro de Mello. Encontrei o Estado com a receita orçamentaria apenas de 7.733:697$000, tendo arrecadado em 1934 .... 10.092:419$634; encerrando o exercicio financeiro com um superavit de 1.331:599$634, sem uma divida orçamentaria quer no Estado, quer nos 27 municipios amazonenses. Certo que cumpri meu dever, através de principios, algumas vezes arrisquei minha vida e honrando a confiança com que v. ex. me dignificou, tenho o prazer de agradecer essa boa vontade com que sempre attendeu, na minha administração, aos assumptos de interesses desta terra, digna pelas suas reservas moraes e materiaes de melhor prosperidade. Cordeaes saudações — Nelson de Mello."

O Rio, patria do Carnaval

O optimismo dos negociantes de artigos carnavalescos — O maior Carnaval que o Rio já teve — "Olha pro céo"

Luis MARTINS
(Dos "DIARIOS ASSOCIADOS")

Carnaval.

Está chegando a hora das folias sem freio.

A cidade desvaira-se. Vae chegar o momento das calças malandras vestindo corpos adolescentes de meninas familiares. Os sexos se confundindo nas calças largas e nas camisas zebroides da multidão alegre... E vae imperar, no tumulto de todos os pandeiros loucos, a mulatinha porta-estandarte do Bloco "Me deixa se diverti". E o cheiro de ether. E a menina de corpo harmonioso que sobra no delirio. E o adolescente que se veste de mulher e fica uma bellezinha. E os pretos que viram brancos. E todos que viram pretos. E a cidade gritando com enthusiasmo o samba angustiado que ella ensaiou o anno inteiro com soffrimento...

O RIO, CIDADE DO CARNAVAL

O Rio é a grande terra do Carnaval. Já a grande festa tomou conta do seu scenario querido.

Tudo tem geito de "Zé-pereira". Brilha um brilho novo nos olhos do carioca.

O chronista andava desconfiado de que a alegria, este anno, estava excessiva. No dia 31 de dezembro, a cidade já parecia estar em pleno domingo gordo.

Já o Natal de 1934 fôra o mais animado de uns vinte annos para cá; Quem tinha dito isso fôra um commerciante de artigos especializados para aquella festa, estabelecido á rua da Assembléa.

O negociante affirmara que, realmente, jámais as grandes casas do genero tinham obtido uma concorrencia tão grande como no Natal de 1934.

Ora, o Carnaval de 1935 vem por ahi, com um aspecto extraordinario.

E o chronista, mais uma vez, cumprindo o dever de informar o publico, saiu por ahi para investigar a opinião dos que a poderiam dar.

NESTOR, O "TURCO"

Nestor, o "Turco", é uma figura popular do Carnaval carioca. Ha vinte annos que elle, annualmente, aluga uma loja, enche de artigos carnavalescos, e fornece á população os elementos do seu brinquedo favorito.

No Carnaval, bota uns bigodões, um "fez" á cabeça e fala feito turco. Os "patricios", por patriotismo, vão lá e esgotam o stock.

Este anno, Nestor resolveu dar um grande vulto ao seu negocio e alugou o edificio Trianon e o atulhou de novidades para o Carnaval.

— Que diz do movimento?

— E' cedo ainda.

Logo depois, porém, animou-se:

— Penso, de facto, que este Carnaval será excepcional. Hontem e ante-hontem vendi como nos outros annos, só costumo vender nas vesperas do Carnaval. E' verdade que estou muito bem situado. Tenho um stock variadissimo e, em grande parte, inédito para o publico carioca.

O carioca é mesmo do Carnaval. Sempre foi.

Mas, para o negociante de artigos carnavalescos, ha uns tres annos que tem havido um decrescimo nos negocios. Este anno, porém, o movimento tem sido tão grande que excedeu a todas as expectativas. Creio que venderei todo o meu formidavel stock.

O MAIOR CARNAVAL

Corremos ainda outras casas. Tudo assim.

Reina uma indisfarçavel confiança no commercio carnavalesco.

O publico quer se divertir e gastar dinheiro. E procura lojas fornecedoras da alegria ephemera, o nariz de papelão de Richepin...

OLHA PARA O CE'O

"Olha pr'o céo,
vê como está lindo luar..."

Cantam os foliões. E' esta uma das cantigas mais populares do Carnaval deste anno.

Olha pr'o céo... Lá está o luar, indifferente para todos os Carnavaes que passaram e que hão de vir.

Ah! O mundo roda em torno dos seus trezentos e sessenta e cinco dias de tristeza annual.

E o luar continua, indifferente ao Carnaval. Victima de todas as lendas, elle é, no céo, vasto demais, o ponto de referencia de todos os lyrismos vagabundos...

O DECRETO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Um telegramma do ministro do Trabalho ao presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias

Ao presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias, em resposta ao pedido feito pela referida associação, no sentido de ser prorogado o prazo para o começo da vigencia do decreto do Instituto dos Commerciarios, o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte telegramma:

"Em nome do sr. ministro, tenho a satisfação de responder ao telegramma em que essa associação e outras sociedades de classe pedem a suspensão, por noventa dias, da execução do decreto relativo ao Instituto Commerciarios.

Nenhuma razão existe para a suspensão do referido decreto, cuja taxa já foi modificada de accordo com os interessados. O Instituto é dirigido paritariamente por empregadores e empregados, vigilantes todos no sentido de amparar os interesses da classe que representam. A creação do Instituto dos Commerciarios constitue medida de grande alcance social, reclamada ha varios annos pelos interessados. Urge, pois, a collaboração geral no sentido de estimular e fortalecer as providencias, cujos beneficios ainda não foram integralmente percebidas. Saudações attenciosas, (a) J. Vital, director do gabinete".

DESEMBARAÇO DE 500 LIVROS DESTINADOS AO ESCRIPTOR RIBEIRO COUTO

Requerimento deferido pelo presidente da Republica

O presidente da Republica deferiu o requerimento em que o escriptor Ribeiro Couto pede desembaraço, mediante o pagamento da taxa de $570, por kilo, de um caixote contendo 500 exemplares do livro "Provincia", da autoria do peticionario, vindo de Portugal pelo "Arlanza".

A TAXA DE VIGILANCIA MUNICIPAL

Nomeada uma commissão para estadal-a

Afim de estudar a maneira de ser posto em pratica o artigo 2° do decreto que creou a taxa de vigilancia municipal e examinar as innumeras reclamações dirigidas á Prefeitura, o interventor carioca nomeou uma commissão composta dos seguintes funccionarios da directoria Geral de Fazenda: Raul Duprat, Raul de Carvalho e Rubem Monteiro de Lima.

As consequencias da greve nos Correios e Telegraphos

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

A reintegração dos funccionarios paredistas do Departamento Regional de Bello Horizonte

O sr. Marques dos Reis dirigiu ao presidente da Republica, os seguintes officios:

"Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Devolvendo a v. excia. a annexa representação da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, com a qual "solicita as providencias que se tornarem necessarias para que as faltas dadas pelos funccionarios dos Correios e Telegraphos desta capital e do Estado de São Paulo, durante a paralyzação dos serviços postaes, de 26 de dezembro a 3 de janeiro, sejam consideradas inexistentes ou justificadas ex-officio, perdendo somente os funccionarios um terço dos seus vencimentos, ou seja a gratificação pro-labore, de accordo com o Regulamento em vigor", cabe-me informar a v. excia. que a digna entidade solicitante foi mal informada ao asseverar que os chamados grevistas se mantiveram em attitude de ordeira e respeitosa para com as autoridades constituidas, desde que a verdade é que os referidos grevistas assumiram, varias vezes, attitudes de franco desrespeito ás autoridades e tentaram actos de sabotagem, não sendo para esquecer a sua attitude de referencia aos seus companheiros que se mantiveram nos respectivos postos, a quem reiteradas vezes insultaram chegando, mesmo, a lamentar-se o attentado pessoal contra o ambulante José Amaro Bittencourt, e que a administração, dando arras da sua tolerancia e considerando muito especialmente a situação financeira dos funccionarios faltosos, já reduziu a um terço a penalidade regulamentar.

Não é possivel ir adeante.

Não seria aconselhavel mas é impossivel.

Basta considerar que a administração se viu forçada a admittir serventuarios ad-hoc, a quem terá de pagar, como já está providenciando, a remuneração que caberia aos ausentes, convindo frizar que não houve nem haverá para o Thesouro nenhuma economia, nenhuma retenção de dinheiros correspondentes ás diarias simples que foram descontadas.

Desse modo, em despeito da muita consideração e sympathia que me inspira a Associação dos Funccionarios Publicos Civis não me parece que se deva transigir, ao extremo solicitado, com aquella attitude dos funccionarios beneficiados.

Reitero a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1935. (a.) Marques dos Reis."

A essa communicação o presidente da Republica deu o seguinte despacho:

"Autorizado".
Em 1-2-1935
(a.) GETULIO VARGAS.

Na mesma data o sr. Marques dos Reis enviou ao chefe da Nação a seguinte suggestão provocada por uma representação de funccionarios:

"Encaminhando, por minha vez, a v. ex. a solicitação de funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos e da Directoria Regional de Bello Horizonte que, se havendo conservado fieis aos seus deveres, por occasião da deploravel attitude de alguns dos seus companheiros neste Districto Federal e em S. Paulo, pedem a reintegração daquelles que foram demittidos ou seja dos que compunham o chamado Comité de Grève — quero trazer a v. ex. — num tetemunho sincero e desenganado da prestimosidade e dedicação dos solicitantes, em tão delicada conjuntura, collaborando, com a quasi totalidade dos seus companheiros em todo o territorio nacional, para garantia do serviço e resguardo do tradicional bom nome da sua abnegada classe, tão ameaçado e ultrajado na emergencia — a confissão do meu grande empenho de attender a tão sympathica solicitação, tanto mais nobre e louvavel quanto oriunda daquelles que, por fieis e leaes á fé jurada de bem cumprir os seus deveres, na grande generalidade escassamente remunerados, como junto de v. ex. e publicamente tenho feito sentir, foram apodados pelos oppostos, de cujos arraiaes se procurou atirar-lhes o insulto de menos probos. Quero que v. ex. me autorize a responder aos solicitantes que a sua interferencia mereceu do governo da Republica o melhor acolhimento, tanto que, por sua virtude, esse mesmo governo está disposto a reintegrar aquelles que, attingidos por demissão fundada nos graves motivos constantes do decreto de 29 de dezembro de 1934, publicado no "Diario Official" de 31 do mesmo mez, demonstrarem em requerimento — "invito beneficium non datur", o animo de regressar aos seus postos para a continuidade dos seus serviços, que prestarão menos a este ou áquelle governo, cujas personagens se succedem a passam, do que á collectividade e á Nação. Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1935. — (a.) Marques dos Reis".

DESPACHO: — Autorizado.—1 de fevereiro de 1935. — (a.) Getulio Vargas.

Renunciou o cargo o presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro

A REUNIÃO DE HONTEM — OS DISCURSOS DOS SRS. EUVALDO LODI E RAUL LEITE

Em sua séde social, á rua General Camara n. 56, reuniu-se hontem, em assembléa geral, a Federação Industrial do Rio de Janeiro.

Persidiu a sessão o sr. Julio Pedroso de Lima Junior, 1o secretario, que antes de dar inicio aos trabalhos procedeu á leitura da seguinte carta do sr. Francisco de Oliveira Passos, presidente da Federação, renunciando o cargo que vinha até então exercendo, á vista pdo resultado do ultimo pleito classista, em que o seu nome, apezar de apresentado para a reeleição na Camara dos Deputados, não foi suffragado pelos seus collegas:

"Exmo. sr. dr. Carlos Telles da Rocha Faria, M. D. 1° vice-presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

Exmo. collega e prezado amigo — A eleição dos representantes do grupo dos empregadores da industria na Camara dos Deputados, vem de se realizar sob o influxo de forças estranhas á communidade industrial. Dahi resultou preliminarmente que á capital da Republica, cuja pujança industrial só é egualada em nosso paiz pela do Estado de S. Paulo, fosse reservado um unico logar dos sete a serem preenchidos nesa representação e, a seguir, que o suffragio eleitoral se processasse num ambiente a que faltou a serenidade indispensavel para que o seu resultado viesse a ser tambem prazenteiramente acatado pelos vencidos como sóe acontecer, em taes prélios, nas nações mais adeantadas.

Presidente da Federação Industrial, não logrei, infelizmente, evitar semelhante estado de coisas que reflectem tendencias que tanto contribuiram para o enfraquecimento da nossa primeira estructura republicana e que, evidentemente, desvirtuam a elevada finalidade da representação profissional no poder legislativo, restringindo-lhe as vantagens e accentuando-lhe os inconvenientes.

A experiencia que se tinha em vista ao se crear, em nossa organização politica, uma situação intermedia entre a democracia liberal e a corporativa, para a qual caminha o mundo, torna-se dessarte impenante, conforme já acontecera com a pratica da democracia liberal sob o regimen da Constituição de 1891.

Certo de que neste apreciar dos acontecimentos não usufruo da solidariedade unanime dos nossos associados, resolvi renunciar á presidencia da Federação e egualmente á sua delegação junto á Confederação Industrial do Brasil.

Rogo a v. ex. e aos demais estimados collegas da directoria e do Conselho Director, aceitarem o meu sincero agradecimento pelo desvelo com que collaboraram em minha administração e, outrosim, quererem transmittir a todos os nossos associados o meu irrestricto reconhecimento pelas innumeras provas de amizade e apreço com que me cumularam durante o largo espaço de tempo em que, obediente á sua vontade unanime, exerci o insigne mandato que ora tenho a honra de depor nas mãos de v. ex.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de subida estima e mui distincta consideração. — Francisco de Oliveira Passos".

Posta em discussão a renuncia do sr. Oliveira Passos, o sr. Euvaldo Lodi pediu a palavra afim de fazer alguns commentarios em torno das considerações expendidas pelo presidente resignatario, acerca das ultimas eleições classistas. O orador declarou que lamentava o gesto do sr. Oliveira Passos, mas não podia deixar em silencio algumas de suas palavras. Na qualidade de membro da Federação Industrial de Minas Geraes e da Federação Industrial do Rio de Janeiro, acompanhou de perto o movimento syndicalista da industria brasileira, achando-se, assim, perfeitamente á vontade para apreciar o ultimo pleito de representação profissional, de que participou directamente como um dos delegados eleitores.

Proseguindo, disse o sr. Euvaldo Lodi que, tendo estado em contacto com a quasi totalidade dos delegados jamais observou ou ouviu a menor e mais longinqua referencia a qualquer intervenção estranha ao meio industrial.

As eleições de 23 de janeiro foram effectuadas num ambiente de perfeita ordem, absolutamente livres, sem qualquer interferencia ou influxo de forças estranhas á communidade industrial, sendo de notar-se que foram justamente eleitas pessoas sempre apontadas como legitima expressão de classe.

Ainda fizeram uso da palavra outros oradores, entre os quaes o sr. Raul Leite.

Este era de opinião que deviam appellar para o sr. Oliveira Passos, no sentido de retirar a sua renuncia, uma vez que não havia motivos que a justificasse. O pleito classista se processára em um ambiente de ordem, serenidade e elevação de vistas. Ainda, segundo a palavra do sr. Raul Leite, houve toda liberdade e, além do mais, os candidatos eleitos são todos collegas dignos e capazes de desempenhar o mandato com a efficiencia desejada.

COLUMNA DO CENTRO

A IGREJA E O CIMENTO ARMADO

J. Mariz de MORAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Inegavelmente o cimento armado é uma possante força architectonica. Ninguem antes de nós talvez tenha conhecido melhor elemento de construcção. Demais, a facilidade do seu manejo: rapido, seguro, maleavel, faz delle verdadeira expressão de nossa época. A architectura profana tem tirado o melhor partido desta força. A architectura religiosa, porém, tem relegado o seu aproveitamento no Brasil. Ou peor: tem profanado seu espirito. Como toda força, elle tem de ser disciplinado para ser fecundo. E uma das condições indispensaveis á disciplina de qualquer coisa deve ser o respeito a essa mesma coisa. As nossas igrejas modernas estão geralmente (ha raras excessões, sobre as quaes falarei mais tarde), muito longe de respeitar tão nobre materia. Nossos fazedores de Igreja parecem obstinados mesmo em negar a nobreza do cimento armado. Pelo menos praticamente. Como elle é dutil, obediente, forçam-no a imitarem os caprichos de cada concepção de fazer vergonha. O pobre do cimento armado tem de imitar todas as materias que até agora foram tidas como dignas. Só a dignidade delle não tem direito de ser levada em conta. [illegible] no caprichosamente, obrigam-no a mentir, a imitar isso [illegible], a repetir o estylo do seculo tal ou qual. Semceremoniosamente. Em pleno seculo XX, bem no coração do Rio de Janeiro, ha um convento supposto estylo bysantino, creio que todo feito de cimento armado. Que isso seja um requinte de bysantinismo é difficil negar. Tambem [illegible] sinceridade de um tal "estylo" é duro se crêr.

O corpo do templo é feito para conter o altar — centro de toda a lithurgia; e para abrigar os fieis. Seu plano deve antes de tudo satisfazer ás necessidades mais imperiosas decorrentes da sua funcção. Obedecer primordialmente ás leis elementares da architectura: hygiene de luz e ar, solidez, etc. Não esquecendo, na hora que passa, o elemento economico. Depois então virá a sua significação espiritual, traduzida nas linhas geraes, no módo simples e nobre de suas disposições architectonicas. Uma Igreja não é o mesmo que um monumento. Poderá vir a sel-o (é o ideal); mas accessoriamente. Ora, o accessorio não tem direito de sacrificar o essencial, de matar a funcção do orgão.

Isso tudo é muito facil de se ter em vista quando se possue coragem e humildade para ser sincero comsigo, com Deus, e com o proximo.

Em 1933, quando o cardeal Cerejeira me expunha em Lisbôa o seu projecto de construcção de uma igreja moderna em Portugal, eu pensava com tristeza no Brasil. Sua eminencia tinha uma noção viva do nosso tempo, uma concepção sadia do movimento moderno, e da posição da igreja em face dos problemas da hora presente. Elle sabia não ser um templo uma estatua feita para perpetuar hoje em dia a gloria dos estylos gothico ou romanico. Mas uma casa para guardar o altar, e defender os fieis durante as ceremonias religiosas. Uma casa que se deve tratar com respeito, mas não com preconceito — que é um respeito torto.

A origem divina da nossa religião se traduz bem na sua vida una em essencia, mas esplendidamente, multivariada no accidental, adaptada a cada instante da evolução do Mundo.

Pretender furtar o cimento armado dos olhos de Deus é preconceito tolo. Se Elle deu intelligencia ao homem para chegar até este elemento de progresso architectonico não foi para o homem se envergonhar disso. Foi para elle o offerecer ao Senhor, na sua pureza, na sua nobreza, na sua nudez sincera, adaptada a sua funcção magna.

Creio no progresso da intelligencia brasileira. Acredito que não havemos de ficar marcando passo a vida toda. Espero confiante que havemos de aprender um dia a dar mais valor aquillo que está junto de nós, ao alcance da nossa mão. Assim sentiremos Deus pertinho de nosso coração — que pulsa com as helices dos aviões, encontra-lo-emos morando comnosco, nos edificios que são mais nossos que todos os outros. E não alimentaremos no subconsciente esta noção errada de que a pureza christã desappareceu com o estylo gothico. Nem que santos só podiam ser aquelles que rezavam em igrejas de ogivas ou e cathedraes de pedra.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

CENTRO DE INVESTIGAÇÕES TISIOLOGICAS

A designação do professor Roque Izzo para director do "Centro de I. T.", de Buenos Aires

Uma das leis mais sabias dictadas nos ultimos tempos, é sem duvida alguma a da creação do "Centro de Investigações Tisiologicas"; esta lei foi apresentada no Congresso por um prestigioso medico senador Carlos A. Bruchmann e foi votada sem discussão no mez de agosto p. passado.

A nação argntina concede $100.000 (mais ou menos 400 contos em nossa moeda) annuaes ao Pavilhão denominado "Provincia", do Hospital Tornu' cuja chefia está a cargo do illustre medico especialista prof. Roque Izzo que, ha 14 annos exerce essas funcções com verdadeira dedicação apostolica.

O pavilhão em referencia conta com 112 camas, laboratorios, installações radiologicas, cozinha dietetica que permitte adaptar os alimentos que chegam da cozinha central, do Hospital, para o tratamento racional de enfermidades como a diabetes, o apparelho digestivo, os rins, etc., associadas á tuberculose pulmonar.

A designação do prof. dr. Izzo é uma verdadeira garantia para as funcções que desempenhará, pois além do que acabamos de citar, o mesmo é professor supplente de Semiologia, ex-interventor da Universidade Nacional do Littoral, e finalmente ostenta outro titulo não menos importante e é o de ter sido laureado com o premio "Guemes" da Faculdade de Sciencias de Buenos Aires.

O MINISTRO DO EXTERIOR DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Afim de despachar com o presidente da Republica esteve hontem em Petropolis, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

UMA DE BERNARD SHAW...

Quando o camelot chegou ao pé do genial humorista britannico, para offerecer-lhe o producto, — o criador da "A Bella e a Féra" declarou:

— Olha esta barba e esta cabelleira. Isto é Jaboo!

O KXVIII levantará ferros para o sul segunda-feira

Seu commandante em visita a O JORNAL

O commandante Hettersby e o capitão-tenente Marques Vieira — na redacção d' O JORNAL

O capitão de fragata D. Hettersky, commandante do submarino hollandez "RXVIII", que se acha atracado ao cáes Mauá, teve a gentileza de visitar, hontem, O JORNAL, em companhia do capitão - tenente Marques Vieira, official posto á sua disposição.

O commandante Hettersky disse-nos que o seu navio levantará ferros segunda-feira para Montevidéo e Buenos Aires, de onde se dirigirá então para as Indias Orientaes, em cuja esquadra o submarino ficará aggregado.

OS BANCARIOS E A LEI DE SEGURANÇA

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, uma reunião destinada a examinar a situação da campanha do augmento de salario em face da lei de Segurança Nacional, ora em projecto, sendo grande o numero de associados presentes.

Iniciados os trabalhos, dirigidos pela respectiva commissão executiva, foi concedida a palavra ao vice-presidente que fez o historico da campanha em que estão empenhados os bancarios. Depois de frizar a impraticabilidade da continuação de tal campanha, uma vez approvado o projecto já citado, iniciou a leitura do memorial redigido pela directoria e que deverá ser encaminhado á Camara dos Deputados. Vasado em termos ponderados e de logica serena, procura fazer resaltar a collisão dos termos da nova lei com os preceitos constitucionaes vigentes. Lembra a falta de segurança que surgirá para os syndicatos de trabalhadores que ficarão á mercê das autoridades policiaes, entidades superiores, desde então, ao proprio Ministerio do Trabalho.

Terminada a leitura do documento, a mesa declarou conceder a palavra a quem quizesse se manifestar sobre o assumpto.

Falaram diversos oradores, alvitrando novos argumentos a serem adduzidos ao memorial, assim como lembrando que outras medidas de protesto deverão ser tomadas pelo Syndicato, a exemplo de varios centros de trabalhadores de Santos, de São Paulo e desta capital.

Postos, finalmente, em votação o texto do trabalho e as emendas apresentadas pela assembléa, verificou-se unanime approvação. Os trabalhos foram dados por findos ás 19 horas, sendo visivel a união de pontos de vista dos bancarios no sentido de cerrar fileiras em defesa de seu syndicato de classe.

UM RECORD DE RAPIDEZ DO CORREIO AEREO DA AIR FRANCE

O correio aereo da Air France estabeleceu um novo record de rapidez. A mala postal que saiu de Toulouse, França, domingo 3 ás 6 horas, e que tomou o "Santos Dumont" em Dakar, chegou a Natal hontem, 4, ás 22 horas e 25 minutos (hora local).

O trajecto Toulouse-Natal ou melhor França-Brasil, foi coberto em 43 horas e 25 minutos (menos de 2 dias).

PESSOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Conferenciaram hontem com o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, as seguintes pessoas:

Deputado Pacheco de Oliveira, srs. Miguel Osorio de Almeida, director de Saude e Assistencia Medico-Social, Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psycopathas e Prophylaxia Mental, Jansen de Mello, director da Defesa Sanitaria Internacional e da capital da Republica, Nobrega da Cunha, inspector geral do Ensino Secundario, Theodoro Ramos, director geral de Educação, Victor Vianna, inspector geral do Ensino Commercial, Alberto Amarante, inspector de Aguas e Esgotos, Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação, consul Moacyr Briggs, Laudelino Gomes e Araken de Azevedo Coutinho.

A EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS CITRICOLAS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A.M.) — Continuam a obter resultados amplamente satisfatorios a producção e a exportação de frutas citricolas em São Paulo.

Pelos dados do Serviço de Citricultura do Estado, exportámos em 1932 739.084 caixas. Já em 1933 essa exportação subiu para 1.173.423 caixas, e, no ultimo anno, tivemos uma exportação de 1.096.461 caixas.

O decrescimo da exportação de 1934 foi devido ao longo periodo de secca por que passou o Estado, que attingiu os laranjaes nos periodos em que os mesmos se achavam floridos.

PROFESSORES PAULISTAS VÃO EXAMINAR NO PARANA'

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Em avião da Aero Lloyd Iguassu' seguiram hoje com destino a Curityba os professores Benedicto Montenegro e Antonio Candido de Camargo, que vão participar da banca examinadora da Faculdade de Medicina da Universidade o Paraná no concurso para preenchimento da cadeira de clinica cirurgica.

Em ligeira palestra com a nossa reportagem o professor Benedicto Montenegro disse que caso tivesse tempo faria uma conferencia na Faculdade de Curityba sobre clinica cirurgica.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400
Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CIRCULO VICIOSO

Embora não tenha sido ainda, como é aliás natural, publicada nenhuma informação autorizada sobre as negociações do emprestimo, de que estaria encarregada, nos Estados Unidos, a Missão Souza Costa, é corrente que esse é um dos objectivos da presença do ministro da Fazenda em Nova York.

A imprensa americana já se referiu por varias vezes a abertura desse credito, ao governo brasileiro, accrescentando que a operação se destinaria á liquidação dos "congelados" americanos, visando desde logo uma melhoria cambial para o nosso paiz.

Se de facto as negociações entaboladas pela Missão em Washington, e agora com os banqueiros da Wall Street, se encaminham nesse sentido, convém advertir nas medidas indispensaveis, que o governo deve tomar para a adopção de uma politica de cambio, que evite para o futuro o congelamento de novos creditos estrangeiros.

Se não nos cercarmos de precauções, reduzindo ao minimo a importação de artigos superfluos, de moda a sustentar uma balança commercial em condições de attender amplamente ás nossas necessidades, em ouro, no exterior, não tardará que se accumulem novamente, na caixa dos bancos, grandes quantias, á espera de transferencia.

Como os recursos ordinarios do paiz, diminuidos em virtude da baixa dos preços dos nossos productos exportaveis e da reducção do volume exportado, não permittirão o descongelamento normal desses creditos, é quasi certo que teremos de recorrer outra vez, daqui a dois ou tres annos, á medicina onerosa do emprestimo.

A prévia certeza de que o governo, cedo ou tarde, acceitará os onus de uma operação dessa natureza, para saccal-os das difficuldades, servirá de estimulo aos importadores para proseguirem na sua politica de expandir, quanto possivel, as importações, sem attentar nos damnos que causam aos interesses do Brasil.

Nos tempos da velha republica, como uma herança do Imperio, os governos contrahiam emprestimos para cobrir deficits orçamentarios.

As futuras gerações eram sacrificadas em homenagem á falta de criterio das administrações, que sempre dispenderam muito mais do que podiam, contando desde logo com as facilidades do credito entre os prestamistas inglezes e americanos.

Se não nos precatarmos contra os riscos desses descongelamentos por meio de obrigações, sobre as quaes teremos que pagar juros bem caros, incidiremos no circulo vicioso, que encerrou as finanças do antigo regimen, sobrecarregando o nosso debito com tantos menos toleraveis quanto é patente o processo de depauperamento da nossa economia.

A dura lição do passado de nada nos terá servido e com isso daremos uma prova de irreflexão e leviandade de que os nossos filhos e netos, como a nós mesmos já está acontecendo, soffrerão as tragicas consequencias.

GESTO DE SAMSÃO

Qual é o motivo da celeuma levantada contra o Departamento Nacional do Café?

O facto puro e simples de se haver retirado do mercado, cessando as compras que sustentavam o preço do producto. Toda a exaltação dos accusadores tem sido á taxa de juros do Vidal, que, muito ao contrario de servir como argumento para provar a inutilidade do instituto, demonstra a importancia de sua existencia para os grandes interesses do commercio da lavoura, confiados á sua direcção.

Se apenas porque suspendeu temporariamente a intervenção no mercado, é tão grande a grita de lavradores e commerciantes, imagine-se o que não aconteceria se, para satisfazer esse movimento impensado de protesto, o governo viesse a acabar com elles, supprimindo o Departamento.

A medicina proposta equivale, pelo desproposito, ao conselho da anecdota, mandando cortar o pescoço ao individuo que se queixa de dor na cabeça.

Em geral, cada lavrador, cada commerciante possue idéas especiaes sobre a salvação do café e, examinando o problema tão complexo pelos aspectos do interesse privado, constroe planos imaginosos para substituir a elaboração cuidosa e fundada na experiencia, do programma que o governo está executando.

O Departamento apparece no raciocinio elementar desses economistas, inteiramente fechados no circulo das conveniencias domesticas, como uma força infallivel, contra a qual deveriam ser inoperantes todas as reacções do mercado internacional.

Desde que sobre elle se reflectam taes reacções, determinando a orientação defensiva do commercio e da lavoura nacionaes, num sentido que não seja precisamente o da concepção unilateral daquelles theoristas, surge o clamor dessa contrariedade, exprimindo-se na suggestão estapafurdia para que se elimine o Departamento.

E' o methodo do avestruz no deserto. O desapparecimento desse orgão coordenador dos interesses cafeeiros, longe de importar na eliminação dos graves problemas existentes, viria complical-os ainda mais, privando-nos dum centro de esclarecimento e reajuste, que presta os maiores serviços ao paiz. Attribuir ao Departamento as difficuldades passageiras que o commercio e a lavoura estão atravessando, tem a mesma logica do tabaréo que lança fóra o thermometro, que lhe revela o grão de febre do enfermo.

Para outra parte, como dizíamos hontem, devem volver os olhos aquelles que se revoltam contra o sr. Armando Vidal. O mal tem outra origem. Organize-se a campanha contra a taxa de quinze shillings, que representa uma sobrecarga intoleravel para o café e cujo resultado tem sido contraproducente para o Brasil.

E' á sombra desse imposto tremendo que prosperam os nossos competidores, animados pela perspectiva dos preços seductores, que nós sustentamos, á custa de immensos sacrificios.

E' preciso que os elementos mais esclarecidos da lavoura e do commercio do café orientem a campanha nos rumos logicos de um combate effectivo áquella parte da politica governamental, que deve ser modificada, e não ao instituto que executando essa politica, no que lhe cumpre, presta serviços inestimaveis aos que, imitando o gesto de Samsão, pretendem destruil-o.

NOVA MENTALIDADE

O Estado da Parahyba foi talvez o scenario das mais profundas transformações operadas pela Revolução de 1930.

A exaltação dos espiritos, provocada pelas humilhações impostas injustamente ao presidente João Pessôa, creou ambiente favoravel a uma actividade renovadora que tem produzido os mais promissores beneficios para a vida politica e administrativa do Estado.

A revolução encontrou na Parahyba, um meio propicio á fecundação dos seus ideaes, que ainda perdura através dos moços que se comprometteram a leval-os honradamente ao triumpho, não sómente no episodio da luta, mas sobretudo no periodo da reconstrucção.

Todos os antigos valores da politica parahybana tiveram que ceder o passo a uma mocidade promissora, que recebera as lições de devotamento e coragem civica, legadas por João Pessôa.

O sr. José Americo, o primeiro interventor federal Antenor Navarro, o sr. Gratuliano de Brito, que o succedeu após o seu desapparecimento tragico, e agora o governador sr. Argemiro de Figueiredo, são os representantes legitimos dessa nova geração revolucionaria, que tomou sobre os hombros a tarefa do engrandecimento material e moral da Parahyba.

O que ali têm feito esses jovens homens publicos, já se recommenda ao apreço de nossos demais brasileiros.

Cuidaram de fazer da Revolução menos um motivo de vindictas pessoaes, do que um instrumento de conquistas duradouras no interesse da collectividade parahybana.

Nesse particular a plataforma do novo governador Argemiro de Figueiredo é um documento expressivo do estado de espirito dessa geração, que, não tendo nenhum contacto com o passado, está abrindo com a sua actividade creadora, uma larga étapa de realizações felizes, na vida da Parahyba.

As idéas politicas, os preceitos administrativos, as preoccupações economico-financeiras, revelam no sr. Argemiro de Figueiredo, um homem publico do seu tempo, que se sente devotado a realizar, o que se proclama na revolução de 30, possuindo ainda o devido sentido das responsabilidades que assume e não ignora os obstaculos que terá de enfrentar.

Se noutras regiões do paiz, a Revolução de 30, por falta de preparação espiritual, não conseguiu produzir todo o bem que della se esperava, é justo salientar que a Parahyba, que foi a bem dizer, o centro irradiador daquelle grande movimento, attingiu, no campo politico e administrativo, os escopos dos que por ella combateram.

Essa é a convicção dos parahybanos, que se reflecte na prosperidade com que o Estado retomou agora a normalidade constitucional.

Restabelecido o rythmo do commercio cafeeiro

(Conclusão da 1ª pag.)

O MEMORIAL DA COMMISSÃO

E' o seguinte o texto do memorial acima referido:

"No memorial apresentado pela Commissão ao D. N. C., sobre a inconveniencia do abandono do mercado disponivel do Rio de Janeiro, no momento em que ainda pendiam de decisão os trabalhos da missão financeira em Washington, ficaram bem esclarecidos os pontos de vista do commercio, no fundado receio de que a desaconselhavel medida trouxesse perturbações funccionaes, de caracter grave, ao mercado de café, com repercussões profundas na propria vida economica do paiz.

A resposta do presidente do D. N. C. não os venceu com argumentos de maior valia; os factos estão provando que as idéas defendidas eram justas e exactas.

FUNDO DE ESTABILIDADE

Se o D. N. C., de inicio, em principios de dezembro, levava o intuito de "sanear" o mercado de determinada quantidade de cafés indesejaveis, quantidade "a priori" calculada em 40.000 saccas, o desenvolvimento de sua acção, lentamente, até o fim de janeiro passado com a acquisição de mais de 90.000 saccas, mostra, á evidencia, que passára a prevalecer a idéa de fornecer um "fundo de estabilidade", uma base de garantia ao commercio, dando ao mercado em preço razoavel de mil réis, num momento em que o retrahimento da exportação derivava de uma circumstancia de ordem toda accidental: a expectativa dos resultados do desenvolvimento dos trabalhos de Washington.

A ORGANIZAÇÃO ECONOMICA INTERNA

O proprio presidente do D. N. C., em entrevista amplamente divulgada nos jornaes, affirmava que a estagnação dos negocios de exportação não tinha outra causa.

Contra a inopinada attitude do D. N. C., em uma occasião de difficuldades do mercado manifestou-se o commercio desta praça, prevendo consequencias perturbadoras, no sentido de accentuar a baixa do preço mil réis, em todo o paiz.

A reducção do preço mil réis, quando ocorram a café tributações pesadas, quando a politica do monopolio cambial opõe outras tantas forças contrarias, não irá repercutir negativamente no exterior, no sentido de estabelecer prejuizos ainda maiores possibilidades de expansão no commercio do café, significa, apenas, uma desorganização economica interna, muito de se evitar pela debilidade mesma da situação.

O COMPROMISSO DO GOVERNO

A propria historia da organização da politica de defesa do café por outro lado, através das successivas transformações por que tem passado, mostra que há compromisso formal das autoridades do governo em garantir um preço mil réis razoavel para o café, como uma compensação ante tamanhos sacrificios de liberdade e de contribuições em dinheiro.

Ahi estavam, tambem, as recentes declarações categoricas do presidente do D. N. C. e do proprio sr. ministro da Fazenda, segundo as quaes o governo, entendendo-se em posição estatistica do producto, garantiria uma situação de invejavel segurança, contra qualquer ten-

tativa de reducção do preço mil réis, contra qualquer influencia de natureza accidental, no sentido da baixa. O governo apoiava, ainda, segundo estas assertivas, o preço do café, pois delle dependia toda a politica financeira da Nação.

STOCKS REMANESCENTES

"E os actos do D. N. C. davam ao commercio confiança em que as autoridades responsaveis estavam no assumpto, sempre dispostas a passar de palavras e actos. Em setembro, com o mercado em boa posição, no receio de baixa do preço mil réis, diminue o D. N. C. as entradas nos portos de exportação em 30 %, para evitar que o affluxo de café aos portos, determine aviltamento do preço mil réis. Ahi, em setembro, em declaração solemne no Conselho de Commercio Exterior, registra-se a asseveração de que o governo compraria os stocks remanescentes, mantendo, assegurada a situação estatistica do producto. Tudo isso inculcava idéa de estabilidade interna dos preços.

Pedindo remedio para uma situação perfeitamente evitavel, numa phase transitoria, não buscava, pois, o commercio do Rio um expediente de valorização do café, nem uma situação artificial, nem o alcance geral; mas evitar a formação de um complexo de causas que, num regimen de mutuas influencias nos mercados internos, viesse aviltar o preço mil réis do café, numa negação formal das claras assertivas do governo.

MEDIA DE ACQUISIÇÕES MENSAES

"O presidente do D. N. C., recentemente, em entrevista recentemente concedida, que pode haver sobras, mil réis, na safra, de umas 500.000 saccas, no porto do Rio de Janeiro. Nessas condições, não seria mais logico, mais consentaneo com o systema, sempre seguido, de amparo do preço mil réis, tomar essa quantidade em vez de sujeitar o café ao longo da safra, na forma de "acquisições paulatinas, dessa quantidade, "a mez de junho"?

A acquisição em dois mezes no disponivel chegou a 93.000 saccas. Uma média do pouco mais de 45 mil saccas por mez. Essa pequena quantidade media de acquisições mantinha o preço mil réis do café, mais ou menos estabilizado, a espera do mercado de o pessimo que pudessem se desenvolver os negocios da exportação.

O D. N. C. se verificou no momento mesmo aconselhavel, o que veio registrarem as consequencias perniciosas dessa attitude, na paralysação do mercado, no mais intenso nervosismo, com repercussões, quer internas, quer exteriores, no sentido do aviltamento do preço.

REVISÃO DAS TRIBUTAÇÕES

No telegramma dirigido ao presidente da Republica, pela commissão, bem assignalado ficou esse caracter da paralysação do mercado do Rio de Janeiro.

Nessa resenha dos factos, não podemos deixar o commissão de lembrar o desejo, manifestado pelo commercio desta praça, com respeito á necessidade de uma revisão das tributações e negociações com a politica financeira estatistica da nossa politica cafeeira.

Sobre esse assumpto, foi passado um telegramma ás entidades representativas da lavoura e do commercio do paiz, no sentido da necessidade urgente de uma revisão do systema actual de tributações e do monopolio cambial, reduzindo de accordo com o que dominava, em grande escala, era o pensamento da pesquisa.

A paralysação desses quatro dias do commercio desta praça pode bem ter representado a phase de transição porque tanto o commercio a mercado passará a funccionar com cotações mais baixas, mais descontentes, talvez, das affirmações officiaes.

O RETORNO A' NORMALIDADE

"O mercado caiu. Como se prevê, a reacção, repercutirá em todos os externos accentuados. Façamos agora um esforço sincero no sentido de evitar maiores prejuizos na conjunctura, reincidindo os trabalhos depois desse movimento de protesto contra uma attitude precipitada, que tantos prejuizos está causando.

A commissão cuida ter cumprido dignamente o mandato que lhe foi deferido pelo commercio desta praça e vê a opportunidade para agradecer, mais uma vez, a honra da investidura.

Do ponto de vista dos seus trabalhos, lembra a conveniencia do nomeado outra commissão para se articular com as entidades de classe, em que fique estudado o problema, para o fim de, daqui por diante, opinarem apoiar a idéa, daqui largada, de uma revisão imadiavel de tributações que as difficuldades e as circumstancias da actual politica cafeeira.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1935. — A commissão: Sylvio Figueira, Pedro Vivacqua, Julio Vieira Motta e Galeno Gomes".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi tambem lido, na sessão de hontem, o seguinte telegramma do presidente da Republica:

"Palacio do Cattete — Presidente do Centro do Commercio Café Rio Janeiro — Presidente Republica, tendo conhecimento telegramma lhe dirigiram 1º corrente o de sua Excellencia, incumbe-me de commnicar-vos que foi recommendando assumpto exame Departamento Nacional Café. Cordiaes saudações (a.) — Luiz Vergara — Official Gabinete".

AS CRITICAS DO SR. OCTAVIANO PINTO LOPES

Usou em seguida da palavra o presidente do Centro sr. Pinto Lopes.

Declarou que o telegramma do presidente da Republica, enviando o caso ao Departamento, em nada adiantava á solução do problema cafeeiro.

Propunha, por isso, que o Centro se mantivesse em sessão permanente até um entendimento conjunto de todas as associações interessadas no caso, defendendo-se o fim de unirem seus interesses no Rio. menio cafeeiro é a liberdade de A seu ver, o que resolve o mocambio, e a extincção ou, pelo menos, a reducção da taxa de 15 shillings.

Finalizando, propoz a nomeação de uma commissão para se encarregar de negociar com o governo.

CONSEQUENCIAS DA ACTUAL POLITICA CAFEEIRA

Falou, a seguir, o sr. Pedro Vivacqua, que depois de uma critica geral da situação cafeeira, citou o caso que se qualifica de consequencia pittoresca da actual politica cafeeira.

— Conheci um agricultor colombiano que pretendia vir ao Brasil fazer grandes negocios com os nossos cafés. Era possuidor de uma enorme fortuna. Seu gesto philanthropico era motivado pela circumstancia de sua patria beneficiar de nossa politica cafeeira. Mas, o Brasil, condições para cafeeiro do Brasil, condições para... [illegible]

UMA NOVA COMMISSÃO

Por fim, quando retomou a palavra o sr. Pedro Vivacqua, para que se dividissem em torno da negociação, os interessados, acertou-se a organização de uma commissão encarregada de agir em nome do commercio: uma integrada pela republica; outros, um pouco menos de caracter permanente e, afim de que as duas anteriores.

Ficou deliberado que a commissão duas horas por uma semana ou os cinco deverão estar completos e, devendo, estar entendimento com os generes para uma solução definitiva.

Foram escolhidos para membros os seguintes srs. Vicente Meggiola, Pinto Lopes, Pedro Vivacqua, Julio Vieira Motta, Galeno Gomes e Pedro Mattos e os todos Santos Pereira de Mattos, Julio Vieira Motta, Galeno Gomes e Pedro Vivacqua.

Barcos hespanhoes apprehendidos

LISBOA, 5 (Havas) — A canhoneira "Lidador" apprehendeu dois barcos hespanhoes, surprehendidos quando pescavam em aguas territoriaes portuguezas.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, TRABALHO E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, João Lopes da Silva, do cargo de escrivão do Tribunal Eleitoral da Bahia; Bendito José Ferreira, do Tribunal Eleitoral de Pernambuco; Antonio Bueno Lobo, official da secretaria do Tribunal Eleitoral da Bahia, e Isabel Ferreira Lopes, auxiliar de 1ª classe da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça.

Declarando que perderam os direitos publicos de cidadão brasileiro: Attilio Romano Lui, Ignacio de Loyola Vieira Zovolli, Henrique Valmont Wodderhoff, por haverem obtido licença do serviço militar, por motivo de convicção religiosa.

Nomeando a seguir, promotor publico, bacharel Plácido de Sá Carvalho, para exercer, interinamente, o logar de procurador geral do Districto Federal, na impedimento do effectivo, dr. José Philadelpho de Barros Azevedo.

Nomeando Francisco Lenques para guarda da Casa de Correcção desta capital.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar Oswaldo de Almeida.

Declarando sem effeito a nomeação de Saturnino Nunes de Queiroz, interinamente, para enfermeiro da Escola João Luiz Alves, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando no Instituto Nacional de Previdencia: a 1º escripturario, os segundos escripturarios Mathusalém Pereira, Alberto Cabral, Ernesto Aurino, Ignacio Coelho Colombo de Oliveira, Sara Munis Freire, Luiz Cordovil Pires, Lucilia Gigliotti de Barros, Dantil Angelo, Carahy Azambuja Martins Pereira e Homero Cruz; a 3º escripturaria, os praticantes Djalma Alves, Heliodora da Silva Couto, Maria da Costa Ribeiro, Cezarina Dias da Fonseca, Ianna Alves do Olmo; e nomeando para 3º escripturarios, os praticantes de auxiliar Luiz Osorio Reichenfeld, Luiz Sarmento da Rosa Borges, Baltazar Martins Pereira, Aurea Ortiga, José Marques Azevedo, Nilo Silva Rocha, Manoel da Cunha Rocha Lopes, Eduardo de Azevedo Ferreira, Affonso Millet, Ary Coelho da Silva, Sylvio Figueira de Almeida, Gaspar Raymundo dos Santos, Sylvio Monteiro de Barros, Benedicto da Cunha Silveira, Mario Lacombe e Alberto Nascimento; nomeando auxiliares de 1ª classe: Galdino da Silva Barbosa, Manoel Camargo, Maria Rita Castro Lima, Odilon Reis da Cruz, Affonso Moraes Lima, Luiz Carlos Dias, Edgard Borges, Olga Costa, Lucinda Dias Medonho, Mario Lago, Hilda Pasquelin, Aymoré Ubirajara Carneiro da Silva Sotero, Mario Francisco dos Santos, Antonietta Fleury de Barros, Newton Mery, Altamira Ribeiro, Rosa Maria de Barros, Hilda Ribeiro, Ruzo de Gusmão, Alzair Andrade Porto, Rodolpho de Souza Porto, Ruth Pereira Pontes, Maria Carmen de Bitha Abreu; nomeando auxiliares de 2ª classe, Guilherme Rodrigues, Hilda Rodrigues Coelho Pavese, Hercilio Goncalves Fialho, Sarah de Ribeiro Alvares, Malvina Cunha, Euclides Ferreira Netto, Mario Cunha Azevedo, Pio Py de Oliveira, Guimarães Lopes, Scheld, Gustavo Gurrey Schaffler Camargo, Maria Mello, Reinaldo de Sá Pompeu, Arthur Araujo Sotto Mayor, Laerte de Castilho, Harold Teixeira, Oemar Graça, Ignacio Reis de Castro, Yolanda Pedrosa da Silva e Souza, Francisco de Paula Meggiolaro, Francisco Pedrosa e Nelson Rezende; e ainda nomeando os seguintes officiaes para o Instituto de Previdencia, engenheiro civil Ivo de Araujo Familiar, para exercer o cargo de actuario assistente.

Na pasta da Educação:

Promovendo na secretaria de Estado, a primeiro official, o segundo Armando Frágoso, e a 2º official, o terceiro bacharel Mucio Jansen Vaz.

Desapparecidos os aviadores australianos Parer e Harmsworth

LONDRES, 5 (Havas) — Communicam de Rangoon (Sul da China Britannica) que não há noticias dos aviadores australianos Parer e Harmsworth, que partiram a 30 de janeiro ultimo, de Margui Darma e não foram vistos. Um avião e duas lanchas foram empenhados em busca dos aviadores. Os aviadores participaram da corrida aerea Inglaterra-Australia.

A passagem dos aviadores sobre Rangoon fora, entretanto, previamente annunciada.

Homenagem á memoria de um casal de sabios

PARIS, 5 (Havas) — Consta que os corpos do casal Pierre e Maria Curie, descobridores do radio, serão trasladados para o Panthéon, como uma prova de homenagem nacional á memoria dos mesmos sábios, cujas bôdas foram realizadas há 40 annos.

Uma organização technica para os serviços federaes algodoeiros do Brasil

Alpheu DOMINGUES
(Director da revista "Algodão")

Os estudos economicos especializados que interessam particularmente á cultura e á industria algodoeira revestem-se de uma complexidade tão attraente, que não será ocioso estejamos a propugnar pela creação de um orgão de mais destaque e autonomia destinado ao debate e analyse desses mesmos problemas.

E' preciso que fique estabelecido, de uma vez por todas, que o technico e o economista se completam.

Ambos são proletarios de primeira categoria na construcção do edificio algodoeiro. Tão necessario é o concurso do primeiro, como indispensavel a opinião do segundo.

Podemos mesmo asseverar que a interferencia do technico é sempre invocada quando o economista prescrutou a opportunidade dessa intervenção.

As condições economicas apontam o caminho ás soluções technicas.

O cyclo economico se divide em tres etapas: producção, distribuição e consumo.

Estudar destacadamente cada uma dessas phases é desvendar novos horizontes e outras possibilidades ao algodão brasileiro.

Possuimos porventura elementos completos que dêm uma orientação definitiva ao traçado a adoptar nas questões de ordem economica concernentes ao ouro branco?

Assumimos a superintendencia do Serviço Federal do Algodão em 1931 e cedo apprehendemos a falta que existia no mesmo departamento, cujas preoccupações em materia economica eram muito superficiaes.

Na organização estructural deste Serviço havia duas secções: a technica e a de expediente.

Dentro dessas duas ramificações accommodavam-se todas as actividades, com excepção dos trabalhos de classificação que se executavam á parte, sem vida legal, com funccionarios contractados, percebendo gratificações por verbas extra-orçamentarias constituidas pelas taxas pagas por particulares, exportadores de algodão. Visivel violação das letras severas de todos os codigos de contabilidade publica reunidos.

O aspecto era positivamente este: uma secção technica, creada por lei, regulamentada por decreto, com personalidade juridica; uma secção de expediente — o grande astro, em torno do qual gravitavam os demais satellites. O que sobrava era a classificação, serviço de efficiencia comprovada, mas existindo furtivamente, porque ainda não lhe tinham dado as mesmas prerogativas das duas outras secções.

A secção de classificação estava officializada apenas nos timbres de papel de expediente e nas rubricas dos carimbos de borracha.

Como se vê, esses trabalhos tiveram nascimento muito precario e uma infancia assás attribulada, de maneira que somente depois da revolução de 1930 puderam ter organização adequada, por força do decreto n.º 20.211, de 14 de julho de 1931.

A cargo da unica secção technica ficavam a estatistica mathematica, o laboratorio de fibras, os estudos de genetica, de chimica do algodão, fomento, etc.

Os assumptos chamados e considerados economicos não tinham, por conseguinte, ambiente propicio a um maior desenvolvimento. Agronomos que delles se occupassem nem existiam, porque o que dominava, em grande escala, era o pensamento da pesquisa.

Comprehendendo isso e percebendo, ao mesmo tempo, que esse estado de coisas não deveria perdurar, sem grande constrangimento para o Ministerio da Agricultura, convidámos Juvencio Lyra, profissional dos mais operosos, para preencher uma das vagas de auxiliar technico.

Com a sua collaboração, posta em pratica já anteriormente na Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, sabiamos que dentro de pouco tempo estava aberta a clareira por que tanto nos empenhavamos.

As publicações "Commentarios informativos sobre o algodão", "Custo de transporte ferroviario, maritimo e fluvial do algodão e seus sub-productos", "Aspectos economicos da exploração algodoeira no Brasil" e "Impostos estaduaes e municipaes sobre a exploração algodoeira", são indices expressivos das novas actividades projectadas.

Da importancia e interesse desses trabalhos dirá melhor a accentuada procura que os mesmos têm suscitado.

A secção "Economica" do Instituto de Plantas Texteis deverá ter a seu cargo a organização de todos os estudos economicos especializados, com applicação ao "ouro branco".

Inqueritos, questionarios, commentarios informativos, folhetos de divulgação e propaganda, monographias, todas essas coisas se enquadram perfeitamente nas suas attribuições.

Para salientar quanto estamos retardados em assumptos dessa natureza, basta dizer que ainda não temos uma monographia sobre o algodão no Brasil, iniciativa que pretendemos levar adeante, até mesmo por esforço particular, se nos escassearem os estimulos officiaes.

Achamos que é chegado o momento de especializarmos os nossos agronomos como economistas. Elementos não faltarão para pesquisar. Neste, como em outros casos, tudo está por fazer.

As estimativas e estatisticas algodoeiras merecem ser consideradas dentro das attribuições exclusivas do Instituto de Plantas Texteis, que as confeccionará, interpretando-as através de seus technicos.

Convem não esquecer que o algodão é o unico producto que apparece com as suas estimativas regulares, apurando safras nas épocas precisas, para o que se dividiu o territorio nacional em duas zonas distinctas, uma comprehendendo os Estados do norte até a Bahia e a outra os Estados aquém da Bahia.

Em ambas as zonas são feitas duas estimativas, respectivamente, nas datas: 30 de junho, 30 de novembro, 15 de março e 30 de junho.

Além disso, são feitas as apurações finaes da safra a 31 de março e a 30 de setembro.

Nenhuma outra cultura no Brasil conseguiu essa primazia. Nem mesmo a do café, para não falar na da canna de assucar.

Compete aos poderes publicos fornecer subsidios para que esse serviço se aperfeiçoe cada vez mais.

Essas estimativas e estatisticas estão sendo muito apreciadas no estrangeiro.

Ha poucos dias recebemos uma carta de mr. Alston Garside, economista da Bolsa de Algodão de Nova York, salientando o valor da iniciativa que em tão boa hora tomou o nosso Ministerio da Agricultura.

Ha ainda muito a divulgar. Innumeros são os estudos que se podem fazer no sentido de se completar a obra iniciada.

O volume da nossa producção algodoeira, que tantos receios está causando ao senador americano Byrnes, a ponto deste aconselhar ao governo de seu paiz que exigisse do nosso governo a restricção da área de plantio, tem propiciado frequentes pedidos relativos ás possibilidades da expansão economica do algodão.

Se tivessemos nos preparado com mais antecedencia na concatenação desses dados, de certo poderiamos agora attender, de uma maneira mais completa e mais solicita, os inqueritos e permutas que nos estão sendo encaminhados presentemente.

Não aconselhamos transplantar integralmente de outros paizes para o Brasil as organizações que ali existem.

Mas nos permittiriamos propôr que se adaptasse ás nossas condições um modelo de Bureau of Agricultural Economics, do Departamento de Agricultura de Washington.

De qualquer modo, não podemos dar desempenho cabal a todas essas solicitações com os elementos postos actualmente á disposição do Serviço de Plantas Texteis, por serem os mesmos ainda incipientes, a despeito do esforço e boa vontade com que se têm conduzido os technicos, que, por uma questão de vocação, se incumbiram naturalmente de semelhantes idéas.

Quando escrevermos o capitulo referente ao titulo "Secretaria", trataremos então dos quadros do pessoal necessario ao funccionamento do Instituto de Plantas Texteis, especificando o numero de serventuarios, com os respectivos detalhes orçamentarios.

Posteriormente justificaremos, em linhas geraes, como temos feito até hoje, a creação da Secção de Entomologia e Phytopathologia das Plantas Texteis, outra lacuna a preencher nos regulamentos vigentes.

Stocks mundiaes de café

NOVA YORK, 5 (Havas) — A Bolsa do Café e do Assucar publicou uma estatistica segundo a qual os stocks mundiaes visiveis accusavam uma diminuição de 1.181.711 saccas de café, ou seja 15,3 %, entre 1 de fevereiro de 1934 e 1 de fevereiro de 1935. Os stocks deste anno eram de .... 6.536.702 saccas, contra 7.718.413 em 1934. Os stocks nos Estados Unidos tinham diminuido de .. 6.39.711, ou seja 34,1 %. A 1 de janeiro de 1935, os stocks eram de 1.234.867 saccas nos Estados Unidos, 3.145.000 na Europa e 2.262.000 nos portos brasileiros. Na mesma data os stocks mundiaes eram de 6.641.867 saccas.

Vae ser prorogado o estado de sitio

MADRID, 5 (Havas) — O presidente do conselho, sr. Alexandre Lerroux submetterá, á tarde, á assignatura do presidente Alcalá Zamora, a prorogação por trinta dias do estado de sitio e de alarme nas provincias em que essa medida ainda se acha em vigor.

AINDA AS APOSENTADORIAS AOS COMMERCIARIOS

Haverá hoje mais uma reunião de associações de classe para tratar do assumpto

Na séde da A. de Proprietarios de Padarias haverá, hoje, 6, ás 14 horas, uma reunião de associações do commercio varejista desta capital, afim de proseguir no estudo das suggestões a serem apresentadas ao governo visando uma forma mais equitativa de cobrar as contribuição destinadas á manutenção do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

A esta reunião, que será a terceira deverão comparecer todas as entidades da classe patronal, interessadas no momentoso problema.

AS ACCUSAÇÕES CONTRA O CORONEL AFFONSECA

Nomeado o escrivão para o inquerito requerido pelo major Juarez Tavora

O major Juarez Tavora, ha dias passados, enviou ao ministro da Guerra, uma longa representação contra o coronel Luiz Affonseca, commandante do 5º batalhão de engenharia, com séde no Paraná, no qual, o major Tavora exerce as funcções de fiscal.

Em vista das allegações feitas pelo major Tavora contra aquelle seu superior hierarchico, o ministro da Guerra designou o general Eurico Dutra para presidir o referido inquerito, auxiliado pelo tenente Luiz Peres Moreira, que por acto de hontem foi designado para escrivão do alludido inquerito policial-militar.

A preponderancia da Grã Bretanha no nosso mercado de exportação do algodão

Oscar FAGUNDES
(Assistente da Directoria de Estatistica do Thesouro)

Proseguindo no exame que vimos fazendo no movimento da exportação do nosso algodão, cabe-nos hoje mostrar o que tem sido a cooperação da Grã Bretanha no mercado desse producto.

Desde o anno em que iniciamos as nossas remessas para os mercados consumidores, o algodão brasileiro jamais deixou de ter os mercados desse paiz como o seu principal consumidor, mantendo a Grã Bretanha em todos os tempos, desde 1808, a preponderancia no quadro da sua importação.

Desejariamos mostrar em detalhe o que têm sido as nossas remessas para aquelle paiz, porém as estatisticas até 1900 nunca se apresentaram com uniformidade, soffrendo mesmo interrupções nas publicações. Dahi a séria difficuldade com que lutamos para conhecer a influencia da Grã Bretanha no nosso mercado de algodão em tão longo periodo.

Todavia, sempre conseguimos alguma coisa para esclarecimento e, comquanto incompleto, nem por isso deixará de se tornar de interesse para os que se dedicam aos assumptos economicos no nosso paiz.

Segundo os boletins publicados a partir de 1839|40, nesse periodo fizemos uma exportação de 697.935 arrobas ou 10.470 toneladas de algodão e já nesse periodo eram exportadas 5.865 toneladas para os mercados inglezes.

No anno seguinte as suas acquisições elevaram-se a 8.195 toneladas, representando 78 % do volume total exportado, apurando-se que, durante o decennio 1839|40 a 1849|50, a tonelagem exportada attingiu uma quantidade de 123.645 toneladas, das quaes 96.835 foram despachadas para a Grã Bretanha. Do 1869|70 até 1874|75, que são os annos em que foram regularmente publicadas as estatisticas, verifica-se que vendemos 320.605 toneladas, cabendo ainda á Grã Bretanha 241.444 toneladas, representando esse volume uma percentagem de 75 %.

Nesse periodo e mais os annos de 76 até 80, perfazendo o decennio, a quantidade exportada elevou-se a 449.029 e, tomando-se para base a percentagem de 75 %, temos que os mercados da Grã Bretanha absorveram 336.771 toneladas.

Nos annos seguintes, até 1890, verifica-se que o algodão saido para o exterior accusou um volume de 227.878 toneladas e na falta ainda de dados sobre a importação da Grã Bretanha, vamos nos servir da percentagem já applicada para os decennios anterior e assim verifica-se que nada menos de 170.922 toneladas foram enviadas para a Grã Bretanha. No decennio a seguir e referente aos annos de 1891 a 1900, a nossa exportação de algodão soffreu forte restricção, alcançando apenas um total de 149.002 toneladas, das quaes couberam 111.750 toneladas ao paiz a que nos referimos acima.

Da data da organização da actual Estatistica Economica até 1934, o movimento geral e a exportação para os portos inglezes foram os seguintes:

Annos	Exportação Geral — Toneladas	Exportação Grã Bretanha — Toneladas
1901 . . .	11.755	7.154
1902 . . .	32.138	24.144
1903 . . .	28.236	18.203
1904 . . .	13.263	8.987
1905 . . .	24.082	17.853
1906 . . .	31.668	23.265
1907 . . .	28.036	20.981
1908 . . .	3.561	1.696
1909 . . .	9.968	8.282
1910 . . .	11.160	10.146
1911 . . .	14.647	10.103
1912 . . .	16.774	13.670
1913 . . .	37.423	29.959
1914 . . .	30.434	21.799
1915 . . .	5.228	4.319
1916 . . .	1.071	1.033
1917 . . .	6.941	5.198
1918 . . .	2.594	1.449
1919 . . .	12.153	4.907
1920 . . .	24.696	9.040
1921 . . .	19.607	10.365
1922 . . .	33.947	17.722
1923 . . .	15.170	11.851
1924 . . .	6.464	4.287
1925 . . .	30.635	21.806
1926 . . .	16.687	12.722
1927 . . .	11.917	8.832
1928 . . .	10.010	7.757
1929 . . .	48.728	41.537
1930 . . .	30.416	18.721
1931 . . .	20.779	14.225
1932 . . .	515	177
1933 . . .	11.693	9.449
1934 . . .	110.308	61.834

11 mezes.

As acquisições de algodão brasileiro feitas pela Grã Bretanha no periodo acima, demonstram que esse paiz manteve nesses 33 annos a media de 72, 7 %, e só excepcionalmente em 1919 e 1920 a sua importação baixou á porcentagem de 40 %.

Nesse longo periodo que acabamos de analysar evidenciou-se não só a supremacia da Grã Bretanha no quadro dos paizes que nos compraram algodão como tambem a demonstração de que as acquisições feitas pela mesma acompanharam o volume das nossas possibilidades após attender ás necessidades do consumo interno, num volume cada vez mais crescente.

A esterilização na Allemanha

BERLIM, 5 (Havas) — Segundo informações fornecidas pelo Juristischen "Wochenscrift", o numero de esterilizações feitas durante o anno pasado em todo o Reich foi de 180 a 200 mil.

Em Hamburgo, a esterilização foi ordenada por debilidade mental em 45 por cento dos casos, por epilepsia, em 18 por cento e, por alcoolismo, em 3 por cento.

Boletim Internacional

A noticia de que o ministro do Foreign Office, sir John Simon, tenciona visitar Berlim, para encontrar-se pessoalmente com o chanceller Hitler, confirma a previsão já formulada na imprensa européa de que, regulada a questão do Sarre e concluido o accordo franco-italiano, as potencias vencedoras na grande guerra tomariam a deliberação de reconduzir a Allemanha á Liga das Nações.

O assumpto já teria sido devidamente estudado pelo gabinete britannico e sir John Simon, ao passar por Paris, de viagem para Cannes, nas ferias do Natal, teria feito delle objecto de entendimento com o sr. Pierre Laval.

Como se approximavam dois factos capitaes para a politica do continente, o plebiscito do Sarre e a viagem do ministro do Exterior da França á Italia, combinou-se que, decididas essas questões, se daria a visita dos srs. Pierre Flandin e Laval a Londres, para que os governos inglez e francez pudessem traçar juntos o plano da futura politica em face da Allemanha.

Sabe-se que o chanceller Hitler não é contrario á volta do Reich ao seu logar permanente em Genebra. Ao retirar-se espectaculosamente da sociedade, tinha no espirito dois objectivos: reconquistar de facto a liberdade de rearmar-se e guardar um trunfo para as futuras negociações em torno do Sarre e do desarmamento. Essas finalidades já foram conseguidas; a Allemanha rearmou-se e reconquistou facilmente o Sarre para a sua soberania. Não ha mais nenhum interesse em Berlim, pela manutenção de uma attitude que doravante somente poderá ser prejudicial. Para salvar a apparencia das coisas, as potencias vencedoras estão dispostas a fazer uma concessão da maxima importancia para o Reich: renunciarão as vantagens militares consagradas pelo tratado de Versailles, a criterio da Liga das Nações.

Os paizes vencidos que se quizerem beneficiar das consequencias dessa renuncia terão que se submetter ás condições da Liga e para a Allemanha a primeira clausula será, indubitavelmente, a volta ás margens do lago Leman.

Logo que, por esse meio ou por outro qualquer, o Reich tiver reoccupado o seu logar em Genebra, concordaram os governos da Gran Bretanha e da França em negociar immediatamente uma convenção limitando os armamentos de todos.

Acredita-se na Europa que o systema de pactos regionaes já offerece sufficiente garantia contra a hypothese de qualquer aggressão.

Comtudo, nos meios governamentaes de Londres assegura-se que a França pedirá garantias addicionaes, que serão desde logo discutidas nas conversações preliminares entre sir John Simon e o chanceller Hitler.

Fala-se, por exemplo, um accordo supplementar relativo aos emprego dos aviões de bombardeio, na hypothese de que a Allemanha retome a sua plena liberdade em materia de armamentos aereos.

Os propositos da collaboração européa de que se acha animado o chanceller allemão, segundo se deprehende do seu discurso do Natal, e ainda das declarações do ministro Hess e da missão particular do sr. Ribbentrop, agente pessoal do sr. Hitler, em Londres e Paris, tornam mais facil essa tarefa, que recomporá o quadro da politica continental dentro de um equilibrio estavel, que garantirá, por longo tempo a paz do mundo occidental.

O banquete offerecido pela Sociedade Pan-Americana á Missão Souza Costa

Convidada a delegação brasileira para participar da proxima conferencia mundial do algodão

NOVA YORK, 5 (Havas) — A Sociedade Pan-Americana offereceu, esta noite, um banquete em honra da missão financeira brasileira, no hotel Plaza. O banquete foi presidido pelo sr. John L. Merill e realizou-se numa immensa sala ornamentada com as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

Foram erguidos brindes de honra aos presidentes Franklin Roosevelt e Getulio Vargas. As orchestras fizeram ouvir os hymnos dos dois paizes.

Compareceram ao banquete cerca de 300 personalidades do mundo financeiro, industrial e commercial de Nova York.

PARTICIPANDO DA CONFERENCIA MUNDIAL DO ALGODÃO

WASHINGTON, 5 (Havas) — O departamento de Estado convidou officialmente a Grã-Bretanha para enviar representantes da India e do Sudão Britannico a uma conferencia mundial do algodão, a reunir-se na capital dos Estados Unidos.

Convite identico já fôra endereçado á missão brasileira na semana ultima.

Esta iniciativa deve ser ligada á attitude dos senadores sulistas, que insistem cada vez mais para que o governo obtenha a reducção da lavoura algodoeira nos demais paizes ou renuncie á limitação da producção do algodão nos Estados Unidos.

Varios membros do Senado reclamam o "dunping" afim de levar os outros paizes productores a serem razoaveis.

Os meios interessados accentuam, outrosim, que nos ultimos seis annos a média de producção da India foi de 2.000.000 de fardos e a do Egypto de 1.500.000 de fardos. O Brasil passára de 5.000 fardos em 1932-1933 para 273.000 fardos em 1933-1934.

PROTESTOS CONTRA O TRATADO COMMERCIAL

WASHINGTON, 5 (H.) — Os parlamentares das regiões productoras de manganez reuniram-se para protestar contra a reducção de 50 % nos direitos de entrada sobre metal inscripto no tratado commercial concluido com o Brasil, sob allegação de que as facilidades concedidas viriam matar uma industria nascente essencial á defesa nacional.

Os congressistas accentuaram, ademais, que, em virtude da clausula de nação mais favorecida, a mesma reducção se applicaria ao manganez importado dos dois demais paizes productores.

Manifestaram, por fim, o seu pezar de que o presidente Franklin Roosevel não tivesse levado em consideração o pedido de 45 senadores e 141 deputados que haviam reclamado ha oito mezes a protecção da industria nacional do manganez.

Ao terminar a reunião, o senador Borah propoz que fosse apresentado um projecto de lei tendente a retirar ao presidente os poderes de negociar tratados commerciaes baseados no principio da reciprocidade.

NA CAMPANHA DO SILENCIO EM S. PAULO

A conferencia de um technico norte-americano sobre a melhor forma de evitar os ruidos

S. PAULO, 5 (A.M.) — Encontra-se de passagem em S. Paulo o Sr. O. Hidalgo, technico de uma grande firma norte-americana especialista de material de isolação contra ruidos.

O technico norte-americano, antes de proseguir viagem para o Rio de Janeiro, pretende realizar amanhã, no Instituto de Engenharia, ás 21 horas, uma conferencia sobre a melhor fórma de se poder evitar o ruido, tão prejudicial ao bem estar geral e mesmo ao systema nervoso dos cidadãos.

Falando aos "Diarios Associados", entre outras coisas, disse o seguinte:

— "Para muitas pessoas, que desconhecem os effeitos fataes que os ruidos podem exercer sobre a saude e o systema nervoso, este assumpto apparentemente carecerá de qualquer importancia e é justamente este o motivo pelo qual tratarei de demonstrar que a suppressão dos ruidos evitaveis e a reducção dos inevitaveis, não sómente contribuirá para a melhora do estado de saude e do bem estar geral, mas que igualmente representam um valor economico indiscutivel."

— "Confio portanto — disse-nos para terminar o sr. Hidalgo — que a minha conferencia mereça a attenção dos srs. engenheiros architectos, medicos e tambem de pessoas interessadas na reducção dos ruidos, para que elles investiguem sobre esses problemas de estudo scientifico que, embora possamos chamar de data recente, já são conhecidos desde alguns annos e estão se tornando muito applicados em varios paizes."

Inaugurada a estação de Veneza

VENEZA, 5 (Havas) — A estação aerea desta cidade foi inaugurada em solemnidade a que assistiram o duque de Genova, o general Pellegrini, representante do Ministerio do Ar, e outras altas autoridades.

Durante a ceremonia inaugural desceu sobre o novo terreno o quadrimotor "Savoia", que pode transportar 30 passageiros e é o maior e mais rapido apparelho civil da Italia.

O COLLIRIO NOS OLHOS DOS RECEM-NASCIDOS

Um decreto do interventor paulista tornando obrigatorio seu uso

S. PAULO, 5 (A.M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira assignou hoje, na pasta da Educação, um decreto que obriga a medição de collirio nos olhos dos recem-nascidos.

No mesmo decreto diz que, dentro de duas horas do nascimento, é obrigatoria a applicação de uma gotta de nitrato de prata a 1 % ou collirio de equivalente efficiencia nos olhos de todas as crianças.

A' falta do cumprimento desta disposição, será imposta a multa de 100$ a 500$ ao medico e á parteira assistente, e, na falta destes, os paes dos recem-nascidos, que são considerados os responsaveis pelo cumprimento dessas determinações.

Revogadas todas as concessões de terrenos á Cia. Petrolifera Mexican

MEXICO, 5 (Havas) — O governo revogou todas as concessões de terreno á Companhia Petrolifera Britannica Mexican Sagle e retirou igualmente á companhia o direito de exportar petroleo e sub-productos e de importar material com isenção de direitos. O decreto de revogação accusa a companhia de praticar o monopolio e de privar o "o Estado mexicano de uma fonte de riqueza de grande importancia para o desenvolvimento economico do Mexico".

Bird vae regressar

LITTLE AMERICA, 5 (Associated Press) — A expedição chefiada pelo almirante Bird está preparada para partir amanhã, em viagem de regresso aos Estados Unidos.

Modificando a politica cambial do Governo

(Continuação da 1ª pag.)

tou. Disso que, talvez, fosse a unica resalva, que fazia, ao trabalho do relator.

O sr. Lino Leme faz considerações sobre a politica economica do Governo, para accentuar que o relator a condemna. Conclue suggerindo fosse ouvido o ministro da Fazenda, entendendo que esse assumpto devia ser resolvido harmonicamente.

O presidente submette a voto o requerimento do sr. Waldemar Falcão, para publicar-se, o parecer no pé da acta. E o sr. Lino Leme concorda que o seu requerimento seja adiado para a sessão ordinaria de hoje. E' dado como approvado o requerimento do sr. Waldemar Falcão, levantando-se a sessão, em seguida, pelo adeantado da hora.

O PARECER

O importante trabalho apresentado pelo sr. Ribeiro Junqueira, está assim redigido:

"O projecto revela a sadia preoccupação de seu eminente autor em cuidar dos interesses economicos e financeiros de nossa Patria. Aborda, nos arts. 1º e 2º, dois assumptos que, embora diversos e como que divergentes, se entrelaçam, se conjugam — a "liberdade" de cambio e a "restricção" ao commercio de compra e venda de ouro em pó, em barra ou amoedado.

a) O decreto 20.451 de 28 de setembro de 1931 conferiu ao Banco do Brasil o monopolio da compra de letras de exportação e valores transferidos ao estrangeiro. Desse monopolio, decorrente em parte do proprio regimen e em parte de sua deficiente regulamentação e má execução, nasceu o "cambio negro", que grandes males nos causou e tanto deprimiu o nosso nome. Levado pelo intuito de facilitar a exportação de determinados productos, o governo abriu algumas excepções ao monopolio dado ao Banco do Brasil, concedendo quotas (percentagens sobre as letras de exportação) para o commercio de cambio livre; creou, assim, o "cambio cinzento". Como que querendo reforçar o regimen do monopolio, o governo expediu o decreto 23.258, de 19 de outubro de 1933, definindo o que considerava operações de cambio illegitimas, estabelecendo penalidades e autorizando o exame de livros e documentos para a necessaria verificação. O clamor contra os cambios negro e cinzento foi em tal crescendo que o governo, por considerar "a necessidade e conveniencia de permittir que as operações de cambio, não originadas das exportações, se realizem pelas taxas e de accordo com a lei da offerta e da procura", expediu o decreto 24.268, de 19 de maio de 1934, liberando todas as disponibilidades no exterior que não sejam provenientes de exportação.

Resolveu, entretanto, manter "integralmente" as disposições vigentes, relativas ao monopolio de compra de letras de exportação em favor do Banco do Brasil, embora a quebrar o "integralmente", mantivesse o favor de concessão de quotas livres para a exportação de determinados productos.

A LIBERAÇÃO DOS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO

Marchando na boa doutrina da liberdade do cambio, o governo, pouco depois, a 20 de junho, expediu o decreto 24.432, "considerando que as disposições legaes que regulam o monopolio das operações de cambio exercido pelo Banco do Brasil, só têm applicação, de facto, aos artigos de exportação commum, regular, ou permanente", para permittir a livre exportação das mercadorias ou productos não designados nominalmente nas estatisticas officiaes de exportação, e, consequentemente, o commercio livre das cambiaes provenientes dessas exportações.

Esses actos do governo tiveram o dom de matar o cambio negro, restringir o cinzento, e até certo ponto desafogar a praça.

No decreto 21.432, o governo, persistindo na orientação sadia da liberdade cambial, foi um pouco além das concessões que nelle fez.

Estabeleceu no art. 2º, que "taes concessões poderão ser feitas a outros artigos de exportação, desde que não acarretem inconvenientes á execução do monopolio de cambio e á consecução dos objectivos visados pelo decreto que o instituiu".

E deliberou, desde logo, que as liberações referidas nesse artigo seriam concedidas por proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e approvação do ministro da Fazenda ou de um orgão, que viesse a ser creado pelo governo.

Entre a promessa e a realização não medeou grande espaço de tempo.

A 10 de setembro do mesmo anno (1934), o Conselho Nacional do Commercio Exterior, por proposta do director da Carteira Cambial e de accordo com a autorização do decreto 24.432, liberou todos os productos de exportação, excepção feita a uma quota fixa das letras de café.

Desappareceu o cambio cinzento.

A QUOTA DE SACRIFICIO

Sou, em theoria, pela franca liberdade do commercio do cambio e não sei se haverá quem não o seja. Força é convir, entretanto, que as condições do momento não permittem essa franca liberdade. Não só o Brasil: outros paizes de moeda fraca officializaram as operações de cambio, uns total e outros parcialmente. A sequencia dos actos acima alinhados demonstra á evidencia que o proprio governo pensa que devemos, embora paulatinamente, retornar á desejada liberdade.

Acertou o governo liberando as letras de exportação de todos os productos de nossa exportação, só mantendo, nas malhas do cambio official, as do café, na proporção, por occasião do acto, de 82 por cento mais ou menos? Penso que não.

O acto do governo foi, ao meu ver, injusto sob o ponto de vista tributario, porque a sujeição das letras de café ao cambio official, que é ficticio, importa em uma verdadeira tributação, a incidir apenas sobre uma determinada classe de tratrabalhadores brasileiros — os cafeicultores| Quota de sacrificio, deveria ella alcançar a toda a exportação.

Alcança, porém, apenas a exportação do café, e, de ricochete em ricochete, grava ao cafeicultor, de vez que incide sobre o preço do producto no momento em que o café passa da mão do productor para a do intermediario. E nem ao menos resta ao cafeicultor o "consolo" de "sentir" que o seu "sacrificio" é feito em "beneficio" da "communhão".

Apenas em parte elle o é — na quota do producto das letras de exportação, que se destina ao serviço das nossa dividas externas.

Nas outras quotas, quer se destinem ao commercio importador, quer á transferencia de renda de sociedade estrangeira aqui abancadas, quer á transferencia de fundos poi qualquer outro motivo, "beneficia apenas" a determinados individuos, sociedades ou classes. E' uma illusão suppor-se que, no regimen da dualidade cambial — cambio official e cambio livre — a quota do cambio official fornecida ao importador concorre para o "barateamento da vida". Concorre, sim, para o barateamento da importação, mas esse barateamento nenhuma repercussão tem no commercio a varejo, o unico que interessa o grande publico.

O CAMBIO OFFICIAL E O CAFE'

O lucro que a quota de cambio official proporciona, em confronto com o preço que teria a importação, so paga apenas com cambio livre, se dilue entre o importador e os diversos intermediarios, pelos quaes passa a mercadoria até chegar no varejo. Neste é sempre vendida como se fosse comprada apenas a cambio livre. E' commum, nas nossas compras a varejo, ao reclamarmos contra o elevado preço da mercadoria, ouvirmos a resposta: a libra está em 75$000; o dollar acima de .. 15$200; o franco custa mais que o nosso mil réis; o marco mais de .. 6$000; a lira orça por 1$300 e por ahi afóra, conforme a procedencia da mercadoria.

E', pois, profundamente injusto que se continue a fazer do café o "bode expiatorio", mantendo-se o cafeicultor como "taboa de bater roupa" para os outros. Quanto ao aspecto economico, o regimen vigorante é profundamente inconveniente. Sobre o café, não ha contestar, se assentou o surto economico alcançado pelo Brasil. Foi elle, póde mesmo se dizer, o alicerce economico que serviu de base para a formação de nossa nacionalidade. Esquecidos do a elle devemos, e desembrados do que aconteceu a um outro producto brasileiro, que fazia a riqueza do extenso norte: a borracha — estamos congregando elementos para exterminal-o. Isso não póde continuar, sob pena do suicidio do Brasil. E' preciso um paradeiro. A lavoura cafeeira não póde supportar, por mais tempo, a pesada carga que lhe puzeram aos hombros. A necessidade de consizão, a convicção de que os meus companheiros de Commissão melhor do que eu conhecem o assumpto, dispensam o alinhamento de algarismos sobre algarismos para prova da minha affirmativa.

Basta, para illustrar o assumpto, uma rapida comparação entre os impostos que pesam sobre o café procedente da minha zona — a matta mineira — e os que pesam sobre o café na Colombia, o nosso maior concurrente. Uma sacca de café mineiro, destinado ao Rio, paga de impostos ao Estado 11$427. Addicionando-se a esses impostos os 45$000 (15 sh. do Convenio Cafeeiro) destinado ao D. N. C., temos o total de 56$427. Isto sem contar os impostos municipaes. Na Colombia, segundo informação dada pelo seu digno Ministro no Brasil "el café no se grava ni por los Departamentos (Estados) ni por los municipios". "El unico impuesto es el de $0.10 centavos por cada saco que se exporta". Em nossa moeda essa taxação corresponde a 1$000! Ao passo que o café de minha zona, que menos taxação soffre por ser de typo inferior aos cafés que se exportam por Santos e Angra dos Reis, paga por sacca 56$427, o da Colombia, de melhor qualidade, paga apenas 1$000!

O QUE SE FEZ NO NOSSO PAIZ

Mas não é só.

A Colombia, emquanto tinha o cambio fixo nas proximidades da paridade com o dollar, o que podia prejudicar aos productores de café, dava-lhes uma bonificação de 10 %.

A relação nominal entre o dollar e o pezo colombiano, é de 1,000 para 1.027.

Suspendeu a bonificação, mas permittiu a baixa do cambio de sua moeda, que corresponde hoje a um agio, em confronto com o dollar, de cerca de 100% a favor do productor.

Só 20% das letras de exportação são vendidas obrigatoriamente ao Banco da Republica. Entre nós se dá o inverso. O governo obriga os exportadores de café a entregarem ao Banco do Brasil, das suas letras de exportação, 155 francos por sacca de café. Paga-lhes, por franco, 780 réis, ou sejam por sacca de café $120$900. O franco está custando, no cambio livre, de 1$005 a 1$010.

As letras do café, nelle vendidas, encontrariam, ao menos 1$005, o que importa dizer que os 155 francos obrigatoriamente vendidos ao Banco do Brasil por 120$900, produziriam, no cambio livre, 155$775. Balanceados esses dois numeros, teremos, para o café brasileiro um prejuizo de 34$875 (155$775 — ..... 120$900 — 34$875). Devemos, pois, aos impostos pagos na importancia de 56$427, dos quaes apenas 11$427 ao Estado de Minas, e 45$000 ao D. N. C. accrescentar á sacca do café mineiro a sobrecarga da differença cambiaria. Assim teremos, para o café brasileiro procedente de Minas e exportado pelo porto do Rio, 56$427 de impostos e mais 34$875 de sacrificio no cambio, ou sejam 91$302 com que os nossos governos o mimoseam para que possa concurrer com o da Colombia que paga apenas 1$000 de impostos e goza cerca de 70 a 80 % da desvalorização de sua moeda. E' por esse motivo que tendo o Brasil exportado em 1909 para os Estados Unidos, 6.975.000 saccas de café, viu a sua exportação elevada, em 1933, a .... 7.902.000, com um augmento, portanto, de 927.000 saccas emquanto

(Continua na 6.ª pag.)

A' falta de jantar para os jurados foi dissolvido o Conselho de Sentença

Como o juiz Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, e o advogado Romeiro Netto nos expõem os seus pontos de vista divergentes

Uma sessão do Tribunal do Jury apanhada pelo lapis de Alberto Lima

Os nossos collegas do "Diario da Noite" publicaram uma reportagem em torno do motivo que teria imposto, ante-hontem, a dissolução do conselho de sentença perante o qual estava sendo julgado, por crime de homicidio, o réo Henrique Vasconcellos. Segundo aquelle confrade vespertino e mesmo as pessoas que mais de perto acompanham o movimento do Palacio da Justiça, motivou a resolução do presidente do Tribunal do Jury, dr. Magarinos Torres, de dissolver o conselho de sentença, já nas proximidades das 22 horas, o facto de não haver jantar para os jurados.

COMO SE JUSTIFICA O PRESIDENTE DO JURY

Procuramos ouvir, neste sentido, o dr. Magarinos Torres. O titular da 6ª vara criminal assim explicou o seu acto.

— Dissolvi o conselho por motivo meramente material. Não existe falta de verba para o jantar dos jurados. Mas fui enganado pelas partes, o promotor e o advogado de defesa, os quaes, por mim consultados, não tiveram a franqueza de dizer que pretendiam prolongar os seus discursos da maneira que o fizeram. A Confeitaria Paschoal, que fornece as refeições ao Jury, deve ser avisada até ás 3 horas da tarde, para poder attender á requisição que lhe é feita. Mas, embora se tratando de um crime vulgar, o promotor ficou ás tres horas que a lei lhe faculta, na tribuna. O defensor do réo tambem esgotou as suas tres horas e, afinal, pediu uma prorogação de hora e meia. Eram 21.30 horas. Havia uma senhora no conselho. Um jurado, medico, encontrava-se com dôr de cabeça. Eu não poderia, portanto, deixar de dissolver o conselho. Estimo que o publico conheça esses motivos para que julgue do meu acto.

FALA-NOS O ADVOGADO DE DEFESA

O dr. João Romeiro Netto, procurado pelo O JORNAL, proptificou-se immediatamente a falar sobre o caso, não sem fazer, antes, algumas referencias aos debates.

UM PEQUENO INCIDENTE

Neste sentido affirmou elle terem occorrido episodios que classificou de espantosos.

A certa altura o defensor do accusado, que é soldado da Policia Militar, lia a sua fé de officio.

Desse documento constavam varias prisões, que o advogado enumerava. Uma por estar com a blusa desabotoada.

Outra por ter feito mal a manobra no momento de exercicio. Uma outra, de quatro dias, por não ter dado agua ao cavallo. Commentando essas penas disciplinares, o advogado fez ver aos jurados que se tratava da disciplina sevéra da caserna, mas que, não abotoar o dolman ou não se lembrar de dar agua ao cavallo não constituiam indicio de máo caracter. O promotor dr. Rufino de Goy aparteou-o, então:

— V. excia. diz isto porque não é cavallo...

E o advogado Romeiro Netto, em contra-aparte:

— Não o sou, infelizmente. Eu quizera ser cavallo, agora, para corresponder, á altura, ao par de couces com que v. excia. acaba de mimosear-me. Não fico, porém, querendo mal por isto a v. excia., que falou inconscientemente. O Codigo Penal dirime os actos e as palavras dos loucos e imbecis! Eu absolvo a vossa excellencia...

A CULPA FOI DO PRESIDENTE DO JURY

Passando a considerar a dissolução do Conselho de Sentença, o advogado de Henrique Vasconcellos criticou severamente o acto do presidente do Jury, dizendo:

— O prolongamento dos trabalhos, como de habito, foi hontem motivado pelo proprio dr. Magarinos Torres. Bom juiz e digno cidadão, o dr. Magarinos perde meia hora fumando e conversando no seu gabinete. Depois é o chá, que motiva outra interrupção, e esta de uma hora. E' verdade que fui consultado sobre o tempo que duraria a minha defesa. Respondi, logicamente, que ella duraria o tempo correspondente ao da accusação. E não poderia eu responder de outra maneira. O promotor falou tres horas, esmiuçando "americanamente" o processo, deixando a tribuna para ir mostrar photographias aos jurados, um a um... Eu sairia do meu criterio profissional, não rebatendo todos os seus argumentos, mesmo os mais illogicos e pueris. Terminando o meu tempo legal, o dr. Magarinos Torres immediatamente chamou-me a attenção. Ia encerrar os debates... Fiz-lhe ver que a lei me facultava consultar ao conselho sobre se me concederia a prorogação de hora e meia, pois eu ainda tinha materia importante a esclarecer.

O conselho, consultado, concedeu-me unanimemente a prorogação. Mas, acto continuo, o juiz presidente suspendeu a audiencia e fez recolher os jurados á sala secreta, acompanhando-os. Minutos depois voltava o doutor Magarinos ao plenario e declarava que embora o conselho houvesse concedido a prorogação sollicitada pela defesa, elle, dr. Magarinos, e estava cançado e com fome, o mesmo acontecendo com os jurados. E deante disto, resolvia dissolver o conselho e adiar o julgamento do meu constituinte já quasi ás 10 horas da noite.

DESABAFO FINAL

Depois de assim relatar o succedido, considerou, afinal, o dr. Romeiro Netto.

— O acto do dr. Magarinos Torres não encontra apoio em nenhuma disposição da lei. Elle usou de um arbitrio, e não de uma faculdade. E justificaria, perfeitamente, uma reclamação á Côrte de Appellação. Não farei, porém, essa reclamação. O meu cliente foi prejudicado, fui prejudicado, eu, e se sacrificaram inutilmente, até altas horas da noite, os cidadãos que formavam o conselho de sentença. E' o que penso e torno publico com a franqueza que me caracteriza.

TOURING CLUB DO BRASIL

O desenvolvimento do Touring Club em S. Paulo — A creação de uma sub-secção em Santos

Na ultima reunião da directoria do Touring Club do Brasil o sr. Paulo Goulart communicou aos seus companheiros a impressão magnifica que trouxera de sua recente visita á secção paulista daquella instituição.

Desfrutando invejavel projecção social, tendo á sua frente algumas das personalidades de maior destaque a Paulicéa, o Touring Club vê crescer, dia a dia, o numero de seus associados, aos quaes presta os mesmos serviços que a matriz nesta capital. Entre os muitos serviços prestados, gratuitamente, pelo Touring Club em S. Paulo acha-se o das informações diarias sobre o estado das rodovias paulistas, serviço esse de grande utilidade para os que trafegam naquellas estradas. Na séde do Club, em São Paulo, é affixao, diariamente, um mappa contendo as mais importantes informações sobre essas rodovias.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil, propoz, sendo approvado, unanimemente, se telegraphasse á directoria do Club em São Paulo, transmittindo congratulações por motivo desses magnificos progressos.

— Vae ser creada em Santos uma sub-secção do Touring Club, afim de prestar serviços aos numerosos turistas que transitam por aquelle porto. A sub-secção de Santos disporá de interpretes, serviço de transporte, bureau de informações e de toda a apparelhagem necessaria a esses patrioticos objectivos.

Matou-se por amor

O GESTO TRAGICO DE UM FUNCCIONARIO DOS CORREIOS

Desesperado por ter brigado com sua noiva, o funccionario da 5ª secção dos Correios e Telegraphos, João Alves Baptista, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, em sua residencia, á travessa de Santa Rita n. 46, poz fim á vida, ingerindo forte dose de um toxico.

Uma ambulancia da Assistencia esteve no local, nada mais sendo possivel fazer, pois o tresloucado rapaz estava moribundo.

O commissario Annibal, de serviço no 9º districto, compareceu ao local, pedindo a presença dos peritos da D. G. I. e fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Annibal apprehendeu varias cartas em poder do morto, dirigidas á imprensa, á policia e á repartição em que trabalhava, além de um bilhete ao commissario Fialho, do 9º districto, nos seguintes termos:

"Meu caro Fialho — Como tresloucado que hoje sou, deixo-te o meu ultimo abraço, pedindo-te que abraces a todos os meus amigos. O meu mal é incuravel e intimo. Leval-o-ei commigo. Já sem sentidos, minha dôr é muito grande. (a.) — Baptista."

João Alves Baptista, o suicida

O infeliz suicida, ao que ficou apurado, ante-hontem, á noite, chegou embriagado á casa, e declarou ás pessoas de seu conhecimento que seria a ultima vez que bebia.

Hontem pela manhã a dona da pensão, sra. Judith Pio?, deparou com seu hospede em estertores, pedindo uma ambulancia da Assistencia, sem resultado, como ficou dito acima.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Pedem-nos publiquemos:

"Aviso aos vestibulandos que as provas para o dia 6 do corrente, ficaram formuladas da seguinte maneira:

Historia Natural — 61 a 80, ás 8 horas. 141 a 160 ás 8 horas.

Chimica — 1 a 20 ás 16 horas. 81 a 100 ás 16 horas.

Physica — 21 a 40 ás 8 horas. 101 a 120 ás 8 horas.

Linguas — 41 a 60 ás 8 horas. 121 a 140 ás 8 horas.

(a.) — Dr. Miguel Nunes Ferreira, secretario

Teve o craneo fracturado

Ao saltar de um bonde, em frente á estação Barão de Mauá, caiu ao sólo, fracturando o craneo, Custodio Maciel Anastacio, de 18 annos de idade, morador á rua Castello Branco, na Circular da Penha.

A victima foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Thomé, de serviço no 12.º districto policial, soube do facto.

Praticamente encerrados os debates do processo Rakossy

BUDAPEST, 5 (Havas) — Terminaram praticamente os debates do processo do "leader" communista Mathias Bakossy. O julgamento será proferido na audiencia de sexta-feira.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Camara Lopes, Paulo Penteado e senhora, dr. Georgino Coma, dr. Berto Condé, Bassil Nahat, Clito Portella, dr. Brandão Filho Alvaro Lourenço de Souza, Francisco Navarro, ministro Costa Manso, Alberto Almeida Gomes, Eduardo Wright, David Monteiro, Nestor Osorio, Moacyr Telles de Menezes, Antonio Gasca, deputado Barros Penteado, Domingos Nastro Magaglio, Francisco Ramel, David Aret, Emilio Borsalla, dr. Damasceno Vieira, dr. Flavio Botelho, José Giudici, Rodolpho Duarte Filho, Nilo Miranda, dr. Delphim Carlos, Francisco Baptista, Nelson Baptista, dr. E. Murta e capitão Rogerio Albuquerque Lima.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Rodrigo Machado Ramos, Renato Fiuza, G. Tarhee, Jacques Funkl, deputado Antonio Covello, Marianno Ferraz e filho, Domingos Braite, Francisco Maciel, dr. Luiz Nobrega, Italo Bento, Eloy Jorge e familia, Jovlano de Moraes, Octavio Campos, Heinz Wetterhahn, S. R. Edwards, Ibsen Pivatelli, Paulo Rodrigues Alves, dr. Americo Moura, R. Menapace, W. Gregor e Herdert Honinhis.

Ainda pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para Araxá, o sr. Schmidt Els Kop, ministro allemão.

Pelo nocturno de Minas seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o deputado Belmiro de Medeiros.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França — Auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R. B., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 3ª e 5ª — Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna — 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; dias impares, 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia, dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme, 3.º

TEM NOVA DIRECTORIA A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PIAUHY

Em sessão realizada em Therezina, a 1 de janeiro, foi empossada a nova directoria para o anno de 1935 e assim constituida:

Presidente, dr. Amphrysio Lobão Veras Filho, reeleito; vice, João de Castro Lima, reeleito; 1º secretario, Nelson Cruz, reeleito; 2º secretario, José Camillo da Silveira; 1 thesoureiro, Cicero Ferraz; 2º thesoureiro, Aphrodisio Thomaz de Oliveira, reeleito.

Directores — Cicero Carvalho, Aarão Parentes e Domingos J. dos Santos.

Conselho Fiscal — Deoclecio Britto, Basilio Bezerra e Elias João Tajra.

Caiu e feriu-se

Manoel Salvinde Paula, com 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador no morro da Favella s|n., caiu na Praça Vieira Souto, contundindo-se.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Em plena Avenida

O LARAPIO ARROMBOU UMA VITRINE

O mostruario que o audacioso larapio arrombou

A actividade dos larapios, apezar do grande corpo de policiamento da cidade, continua prejudicando o commercio e os particulares.

A's primeiras horas de hontem, um ladrão arrombou a vitrine da casa José Silva, á rua dos Ourives n. 3, roubando 8 camisas de jersey de séda e vinte carteiras inglezas para homens, tudo avaliado em 450$000.

O facto foi communicado ás autoridades do 8º districto e os peritos da D. G. I. estiveram no local, fazendo o exame de praxe.

Atropelada e morta por um auto-transporte

Maria Victoria da Silva, de 43 annos de idade, solteira, residente á Avenida Suburbana n. 40 e trabalhando na fabrica de botões e artefactos de metal de infantaria, ao se dirigir hontem pela manhã para o trabalho, vindo de casa de uma familia amiga á rua Guttemberg n. 48, ao atravessar á rua Francisco Eugenio, foi atropelada pelo auto-transporte n. 7.800, tendo morte instantanea.

O motorista fugiu.

O facto foi communicado ás autoridades do 16º districto, tendo o commissario Nascimento comparecido ao local e pedido a presença dos peritos da D. G. I., para o necessario exame e filmagem.

O numero dos sem trabalho na França

PARIS, 5 (Havas) — Segundo a estatistica geral para a França, o numero dos sem-trabalho inscriptos que era, a 29 de dezembro do anno passado, de 419.129, era, a 19 de janeiro, de 468.292, e, a 26 do mesmo mez, de 479.005.

MODIFICANDO A POLITICA CAMBIAL DO GOVERNO

(Conclusão da 5ª pag.)

que a Colombia, tendo exportado para o mesmo paiz, apenas 148.000 saccas em 1900, teve a sua exportação elevada em 1932, para 2.721.000 com um augmento, portanto, de .. 2.573.000 saccas.

Emquanto a exportação do Brasil para os Estados Unidos cresceu de 1900 para 1932 em proporção pouco superior a 12%, a da Colombia cresceu em proporção superior a 800%!

E assim a Colombia, graças a uma intelligente politica economica, vae augmentando a sua producção cafeeira e para ella encontrando mercados abertos.

Não é possivel que continuemos nesse estado de coisas.

A LIVRE NEGOCIAÇÃO DAS LETRAS DE CAFÉ

Uma vez que não podemos, em face da Constituição, [illegible] desde que não é possivel aos Estados cafeeiros, por sua situação orçamentaria, reduzir de chofre os impostos que gravam o café, libertemol-o ao menos da prisão cambial a que está sujeito. [illegible] O ideal seria [illegible] a livre negociação das letras do café. [illegible] ao productor. Uma parte, aliás a justo titulo, ficaria nas mãos dos intermediarios. [illegible] ainda assim todos lucrariam — a lavoura, pelo maior [illegible] da sua producção; a economia geral do paiz, por um maior exportação; as finanças brasileiras, pela maior entrada de ouro. [illegible]

E' o que passamos a ver.

A MEDIA DO SALDO DA NOSSA EXPORTAÇÃO

A estatistica informa que, a começar do seculo actual, a média do saldo da nossa exportação, sobre a nossa importação, foi, em libras ouro, a seguinte:

Quinquennios	££ 1.000
1901 a 1905	14.691
1906 a 1910	16.791
1911 a 1915	11.743
1916 a 1920	15.177
1921 a 1925	27.712
1926 a 1930	16.022

Da Republica nova para cá o saldo tem sido o seguinte:

Annos	££ 1.000
1931	20.783
1932	17.875
1933	7.653
1934 (11 mezes apenas)	9.261

Fazendo-se, em relação aos 6 quinquennios acima alinhados, o calculo da média geral, verificaremos que a média do saldo da nossa exportação, sobre a importação, nos 30 primeiros annos deste seculo, foi de 11.318.333 libras. Se tirarmos a média dos 4 annos da Republica nova, desprezado o ultimo mez, encontraremos um saldo annual, a favor da nossa balança commercial, de 13.149.500 libras. Para alcançarmos os saldos que conseguimos acima referidos, a nossa exportação foi, em média, a seguinte:

Quinquennios	££ 1.000
1901 a 1905	39.603
1906 a 1910	55.641
1911 a 1915	61.536
1916 a 1920	82.653
1921 a 1925	78.665
1926 a 1930	88.139

Tirada a média geral, encontraremos uma exportação annual, nos seis primeiros quinquennios deste seculo, de 68.018.166 libras. No triennio da Republica nova a exportação foi a seguinte:

Annos	££ 1.000
1931	49.544
1932	36.630
1933	35.790
1934 (os 11 mezes)	32.864

Se estabelecermos a média do quadriennio, mesmo incompleto o anno de 1934, encontraremos 33.632.250 libras. Podemos assegurar, sem receio de errar, que com a exportação do ultimo mez de 1934, a média quatriennal se elevará a 40 milhões de libras.

Estabelecida a relação entre a média dos saldos e a média das exportações nos primeiros trinta annos do seculo, verificaremos que os saldos da nossa balança commercial correspondem a pouco mais de 21 % das exportações.

21 % DAS EXPORTAÇÕES

Estabelecendo igual relação para os quatro annos da Republica Nova, arredondada em 40.000.000 de libras a média da exportação e mantida a média dos saldos com o desfalque de que deve corresponder ao mez de dezembro de 1934, verificamos que os saldos, nesse periodo, corresponderam a pouco menos de 33% do valor das exportações. A interpretação da estatistica me leva a crer que o valor da nossa exportação tende a crescer. Para essa expectativa me conduz, principalmente, o surto que vae tendo a exportação de alguns dos nossos productos, notadamente o algodão, o cacáo, as fructas oleaginosas, as laranjas e as fructas de mesa não especificadas. Não errarei, estou certo, affirmando que ella não mais descerá da casa dos 40.000.000 de libras. Como a venda das letras de exportação ao Banco do Brasil, pelo cambio official, constitue um sacrificio, justo é que esse sacrificio seja supportado por todos os exportadores, na proporção das forças de cada um. Basta, a meu ver, que sejam entregues, obrigatoriamente, ao Banco do Brasil, no cambio official 25% das letras de exportação de todos os productos, com designação nominal na Estatistica, que tenham produzido, no anno anterior, a mais de 5.000 contos de réis. [illegible]

A POLYCULTURA

[illegible]

O SCHEMA OSWALDO ARANHA

[illegible]

taduaes, incluido nos grãos V, VI e VII do plano. O producto das letras entregues ao Banco do Brasil, em cambio official, não poderá ser applicado a fins particulares, seja para importação, seja para transferencia de fundos, qualquer natureza tenham. Poderá, sim, se saldo houver, ser empregado para acquisição de materiaes necessarios aos serviços do governo, que não tenham similar no paiz.

Como já fiz sentir, a reducção de quota do cambio official, á importação não repercutirá no preço das mercadorias no varejo. Não creio mesmo que a medida que vou propor traga, como consequencia, maior baixa no valor da nossa moeda, no cambio livre. Se trouxer será por pouco tempo e trará, comsigo, outras compensações — o desenvolvimento de nossas actividades, maior exportação e menor importação.

O DESEQUILIBRIO EVENTUAL DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

Nem se diga que a importação e a exportação, de paiz a paiz, marcham em proporção. Não. Ahi temos os exemplos da Inglaterra e dos Estados Unidos. [illegible]

A DIVERSIDADE DO VALOR DAS MOEDAS

A fiscalização, por melhor apparelhada que fosse, se tornaria inefficiente se o Banco persistisse na erronea politica de comprar barato.

c) — O artigo 3º do projecto dispõe sobre a conversão do mil réis para o effeito de pagamentos e recebimentos pelo Thesouro Federal e pelos Thesouros Estaduaes e Municipaes.

Em relação aos pagamentos que devem constituir a nossa preoccupação, a medida me parece desnecessaria, dada a aceitação do meu substitutivo, de vez que entre os fins a que destino o producto do cambio official, incluo o de prover as despesas orçamentarias.

Aliás, penso estar o assumpto resolvido pelo artigo 947 e seus paragraphos, especialmente o 2º do nosso Codigo Civil.

Dispõe o nosso Cod. Civil no art.: "O pagamento em dinheiro, sem determinação da especie, far-se-á em moeda corrente no logar do cumprimento da obrigação".

Estipula o paragrapho 1º: "é porém licito ás partes estipular que se effectue em certa e determinada especie de moeda, nacional ou estrangeira".

E accrescenta o paragrapho 2º: **"O devedor no caso do paragrapho antecedente, pode, entretanto, optar entre o pagamento na especie designada no titulo e o seu equivalente em moeda corrente no logar da prestação, ao cambio do dia do vencimento. Não havendo cotação nesse dia, prevalecerá a immediata anterior".**

A applicação dos principios estabelecidos no Codigo Civil ao pagamento dos funccionarios que servem no exterior traria, ao demais, a vantagem de corrigir as desigualdades resultantes da diversidade do valor das moedas de paiz para paiz.

O SUBSTITUTIVO

Consoante a exposição que acabo de fazer, sinto prazer em propor ao estudo e á deliberação da Commissão o seguinte substitutivo: — Artigo 1º — Das cambiaes provenientes da exportação de productos e mercadorias designados nominalmente nas estatisticas officiaes e que tenham rendido no anno anterior 5.000 contos para cima, 25% serão vendidas, obrigatoriamente, ao Banco do Brasil, pelo cambio official, podendo os outros 75% ser offerecidos e negociados no mercado livre do cambio.

Paragrapho unico — O governo, no fim de cada semestre, uma vez verificado que a entrega de 25% ao cambio official tenha repercutido funestamente sobre a exportação de determinados productos ou mercadorias, poderá reduzir ou mesmo dispensar essa contribuição e elevar, para compensação, a quota official sobre outros productos ou mercadorias, até o maximo de 40%.

Artigo 2º — O producto das cambiaes entregues ao Banco do Brasil, em cambio official, só poderá ter as applicações seguintes e na ordem em que estão alinhadas:

a) — serviço de juros e amortização previsto no decreto 23.829, de 5 de fevereiro de 1934;

b) — solução das responsabilidades já tomadas pelo governo e pelo Banco do Brasil nas operações dos congelados, feitas em 1933 e 1934;

c) — necessidades orçamentarias do governo;

d) — compra de materiaes, que não tenham similar nacional, necessarios aos serviços publicos federaes.

§ 1º — O Banco do Brasil agirá por forma que nenhum dos pagamentos autorizados nas letras "d", "c" e "b" seja feito sem que esteja assegurado o numerario necessario aos pagamentos correspondentes ás letras precedentes.

§ 2º — No fim do primeiro exercicio em que estiver em vigor esta lei, se houver saldo, será o mesmo transportado para o exercicio seguinte.

§ 3º — no decorrer do exercicio seguinte, uma vez verificada a existencia de numerario sufficiente aos pagamentos constantes deste artigo, o governo reduzirá proporcionalmente, em todos os productos e mercadorias, a quota destinada ao cambio official.

§ 4º — Se, no decorrer do exercicio seguinte, a arrecadação se mostrar insufficiente aos fins determinados, o governo poderá elevar a quota de cambio official, na proporção que a houver rebaixado de accordo com o § 3º.

Artigo 3º — Se a arrecadação for insufficiente aos fins determinados nas letras a) e b) do artigo 2º, o governo recorrerá ao cambio livre para completar o numerario necessario ao cumprimento das obrigações nellas referidas.

Artigo 4º — O Banco do Brasil publicará, semanalmente, a importancia arrecadada no cambio official e dará immediata publicidade aos pagamentos feitos por conta da mesma.

Artigo 5º — O governo providenciará para que, 15 dias depois da promulgação desta lei, se inicie a distribuição das letras de exportação pela forma determinada no artigo 1º.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Nova Abolição

(De um observador economico)

Ainda não desappareceu do espirito brasileiro a idéa da escravidão: — os governos impõem á lavoura, notadamente á lavoura cafeeira, o regime que a Lei Aurea de 13 de maio de 1888 aboliu de vez, pelas mãos magnanimas da excelsa princeza, ma-terna de Santa Cruz.

O braço escravo, propulsor da grande lavoura que surgiu nas margens do Parahyba, fôra emancipado no occaso do Imperio, para, no fulgor da Segunda Republica, ser escravisada toda a lavoura cafeeira, em pleno empobrecimento dos productores de café que surgem monopolios que lhes angustiam a vida, se é que se possa chamar de vida o seu estado de depauperamento de quem já forneceu abnegadamente todo o seu sangue. Insistem, criminosamente, em tirar mais de quem já não tem para dar.

No meiado do seculo XVIII, a decadencia da mineração trouxe a "derrama" e agora os erros accumulados nos brindam com o monopolio cambial. Naquelle tempo, a Corôa exigia, como minimo, "cem arrobas annuaes" de ouro, e agora se exigem todas as cambiaes de café. As cem arrobas de ouro, daquelle tempo, valeriam tanto quanto hoje se suga da lavoura cafeeira sómente no incomprehensivel monopolio cambial — [illegible] Uma escravidão completa; todo o rendimento do trabalho e toda a renda do capital accumulado: "O mais completo confisco".

Em todo o seu reinado o Imperador [illegible] incutir, em seus ministros, o sentimento da emancipação. A politica do Imperador era a emancipação gradual, fórmula adoptada por varios paizes, inclusive pelo nosso [illegible].

Medidas prudentes teriam evitado as atrocidades da guerra da secessão americana, que tanto amarguraram o espirito do grande Lincoln, o gigante lenhador.

As campanhas justas attrahem e apaixonam os homens como a "derrama" já revoltára toda a fina flor da cultura intellectual no seculo XVIII.

Se apesar de praticamente abolida a escravidão, com a lei de 28 de setembro de 1871, formou-se o partido abolicionista, [illegible] por que, deante de uma tão extravagante escravidão do café e dos empobrecidos lavradores, não surgirão protestos, inflammados, fortalecidos pela justiça da causa e do amor ao paiz, daquelles que, dizendo a verdade, só [illegible] a persistencia da politica do confisco cambial sobre o café, já tão onerado de taxas, levará á fallencia todos os lavradores de café do Brasil?

Sejam prudentes os que nos governam e suavisem o confisco que vigora, pois já reina o desespero. São desalmados os que asseguram [illegible] da lavoura cafeeira, pois, ou estão mentindo propositadamente, ou estão tripudiando sobre o "gandhismo" da victima.

(Transcripto d'"O Globo", de 5-2-935).

A PEDIDOS

José Antonio Alves

filho de Abilio Augusto Alves pede noticias de seus irmãos e cunhado endereçada ao DIARIO DE S. PAULO

Avisos e Declarações

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. accionistas para a reunião annual, a realizar-se na séde da Companhia, ás 16 horas do dia 16 do mez vindouro, e que terá por objecto:

a) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da directoria, balanço e contas do anno de 1934 e sobre o parecer respectivo do Conselho Fiscal;

b) eleger a directoria da Companhia para o quatriennio 1935-1938;

c) eleger os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal para o anno corrente.

As acções ao portador deverão ser depositadas na Caixa da Companhia [illegible].

Ficam desde já á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto numero 434.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1935. — A DIRECTORIA.

A ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA DA A. B. I.

A concessão das primeiras carteiras profissionaes de 1935

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença dos srs. Hello Silva, Gastão de Carvalho, Oswaldo de Souza e Silva, Heitor Beltrão, Raul de Borja Reis, Berilo Neves e Pereira Rego, esteve reunida a directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada. [illegible] Na mesma occasião foi recebido pela directoria o sr. Adherbal Stresser, presidente da Associação Paranaense de Imprensa, que se achava naquelle momento em visita á A. B. I.

Foram doados á bibliotheca, pela escriptora Rachel Prado, os livros intitulados: "Dioramas" e "Porque Mulher Moderna", de autoria do sr. Fabio Luz e sra. Silva de Alencar Araripe. Nessa reunião foram approvadas as seguintes carteiras profissionaes de "direcção", "redacção", "revisão", "administração", "correspondente estadual" e "photographo": srs. Adherbal Stresser, do "Correio do Paraná"; Heitor Beltrão, Berilo Neves, Elmano Gomes Cardim, Julio Barbosa, Alvaro Freire, Victor Vianna, José Mattoso Maia Forte, [illegible] (João Luso), [illegible] Justo da Silva, [illegible] Alexandre [illegible] Freitas Silva, Manoel de Sant'Anna Neves, [illegible] e Benedicto dos Santos Lima, do "Jornal do Commercio"; [illegible] Correio da Manhã"; [illegible] Herbert Moses, [illegible] Miguel Costa Filho, Fernando N. Pinto, [illegible] d'"O Globo"; Raul de Borja Reis, [illegible] d'"A Noite"; [illegible] do "Diario da Noite"; [illegible] d'"A Patria"; [illegible] d'O JORNAL; [illegible] do "Diario de Noticias"; [illegible] d'"A Nação"; [illegible] de "Vanguarda"; [illegible] da "Revista da Semana"; Martins Capistrano, de "Fon-Fon"; Antonio Tiburcio Machado e Manoel Carvalho, d'"O Malho"; Gastão de Carvalho e Candido de Campos, d'"A Informação"; Hello Silva, das "Folhas de São Paulo"; Argemiro Zimmermann, do "Correio do Povo", de Porto Alegre; Jesus Gonçalves Fidalgo, de "Vida Domestica"; Iveta Ribeiro, do "Brasil Feminino". Logo após, encerrou-se a sessão.

O COMMERCIO DE OURO

Está isento, apenas, de impostos estaduaes e municipaes

Tendo o presidente do Banco do Brasil consultado ao ministro da Fazenda se, na qualidade de comprador de ouro, em S. Paulo, o sr. Luiz Pustiglioni está sujeito ao pagamento dos impostos federaes exigidos para o commercio desse metal, em face do decreto 24.491, de 28 de junho ultimo, que isenta dos impostos estaduaes e municipaes os compradores de ouro, devidamente autorizados, o director geral da Fazenda respondeu que o art. 1.º do referido decreto apenas estabelece que os Estados e Municipios não podem cobrar impostos sobre os serviços da industria de faiscação de ouro aluvionar e da compra e venda de ouro, não havendo que isente taes serviços de quaesquer impostos federaes.

O BALANÇO DA DESPESA E RECEITA DE 1934

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, o balanço de receita e despesa da União, organizado pela Contabilidade Central da Republica, referente aos mezes de abril a junho de 1934.

PARA JULGAMENTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Para ser submettido a julgamento, o director geral da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, o processo referente ao termo de accordo firmado na Delegacia Fiscal do Ceará, por Boris Frères e Cia. Ltda., para arrecadação do imposto de energia electrica na cidade de Iguatu', naquelle Estado.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA ACQUISIÇÕES DE IMMOVEIS DESTINADOS A' INSTALLAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO OFFICIAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto abrindo o credito da importancia de 135:972$000, destinado á acquisição dos immoveis de ns. 83 a 95 e situados á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, para conclusão da Avenida Jansen de Mello e installação de um estabelecimento official de ensino.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou os seguintes actos:

Concedendo gratificação addicional á professora Etelvina Georgina Ferreira Duque Estrada; permittindo que o preparador da 1ª cadeira de Historia Natural do Lyceu Nilo Peçanha, de Nictheroy, dr. Albando de Seixas Filho e o regente da cadeira de Physica e Chimica do Lyceu de Humanidades, de Campos, dr. Manoel Reynaldo Antunes, permutem os respectivos cargos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, despachou os seguintes requerimentos:

Marianno José Corrêa — Entregue-se, mediante recibo.

Francisco Moreira da Fonseca e outros — Indeferido, em face da informação.

José Jacintho Muniz e Sylvio Andrade — Sellem devidamente a petição e façam reconhecer a firma.

O PROMOTOR PUBLICO VISITOU, HONTEM, A CASA DE DETENÇÃO

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, fez, hontem, a sua visita mensal á Casa de Detenção. Percorreu a. s. todas as prisões, examinou as condições de hygiene do presidio e ouviu aos detentos, não tendo recebido nenhuma reclamação dos mesmos.

O representante do Ministerio Publico deixou consignadas no livro respectivo as suas impressões.

CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo do Estado foi convocado para se reunir, amanhã, em sessão ordinaria.

Nessa sessão será empossado o novo conselheiro, dr. Luiz Frederico Carpenter, recentemente nomeado.

UNIFICAÇÃO DAS PENAS DE UM SENTENCIADO

[illegible]

VOLTARAM AO TRABALHO OS ESTIVADORES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

[illegible] dezembro de 1934 e janeiro do corrente anno.

Tomadas as necessarias providencias, a Companhia satisfez o pagamento em atrazo, voltando, assim, hontem, ao trabalho os grevistas.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO

Victima de um accidente quando trabalhava na Casa de Carros da Companhia Cantareira, em virtude do que soffreu ferida contusa da christa iliaca e escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o operario Manoel Martin dos Santos, de 21 annos, solteiro, residente em Pendotiba. Depois de convenientemente medicado, Santos foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista, por conta daquella empresa.

A FUNDAÇÃO DO SYNDICATO DOS PROFISSIONAES DE IMPRENSA

Pede-nos uma commissão de jornalistas convidar todos os collegas, notadamente representantes de syndicatos, associações beneficientes e caixas de empregados em jornaes, para uma reunião, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, afim de trocarem idéas sobre a fundação do Syndicato de Profissionaes de Imprensa.

OS SERVIÇOS INTERNOS DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Prova de efficiencia do Syndicato dos Lojistas, vem a ser a estatistica do seu movimento interno, no mez passado. No seu departamento juridico, houve 71 consultas, e no seu serviço administrativo o Syndicato attendeu a 112 associados, sob diversos assumptos. O anno passado, por intermedio de seu departamento, o Syndicato pagou de impostos em varias repartições, de seus associados, 78:147$500, e somente em janeiro, o montante deste pagamento, o que mostra como crescem os serviços, avoluma-se a cifra de 53:439$900. Facil é se evidenciar as vantagens dos associados, a presteza de como se executam os serviços nos departamentos technicos e o montante dos mesmos, accusando sómente, quanto ao pagamento dos impostos, num mez, setenta por cento do movimento annual.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO VESTIBULAR
Prova oral

Chimica — na Praia Vermelha.

A's 7 1|2 horas:

Os candidatos de numeros: — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65.

A's 12 1|2 horas:

Os candidatos de numeros — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85.

Physica — na Praia Vermelha:

A's 9 horas:

Os candidatos de numeros: — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222.

A's 13 horas:

Os candidatos de numeros: — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242.

Historia natural — na Praia Vermelha:

A's 8 horas:

Os candidatos de numeros: — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384.

A's 11 horas:

Os candidatos de numeros: — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406.

Francez e inglez: — na Praia Vermelha:

A's 12 horas:

Os candidatos de numeros: — 527 — 528 — 529 — 531 — 533 — 534 — 536 — 537 — 539 — 540 — 541.

A's 13 horas:

Os candidatos de numeros: — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 551 — 553 — 556.

A's 15 horas:

Os candidatos de numeros: — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566.

A's 14 horas:

Os candidatos de numeros: — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576.

Aviso: — E' convidado a comparecer á secção de expediente, com urgencia, o candidato Custodio Sobral Martins de Almeida, n. 599.

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 do corrente as matriculas ao curso desta Escola Official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na Secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna, 575, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Curso vestibular — Serão chamados hoje, 6, á prova escripta de chimica, todos os candidatos inscriptos, na seguinte ordem:

A's 9 horas, os candidatos de 1 a 50. A's 10,30, os candidatos de 51 a 100. A's 13 horas, os candidatos de 101 a 142.

Não haverá segunda chamada.

Amanhã, dia 7, ás 9 horas, provas oraes:

Physica, no amphitheatro de prothese, os candidatos de 1 a 20.

Linguas, no amphitheatro de Orthodontia, os candidatos de 81 a 100.

Depois de amanhã, dia 8, serão chamados a prova oral:

Physica, no amphitheatro de prothese, os candidatos de ns. 21 a 40.

Linguas, no amphitheatro de Orthodontia, os candidatos de ns. 101 a 120.

Hoje, dia 6:

Prova de Chimica — A's 9 horas, os candidatos inscriptos de 1 a 50. A's 10.30, os candidatos inscriptos de 51 a 100. A's 13 horas horas, os candidaots inscriptos de 101 a 142. Não haverá segunda chamada.

COLLEGIO PEDRO II
EXTERNATO

A secretaria previne aos interessados que serão recebidas de 6 a 12 do corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, as inscripções para os exames do curso sériado, destinados aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não estejam sob o regimen de inspecção mantido pelo governo federal.

Os requerimentos só poderão ser aceitos quando acompanhados dos seguintes documentos: a) — certificado de approvação no exame de admissão, quando se tratar de inscripção nos exames das disciplinas da 1ª série, ou o de approvação nas disciplinas da série anterior, quando pretender o candidato exame de habilitação nas demais séries do curso secundario; b) — recibo do pagamento da taxa de inscripção; c) — photographias do candidato, em ponto pequeno, para serem colladas ás inscripções.

Nota. — Os documentos a que se refere a letra "a" deverão trazer as firmas dos inspectores federaes devidamente reconhecidas por tabellião, salvo quando expedidos pelo Collegio Pedro II.

As taxas para os exames do curso sériado, estabelecidas plo Dec. 22.106, de 18-11-1932, são as seguintes: — 1ª série, 65$; 2ª série, 75$; 3ª série, 110$; 4ª série, 120$ e 5ª série, 95$000. Nas petições dos exames finaes da 5ª série, os requerentes deverão appôr, além dos sellos de 2$200, mais uma estampilha federal de 5$000.

Os impressos para os requerimentos serão fornecidos pelo Collegio, mediante o pagamento de $100 por folha.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Acham-se abertas, até o dia 10 do corrente, as inscripções aos exames vestibulares para os cursos de architectura, de pintura, gravura e estatuaria. No mesmo periodo serão aceitos requerimentos para os exames de 2ª época (regimen de 1915) e bem assim para exames de alumnos do regimen de 1931, que não alcançaram média durante o anno lectivo findo.

De 25 a 28 do corrente serão aceitos requerimentos para renovação de inscripção dos alumnos livres, antigos, bem como para a realização de provas para admissão de alumnos livres, novos.

PREMIO DE VIAGEM

Acham-se expostos, numa das salas do 1º pavimento, os trabalhos do concurso do premio de viagem ao estrangeiro, na secção de esculptura, executados pela unica candidata, senhora Zelia Ferreira Salgado.

AVIÕES-ESCOLA PARA A AVIAÇÃO MILITAR

Propostas apresentadas a commissão examinadora do material de aviação

Presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, reuniu-se hontem, em uma das dependencias da Directoria de Aviação a commissão encarregada de exame de estudos dos typos de aviões escola a serem adquiridos e que foram apresentados na concorrencia aberta ha mezes na Escola de Aviação Militar.

AS INSPECÇÕES DO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

No proposito de fiscalizar pessoalmente os serviços publicos, confiados á sua direcção, o dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, inspeccionou hontem a succursal de Copacabana e as agencias de Cáes do Porto, Barão de Mauá e Ponta do Caju', tomando, em cada uma dessas repartições, diversas providencias relativas ao bom e rapido andamento dos serviços postal e telegraphico.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Astolpho.

Official de dia ao Quartel General — Capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — 1º tenente dr. Camon.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente Sayão.

Ronda: 1º tenente Orlando, do 1º; 2º tenente Primo, do 1º; 2º tenente Rodrigues, do 3º; 2º tenente Juventino, do R. C.

Moto-cyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Irineu, do 1º B. I.

Prado: sargentos Dantas, Luiz, do 1º; Victor, do 2º; Cantidiano, do 3º; Góes do 4º; Alvaro, do 5º; Coutinho, do 6º, e Canuto e Ribeiro, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Agenor, do C. S. A.; Assumpção, do 3º; Alcides, do 3º, e Lyra, do S. G.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General — sargento Silvino, do S. S.

Musica de promptidão: a do 1º R. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Esmer., Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente Jacyntho; no 2º — 1º tenente Gastão; no 3º — Capitão Anthero; no 4º — Capitão Asthon; no 5º — Capitão Lucena; no 6º — Capitão Jesuino; no R. Cavallaria — Capitão Cruz; no C. S. Auxiliares — 2º tenente Honorio.

Promptidão — Aspirante Anisio — 2º tenente Machado — Aspirante Jesus — 2º tenente Floriano — Aspirante — Laudolino — Aspirante Lauro — 2º tenente Muniz.

Pratico de dia — civil Souto.

NOVAS INSTRUCÇÕES PARA O CORREIO AEREO MILITAR

O ministro da Guerra concede autorização ao director da Aviação Militar para agir com mais autonomia

O director da Aviação Militar, general Eurico Gaspar Dutra, necessitando de uma organização efficiente no systema de linhas do Correio Aereo Militar, dirigiu ao ministro da Guerra, um officio expondo seus planos administrativos e recebeu daquelle titular o seguinte aviso:

"Em solução ao vosso officio n. 418-1ª Divisão, declaro-vos que ficaes autorizado a organizar o Correio Aereo Militar de forma a que elle possa agir com mais autonomia dentro do actual quadro de officiaes, até que o Congresso se manifeste sobre a ampliação solicitada; podeis tomar todas as providencias que julgardes necessarias para que o Correio Aereo Militar tenha uma administração, que dependa apenas da Directoria de Aviação em que lhe são affectas, devendo, porém, taes medidas serem submettidas á approvação deste Ministerio, posteriormente.

CLASSIFICAÇÕES NA AVIAÇÃO

O director da Escola de Aviação Militar, classificou hontem, respectivamente no 5º Regimento de Aviação com séde em Curityba e na Escola de Aviação do Campo dos Affonsos, os sargentos mecanicos de aviação, Durval Leal Figueiredo e Jayme de Souza.

PUBLICAÇÕES

"A PANIFICADORA" — Recebemos o numero de fevereiro de "A Panificadora" orgão official da Associação de Proprietarios de Padarias desta capital.

Trata-se de excellente publicação mensal especializada que traz em seu variado texto, além de materia de alto interesse para os industriaes de panificação e confeitaria, um vasto noticiario de actividades associativas nacionaes e estrangeiras e nitidas gravuras.

No numero em apreço, optimamente impresso e bem apresentado, destacam-se o relatorio da directoria da A. P. P., o noticiario relativo ás convenções collectivas de trabalho e uma linda pagina dedicada ao anniversario da fundação do Rio de Janeiro, além das costumeiras secções de sociaes, informações diversas, questões technicas, etc...

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Luiz Pereira Simões, Alfredo Telles Wanderley e João Martins Braga.

Na Segunda — José Alves, Sebastião de Souza, Near Chagas Amorim e Zildo João Raymundo.

Na Terceira — Janett Alnbuder, Manoel dos Santos Pereira, Francisco Baptista Pires, Antonio de Souza Cabral, Ary Ferreira da Silva, Silvino Barbosa, Bento Pereira, Alberto Rigobello e Claudionor José da Costa.

Na Quarta — Jorge Zain e Lincoln Ferreira Chagas.

Na Quinta — Oscar de Menezes e Guilherme Paraense Filho.

Na Setima — Sebastião Bonifacio, Octavio de Freitas, Ismael Silva, Augusto Duarte Teixeira, Agostinho José Affonso Branco e Oswaldo Miranda de Vasconcellos.

Na Oitava — Hans Neuetr, Arthur da Silva Cingelo e Pedro Nazareth de Macedo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos de nullidade no aggravo n. 9.095 — Vista ao dr. Oscar Maia de Azevedo.

JULGAMENTOS DE HOJE

SEGUNDA CAMARA

Habeas-corpus

N. 8418 — Paciente, Alfredo Fernandes Lima.

N. 8419 — Paciente, João Olympio de Oliveira.

N. 8421 — Paciente, Agenor Garcia.

N. 8422 — Paciente, Eurel Giserman.

N. 8426 — Paciente, João Torquato.

Recursos de habeas-corpus

N. 1898 — Recorrente, Edith Pinto.

N. 1899 — Recorrente, Juizo da 2ª Vara Criminal.

N. 1900 — Recorrente, Horacio de Souza.

N. 1901 — Recorrente, Paulo Gaspar Carreiro.

Recurso criminal

N. 1647 — Recorrente, Juizo da 6ª Vara Criminal; recorrida, Nair Nogueira de Araujo.

Appellações criminaes

N. 6116 — Relator, desembargador Sarmento.

Ns. 6152 — 6188 — 6139 e 6196 — Relator, desembargador Vicente Piragibe.

QUARTA CAMARA

Appellações civeis

N. 4605 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4766 — Relator, desembargador Renato Tavares.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

SEGUNDA

Juiz — dr. Saboia Lima; escrivão — Frederico da Costa.

Fallencia de Francisco Bastos & Cia — Homologada por sentença a concordata, cujo pagamento é integral, no prazo de dois annos, em quatro prestações de seis, doze, dezoito e vinte e quatro mezes, contados da data em que for homologa a proposta.

Fallencia de Antonio Cerqueira Lopes — Expeça-se os editaes a que se refere a lei.

Fallencia de Heitor P. da Rocha — Declarada aberta, hontem, ás 15 horas, a fallecia desse negociante, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, 6, primeiro andar, fixado o termo legal, a começar de 13 de dezembro de 1934. Marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, apresentando os documentos justificativos de seus creditos; designo o dia 4 de abril, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores; nomeio syndico os credores requerentes Companhia Blachstaff de Linhos Limitada.

Reivindicação de Muller & Cia., na massa fallida de A. M. Pinto & Cia. — Julgada procedente.

Reivindicação de J. Moreira, na massa fallida Pinto Ribeiro — Julgada procedente.

Reivindicação da União de Xarqueadores de Uberlandia, na massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — Julgada procedente.

TERCEIRA

Juiz — Candido Babo; escrivão interino — Antonio Bello.

Fallencia de Agovilas Fabrica Nacional de Chapéos — Deferido, com a diaria de 10$000.

Fallencia de J. M. F. Martins — Deferido o pedido retro.

Fallencia de Renzo Montanari — Cumpra-se a primeira parte do despacho de fls. 140.

Fallencia de Manoel Alonso — Diga a embargante.

Fallencia de A. da Costa Pinheiro — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Alexandre José Rodrigues — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Borsoi & Cia. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Irmãos Reich — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Pedido de extincção da falencia de Torres & Mauricio — Antonio Joaquim Pires — Sabam os autos á Corte de Appellação.

Reivindicação de Teixeira Borges & Cia. — Massa fallida de Ribeiro França & Cia. — Prosiga-se.

QUINTA

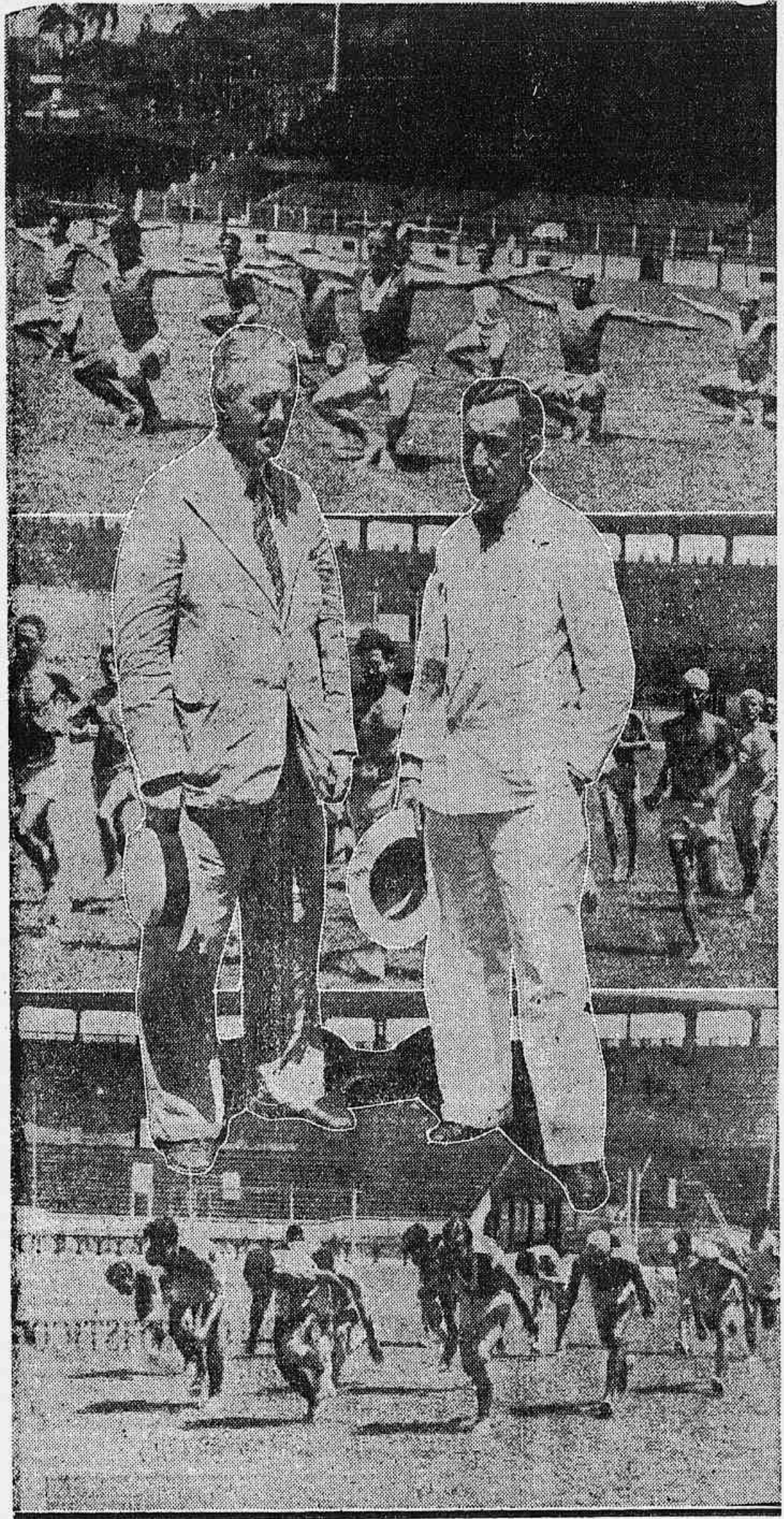
Reivindicação de Zaparoli & Serena Limitada na massa fallida de Bellingrodt & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

Dissolução de Mendes, Pecego, Lopes & Cia. Limitada — Digam os interessados.

Dissolução de H. Rosa & Filhos — Ratifique-se.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada internacional de football

O interesse pela luta Vasco x River — Os ensaios de hontem — Fausto e Domingos não treinaram

Tres aspectos do treino individual que os vascainos realizaram hontem sob a direcção de Welfare

No stadium de S. Januario, assistiremos domingo proximo á segunda exhibição do famoso conjunto dos millionarios.

No match de estréa, frente ao Botafogo, a equipe argentina não convenceu ao nosso publico. Effectivamente, fazendo-se um confronto entre os conjuntos do Boca e do River, verifica-se que ha mais classe na esquadra que está actualmente em S. Paulo. Aliás, já se sabia que o quadro do River constituia a attracção somente pelo valor de alguns dos seus homens. Cuello, Santamaria e Pencelle confirmaram a fama de que vieram precedidos. O mesmo, porém, não aconteceu com Bernabé Ferreyra, o mais famoso de todos, que, apesar de demonstrar ser possuidor de grandes qualidades, não conseguiu agradar inteiramente ao publico.

O Vasco, proximo adversario dos platenses, é, sem duvida, o melhor conjunto que possuimos no momento. Além de optimamente preparados, os vascainos, frente aos campeões argentinos, mostraram um ardor pouco commum. Depois de estarem com uma desvantagem numerica de dois pontos, os campeões cariocas realizaram uma formidavel reacção e conseguiram igualar o placard.

Assim, a luta de domingo, dado o preparo das turmas e o desejo ardente da victoria, deverá assumir grandes proporções e fazer vibrar o publico adepto dos grandes combates.

OS MILLIONARIOS ENSAIARAM HONTEM, A' TARDE

No campo do Vasco realizou-se hontem, á tarde, mais um ensaio dos jogadores argentinos.

Como aconteceu na vez anterior, foram realizados exercicios respiratorios, corridas e gymnastica sueca.

Finalizando as actividades, foi realizado um ligeiro treino em conjunto entre effectivos e reservas.

O VASCO TREINOU PELA MANHÃ

Cumprindo o seu programma de preparação para o combate internacional de domingo, O Vasco organizou na manhã de hontem um ensaio entre os seus cracks.

DOMINGOS E FAUSTO NÃO COMPARECERAM

Do quadro de effectivos do Vasco somente Domingos e Fausto não ensaiaram.

O primeiro obteve dispensa e Fausto teve necessidade de ir ao medico.

OS QUE TREINARAM

Entregaram-se aos proveitosos exercicios, que foram dirigidos pelo preparador Welfare, os seguintes players: Lamana, Kuko, Rey, Italia, Gringo, Calocero, Nena, Gradim, Orlando, D'Alessandro, Novamuel, Jucá, Bruno, Affonso e Oswaldo.

UM FOOTBALLER PARANAENSE PARTICIPOU DO ENSAIO

Tomou parte no ensaio o footballer Ayrton, meia esquerda do Curityba, que substituiu Carniére, quando este deixou o Paraná, que se encontra de passagem pelo Rio.

Segundo apurámos, apesar das propostas que tem recebido, o player paranaense não pretende fixar-se nesta capital.

O RIVER AMANHÃ E O VASCO SEXTA-FEIRA

A delegação do River solicitou ao Vasco a cessão do seu campo para realizar um ensaio em conjunto amanhã, á tarde.

Attendendo ao pedido, o gremio de S. Januario foi forçado a adiar o seu ultimo treino para sexta-feira.

JUIZ PARA A PRELIMINAR

Para a preliminar de domingo, entre as equipes do S. C. Carioca e o scratch do Nictheroy, foi escalado o juiz Pedro Santos.

Como chronometrista servirá o sr. Octavio Medeiros.

UMA OPTIMA MEDIDA

A directoria do C. R. Vasco da Gama, afim de facilitar o publico, fará funccionar no proximo domingo seis bilheterias e seis borboletas do meio-dia em deante.

Esta medida evitará agglomerações, pois nos outros jogos internacionaes apenas eram movimentadas tres borboletas.

Campeonato Carioca de Water-Polo

SERA' INICIADO NO PROXIMO DOMINGO

Transferido de 3 do corrente, pelos motivos por nós já publicados, o inicio do Campeonato Carioca de Water-Polo, a Federação Aquatica resolveu marcar para domingo proximo os primeiros jogos desse grande certamen official.

Assim é que, nesse dia, pela manhã, na majestosa piscina do C. R. Guanabara, serão realizados os seguintes encontros:

A's 8 horas — 2.os teams — Natação x S. Christovão — Juiz, Rafael Verri;

A's 8.30 horas — 1.os teams — Natação x S. Christovão — Juiz, José Ferreira Mendes.

Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

A's 9 horas — 2.os teams — Vasco x Guanabara — Juiz, Luiz Gracioso.

A's 9.30 horas — 1.os teams — Vasco x Guanabara — Juiz, Abrahão Saliture.

Chronometrista, Adelio Mandarino.

Não houve desconsideração alguma ao S. Christovão

UMA NOTA DA C. B. D.

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos communicam-nos o seguinte:

"Não procede o noticiario de alguns jornaes, pretendendo ter havido por parte da Confederação Brasileira de Desportos contra o São Christovão A. C., qualquer desconsideração quanto á organização dos jogos com o River Plate. Houve tão somente um equivoco, de somenos imprtancia, que, amanhã, em reunião da directoria do São Christovão A. Club, será definitivamente desfeito com a presença e esclarecimentos que prestarão os representantes da Confederação Brasileira de Desportos, C. R. Vasco da Gama e Botafogo F. C., presentes a reunião em que se tratou do programma da actual temporada internacional, assentado pelos clubs em causa e, apenas, executado pela Confederação Brasileira de Desportos.

O MOMENTO SPORTIVO NACIONAL

Definindo a attitude do S. Paulo F. C.

A secretaria do São Paulo Football Club distribuiu á imprensa a seguinte nota, que representa a acta da ultima reunião do seu Conselho Deliberativo:

"Aos vinte nove dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, ás vinte e meia horas, na séde social, presentes os conselheiros abaixo assignados, foi pelo senhor presidente declarada aberta a sessão, sendo tomadas as seguintes resoluções:

1) — Approvar a acta da reunião passada;

2) — autorizar a directoria do club a assignar a acta de fundação da nova Associação Paulista de Football, logo que os clubs Palestra Italia e S. C. Corinthians Paulista tenham credenciaes e poderes para tanto, nos termos da proposta enviada, em data de hoje, a este Conselho;

3) — approvar por unanimidade de votos, uma moção de solidariedade ao dr. Edgard de Souza, digno presidente honorario deste club;

4) — autorizar a directoria a applicar a pena prevista no estatuto social, ao jogador Araken Patusca, pelo seu procedimento incorrecto;

5) — acceitar a desistencia feita pela directoria nos officios datados de hoje, dos poderes outorgados pelo Conselho á mesma, para ultimar a fusão com o C. R. Tietê.

Nada mais havendo a tratar, e como ninguem pedisse a palavra, foi pelo senhor presidente declarada encerrada a sessão, da qual eu, Lino Rios, encarregado da secretaria, lavrei a presente acta. — (aa) Nevio Nogueira Barbosa — Carlos de Souza Nazareth — Cesar Costa — Marcello Paes de Barros — Levy de Azevedo Sodré — Alberto Hugo Oliveira Caldos — Raul Estrella — Manoel Pereira e Rezende — Fernando Egydio — dr. Carlos Prado — José Carlos Affonseca — Augusto de C. Leite — Gastão Rathou — Paulo Novaes de Barros — Luiz Marcondes de Moura."

Araken, o "crack" punido

"O Vasco da Gama quer a paz sem humilhações"

A "COMMISSÃO DOS DEZ" FOI DISSOLVIDA

Da secção de publicidade do Club de Regatas Vasco da Gama, recebemos a seguinte nota:

"Logo que surgiu a dissidencia no sport carioca, o conselho deliberativo do C. R. Vasco da Gama, approvou uma proposta formando uma commissão de 10 membros para tratar da pacificação, conseguindo optimos resultados, entre os quaes se podem contar a adhesão de clubs do Rio e S. Paulo á causa da pacificação. Após a eleição da nova directoria do Vasco da Gama, o dr. Teixeira de Lemos, membro da referida commissão, fez uma exposição ao conselho deliberativo dando conta da acção da commissão dos dez.

O conselho deliberativo, por unanimidade de votos, resolveu extinguir a commissão em apreço, dando os mesmos poderes á directoria.

O poder maximo vascaino agiu com acerto, pois, dos membros do comité, sete pertencem á actual directoria, a saber: dr. Victor de Moraes, dr. Teixeira de Lemos, Joaquim Carneiro Dias, Manoel Pereira Ramos, Annibal Arthur Peixoto e Armando Tavares de Oliveira.

Como é facil verificar, se sete dos dez elementos pertencem á directoria, esta estará sempre com maioria, não se justificando, portanto, a existencia da commissão em apreço.

A directoria do Vasco da Gama continua com os seus propositos de pacificação.

Se a nova entidade ainda não foi installada com solemnidade, deve-se exclusivamente ao facto de se esperar que os homens que dirigem a Liga Carioca, reflictam melhor na actual situação sportiva.

O Vasco da Gama não faz imposições a homens ou clubs; não tem propositos de mando, não quer postos de direcção. O gremio cruzmaltino deseja apenas que lhe reconheçam os seus direitos incontestes, exigidos pelo seu conselho deliberativo e quadro social.

Os clubs divergentes do Vasco da Gama podem, se quizerem, trabalhar de igual para igual na confecção dos novos estatutos da entidade a fundar.

A campanha que alguns elementos ligados á Liga Carioca vem fazendo, com o proposito de difficultar a pacificação, não tem, nem pode ter, o apoio dos vascainos.

O Vasco da Gama quer a paz sem humilhação, em pé de igualdade para todos, embora reconheça que no momento, tem uma superioridade esmagadora sobre os que divergem do seu modo de pensar".

Registros de amadores na Federação Aquatica

O C. R. Guanabara solicitou registro á Federação Aquatica para os seguintes associados:

Amaral Souza — Alvaro Augusto dos Santos — Anadyr M. Niemeyer — Antonio Coutinho Filho — Arlindo Silva — Augusto Cesar Amaral de Souza — Cremilda Amaral de Souza — Demosthenes da Silveira Lobo — Edward John Gepp — Emilia Peixoto — Francisco Americo Fontenelle — Harlet Felix da Silva — Helio de Carvalho Teixeira — Helio de Godoy Tavares — Herbert Wolfram Rammelt — José Godoy Tavares — José Brandão Viegas — José Henrique V. Marques — José Isolino Alves de Araujo — José Luiz da Matta Garcia — José Luiz Pimentel Duarte — José Prend Cruz — Lourival Menezes — Lygia Wagner — Marco Aurelio H. Lessa Waldeck — Marcello Sattendieri — Max Newton Bezerra — Miguel Lang — Paulo Menezes Torres da Silva — Vinicius Wagner — Walter de Freitas — Werther Leite Ribeiro — Yvonne Osorio de Almeida.

Luiz Steele, recordista brasileiro de 800 e 1.500 metros

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vem de officiar á Confederação Brasileira de Desportos, solicitando a homologação dos "records" de 800 e 1.500 metros, obtidos pelo nadador do C. R. Icarahy, Luiz Steele, enviando os boletins dos juizes.

A Confederação, ao que estamos informados, homologará os tempos, que são de 12' 32" para os 800 metros e 24' 20" para os 1.500 metros, nado livre.

Esses tempos serão reconhecidos, uma vez que foram obtidos em piscina regulamentar de 50 metros de comprimento.

Reunem-se amanhã os technicos de natação da C. B. D.

O presidente da C. B. D. convida os membros do conselho technico do Departamento Autonomo de Natação e Saltos, para a reunião de quinta-feira proxima, ás 18 horas.

Ordem do dia — Homologação de "records".

A reunião do C. A. da Liga Carioca

Deverá reunir-se na semana corrente o Conselho Administrativo da Liga Carioca para eleição dos seus presidente e vice-presidente, cargos estes que se acham vagos com a terminação do mandato dos srs. Raul Campos e Paschoal Segreto Sobrinho.

Para o cargo de presidente da entidade profissionalista está muito cotado o sr. Antonio Avellar.

Entretanto, em virtude dos seus multiplos affazeres, o sr. Antonio Avellar não deseja aceitar a indicação do seu nome para aquelle elevado cargo.

Fantoni está melhor

ROMA, 5 (Havas) — O jogador de football Fantoni II, enfermo de algum tempo a esta parte, obteve sensiveis melhoras em seu estado geral.

A febre desappareceu quasi completamente e, cada vez mais, se robustecem as esperanças de salvar o conhecido sportista.

O Chile nos campeonatos sul-americanos de natação e water-polo

Devido a grande distancia, e ser muito onerosa uma representação chilena, havia receio que o grande paiz não se fizesse representar.

No emtanto, agora, a Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber communicação que o Chile, além da equipe de water-polo, enviará uma delegação de nove nadadores.

Está, pois, plenamente assegurado o exito dos proximos campeonatos sul americanos, que serão realizados nesta cidade, de 21 a 28 de abril.

A visita á A. B. I. do jornalista Crombie Allen e da delegação do River Plate

Na proxima quinta-feira, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa receberá, em sessão, a visita do sr. Crombie Allen, presidente da Associação de Imprensa da California, e da delegação do River Plate, ora entre nós, que assim homenageam a imprensa brasileira, visitando a "Casa dos Jornalistas".

No Internacional de Regatas

"TODDY DANSANTE" do GRUPO DOS AQUATICOS"

Realizar-se-á, no proximo dia 17, uma extraordinaria matinée dansante, que se denominará "Toddy Dansante", promovido pelo Grupo dos Aquaticos.

Esta festa, que iniciará os folguedos carnavalescos no Club Internacional de Regatas, será iniciada ás 17 horas, ao som da excellente jazz do maestro Angelo.

A legião feminina offerecerá á imprensa carioca uma mesa de doces e vinhos finos, usando da palavra uma de suas componentes.

O ingresso dos associados do Internacional será feito com a apresentação da carteira social e recibo numero 2, sendo o trajo de passeio completo.

Havendo um numero muito reduzido de convites, os Aquaticos previnem os associados do Club Internacional de Regatas, que os mesmos poderão ser adquiridos na Secretaria do Club, á noite.

A reunião de hoje, da directoria do São Christovão A. C.

Em sessão administrativa, reune-se hoje, ás 20 1/2 horas, a directoria do S. Christovão Athletico Club, afim de deliberar sobre assumptos que lhe estão afectos.

Para essa reunião, a secretaria do S. Christovão A. C. solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os directores.

Tudo para os basketballers do Flamengo

UM BANQUETE AOS TRI-CAMPEÕES

Um grupo de associados do Flamengo, desejando homenagear os invictos campeões da cidade, vae offerecer, na proxima semana, um banquete que, dado os preparativos, tudo faz crer que será uma homenagem condigna aos formidaveis feitos do esquadrão tri-campeão do Rio de Janeiro.

Os associados e adeptos do rubro-negro que desejarem compartilhar do banquete poderão dar as suas adhesões á rua Sete de Setembro n. 36, sobrado, ou na séde com o sr. Cesar Molla.

Pilla, um dos campeões rubro-negro

1.370:583$600

FOI QUANTO RENDERAM OS 123 JOGOS DA L. C. F.

O relatorio da Liga Carioca de Football apresenta a estatisticas das mais interessantes.

Por elle se verifica que a entidade do edificio Guinle fez realizar 123 jogos, os quaes renderam a importancia de 1.370:583$600, assim distribuidos:

Vasco. . . .	418:899$625
America. . .	255:411$800
Fluminense	198:656$350
Flamengo . .	185:136$175
S. Christovão.	121:544$725
Bangú. . . .	102:930$050
Bomsuccesso	49:214$275
Liga Carioca.	25:987$200
Caixa Auxiliadora de Fundos	12:801$800

As primeiras provas dos concursos aquaticos do Vasco

Domingo proximo, na piscina do Guanabara, após os jogos iniciaes do Campeonato de Water Polo, serão realizadas as seguintes provas dos concursos natatorios do Vasco da Gama:

10 horas — Meninos de segunda categoria — 100 metros, nado livre.

10.15 horas — Homens, qualquer classe — 200 metros nado de peito.

10.25 horas — Homens qualquer classe — 1.500 metros nado livre.

Os campeonatos de basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ NA SEGUNDA DIVISÃO

Em disputa do campeonato da segunda divisão da Liga Carioca de Basketball, serão realizados amanhã os seguintes encontros:

C. R. Flamengo x Tijuca Tennis Club — Rink do C. R. Boqueirão do Passeio.

Arbitro, Custodio de Rezende; fiscal, Kleber de Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Botafogo — Rink da Esplanada do Castello.

Arbitro, Edson Mitrano.

Chronometrista para os dois jogos, J. Marun Curi.

Apontador para os dois jogos, Adherbal Thomé da Silva.

Delegado para os dois jogos, Eugenio Barbosa Paixão.

S. C. Mackenzie x America F. C. —Quadra da rua Aristides Cairo n. 162, Meyer.

Arbitro, Eugenio Riehl.

Fiscal, Nelson de Souza Carvalho.

Chronometrista, Floro Azevedo.

Apontador, Mario Pereira de Magalhães.

Delegado, Guilherme Gomes.

Villa Isabel F. C. x Grajahu' Tennis Club — Quadra da Avenida 28 de Setembro, 274.

Arbitro, Mario de Oliveira.

Fiscal, Carlos Areas.

Chronometrista, Antonio Lopes dos Santos Junior.

Apontador, Fernando T. H. Rodrigues.

Delegado, Feliciano Soares Mendonça.

Para que o Vasco da Gama jogue em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Continuam a ser realizadas negociações para conseguir que o Club Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, faça uma excursão á Argentina.

Espera-se chegar a accordo, tanto mais quanto os directores do Vasco da Gama se mostraram interessados, em principio, pelo offerecimento que lhes foi feito. Caso esse convite seja, afinal, aceito, o club brasileiro disputará varios encontros em Buenos Aires, um em Rosario e possivelmente, outro em Montevidéo.

Decide-se amanhã o Campeonato Collegial de Basketball

PEDRO II X I. S. DE PREPARATORIOS

Amanhã, 7, á tarde, o Gymnasio Leite de Castro, da Escola de Educação Physica do Exercito, será theatro de uma grande e sensacional peleja de basketball, que decidirá o campeonato, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Medirão forças os tradicionaes estabelecimentos de ensino, Collegio Pedro II e Instituto Superior de Preparatorios, em cujos "fives" militam figuras renomadas do basket metropolitano, como Carija, Zielli, Fantasia, Edson e outros.

A partida será dirigida pelos conceituado desportistas Lobo e Jairo, que servirão, respectivamente, de arbitro e fiscal.

O jogo terá inicio, impreterivelmente, ás 17.30 horas.

Para substituir Raul Campos

VAE REUNIR-SE, HOJE, O C. A. DA L. C. F.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca havia sido convocado extraordinariamente para ante-hontem, quando seriam procedidas as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da entidade profissionalista, que regerão seus destinos no corrente anno.

Acontece, entretanto, que devido á ausencia do sr. Oscar da Costa, por motivos plenamente justificados, deixou de ser effectuada a importante reunião.

Ficou assentado o adiamento do importante pleito para hoje.

O "soccer" internacional

A SELECÇÃO DA INGLATERRA NO CONTINENTE

A Football Association da Grã Bretanha, em reunião recentemente realizada, resolveu tomar interessantes resoluções.

Não obstante a polemica havida, devido ao match om a Italia, assegurava-se que os inglezes não mais jogariam no continente, e a Football Association aceitou as condições feitas para que a selecção da Inglaterra jogue em Copenhague e Christiania, contra as equipes nacionaes da Dinamarca e da Noruega, respectivamente. As datas escolhidas serão as primeiras do mez de março.

A feijoada dos vascainos transferida

A monumental feijoada organizada pela Turma da Praia, do C. R. Vasco da Gama, foi transferida para o dia 24 de fevereiro, devido aos jogos internacionaes e aos concursos aquaticos que vão ser realizados na piscina do Guanabara.

O DOMINGO SPORTIVO EM BELLO HORIZONTE

O Villa Nova e o Retiro venceram o Palestra e o Sete de Setembro

O prélio amistoso realizado domingo ultimo, entre o Palestra e o Villa Nova, foi cheio de lances violentos. Nos tres aspectos acima, os nossos leitores terão a prova dessa affirmativa

BELLO HORIZONTE, 5 (Especial para O JORNAL) — Em partida amistosa, bateram-se domingo, nesta capital, as esquadras profissionaes do Palestra Italia e do Villa Nova.

As chuvas abundantes que cairam sobre a capital não só prejudicaram a concurrencia ao embate, como ainda influiram decisivamente para que este não correspondesse á espectativa. O campo do Palestra estava em condições que não permittiam fosse nelle realizado o encontro.

Mesmo assim, a partida offereceu lances interessantes e teve um transcurso bem movimentado.

Os dois bandos actuaram com a seguinte organização:

Villa Nova:

Geraldão — Chico Preto e Sergio — Zézé, Tonlio e Geninho — Lera, Tonho, Merguiho, Prão e Canhoto.

Palestra:

Geraldo — Raul e Antonio — Souza, Ferreira e Mundico (depois Calixto) — Pantuzzo, Orlando (depois Carlos Alberto, Zézé, Bengala e Alcides.

No primeiro tempo da peleja, ambos os quadros desenvolveram um jogo nitidamente equilibrado, notando-se, entretanto, que o Villa Nova teve certa supremacia nos ataques.

Essa phase terminou com a vantagem do Villa Nova pela contagem de um a zero.

Neste final, o conjunto palestrino melhorou consideravelmente, chegando mesmo a exercer accentuado dominio sobre o seu adversario, só não empatando a partida em virtude da infelicidade de seus arrematadores.

Bengala, um dos melhores elementos dos palestrinos, esteve num máo dia, tendo desperdiçado excellentes opportunidades de modificar o placard, a favor do seu bando.

O Villa conseguiu, então, mais um ponto, por intermedio de Merguiho, terminando o match com a victoria do Villa por 2 a 0.

Apitou a partida o sr. José Pedro Rizzo, que agiu bem.

O RETIRO VENCEU O SETE, POR 7 x 0

Em partida amistosa, encontraram-se em Nova Lima as equipes do Retiro e do Sete de Setembro, desta capital. Depois de um jogo desinteressante, com completo dominio do gremio da "terra do ouro", coube a este a victoria pela alta contagem de sete a zero.

Os dois teams tinham a seguinte escala:

Retiro:

Sylvio — Rodrigues e Salgueiro — Califa, Alcindo e Bico — Napoleão, Dentinho, Astor, Vadinho, Ismael e Dentinho.

Sete de Setembro:

Armando — Americo e Noronha — Kid, Tininho e Teixeira — Adhemar, Zé Maria, Adão, Beleleu e Eduardo.

Reforço para o S. C. Brasil

ARMANDINHO E LEONIDAS SEGUIRAM, HONTEM, PARA A BAHIA

A delegação do S. C. Brasil, que está realizando uma temporada em S. Salvador, solicitou á C. B. D. licença para que Armandinho e Leonidas reforçassem o seu "onze".

Obtendo licença da entidade, os dois conhecidos players seguiram, hontem, á tarde, a bordo do "Itapuhy".

Leonidas, que seguiu hontem para a Bahia

No sector do C. R. Flamengo

CONTINUAM SUSPENSAS AS JOIAS

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, tendo em vista o grande interesse que tem despertado entre os seus adeptos o grandioso programma de festas carnavalescas que a direcção social organizou, resolveu prorogar a suspensão da joia de admissão para os novos socios contribuintes, até o dia 28 do corrente, pagando, apenas, adeantadamente, quatro mensalidades.

Novos records da natação carioca

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vem de homologar os seguintes records, obtidos nos concursos aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas, em 13 e 20 de janeiro ultimo, na piscina do C. R. Guanabara.

Records cariocas

800 metros, nado livre — Luiz Steele—Tempo: 12'43".

1.500 metros, nado livre —Luiz Steele — Tempo: 24'20".

Records de classe

Meninos mosquitos, 50 metros, nado livre — Helio Gody Tavares — Tempo: 40".

Meninos Mosquitos, 50 metros, nado de costas — Helio Gody Tavares — Tempo: 50".

Meninas — 50 metros, nado livre — Yvonne Osorio de Almeida—Tempo 52 45'.

Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado livre — Decio Amaral Filho — Tempo: 1'12 2|5'.

Meninos de 2ª categoria — 3 x 100 metros, em 3 nados — Decio Amaral Filho, Carlos Lopes Cardoso e Francisco José Rollo da Fonseca — Tempo: 4'35'.

Homens, juniors — 1.500 metros, nado livre — Luiz Steele — Tempo: 24'20'.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A XI Olympiada, em 1936

A ALLEMANHA REALIZA NOTAVEIS PREPARATIVOS PARA DAR O MAIOR EXPLENDOR AO PROGRAMMA OLYMPICO

BERLIM, janeiro (A. B.) — Preparativos cuidadosos estão sendo feitos na Allemanha para os Jogos Olympicos de 1936, e o Campo de Sports do Reich, perto de Berlim, onde se realizarão os jogos, já está tomando uma forma definida.

A vasta praça de sports, que comprehenderá espaçosos campos para todos os ramos de sports, está sen-

A "maquette" do Stadium Olympico de Berlim

do erguida no local da velha pista de corridas de Grunewald, no oeste de Berlim. Ahi, no centro da pista, um grande stadio tinha sido construido pouco tempo antes da guerra para servir aos Jogos Olympicos de 1916, que deveriam se realizar na Allemanha, o que não se verificou devido á guerra.

Desde a conflagração mundial, os Jogos Olympicos ganharam consideravelmente o favor popular, como o provaram as incontaveis multidões que presenciaram os Jogos em Amsterdam e Los Angeles. Encarregado da tarefa de preparar o terreno para as Olympiadas de 1936, o Comité Olympico Allemão reconheceu que o velho stadio de Grunewald não mais attendia ás exigencias da occasião. E como a pista de corrida impedia qualquer expansão do campo, foi decidido aboli-la inteiramente e transformar todo o local em um vasto campo de sport, para servir não somente aos proximos Jogos Olympicos, mas para ficar como um centro permanente das actividades athleticas allemãs.

O novo Stadio Olympico de Grunewald se tornará, assim, o mais [illegible] stadio do mundo. O conjuncto dos varios campos de sports será unico. A arena principal, formará o nucleo do novo "schema", terá uma accommodação de 100.000 pessoas. A piscina, ao norte daquella arena, terá capacidade de 10.000 espectadores. Haverá campos especiaes para demonstrações equestres, [illegible] "courts" de tennis, um gymnasio, e um enorme campo de [illegible] que servirá como campo de reunião e parada dos teams competidores na proxima Olympiada.

Haverá, além disso, campos de treinamento para todos os ramos de athletismo, com a necessaria accommodação para espectadores. Um certo numero de "halls" cobertos tambem está projectado. Um local especial será dedicado ao Museu, na esquina noroeste do stadio, onde um Theatro ao Ar Livre, com accommodação para uma audiencia de 20.000 pessoas, será construido.

Todo o Campo de Sports do Reich será situado, assim, nos encantadores arredores do lado occidental da capital, no campo primitivamente conhecido [illegible] de Grunewald [illegible] aristocratico e [illegible] rio Havel. A cidade de Berlim já emprehendeu o alargamento das duas estradas que conduzem ao Stadio Olympico, e a construcção de duas novas estradas [illegible] terminadas no meado de 1935.

Tambem estão sendo levados a effeito trabalhos nos outros locaes [illegible] para as competições de 1936. A regata de botes se realizará em Gruenau, no [illegible] de Berlim, que é para a capital allemã o mesmo que Henley é para Londres.

Para as provas de tiro, serão usadas as pistas de Wansee, as quaes somente exigem pequenas alterações para a occasião.

A prova de cyclismo será erigida ao longo da estrada de automoveis "Avus", nas immediações [illegible] Campos da Exposição, e ao pé da famosa "Torre do Radio de Berlim". Ahi se realizarão as provas de box, lutas, levantamento de pesos e competições de gymnastica.

Os Campos de Exposição, que são facilmente alcançaveis do Stadio Olympico, formarão assim um segundo centro dos Jogos Olympicos.

As provas de "yacht", naturalmente, terão logar em Kiel e incluirão não somente a classe monotypo, mas tambem as classes de seis metros e oito metros. O Comité Olympico Internacional tambem já approvou a inclusão de "canoe" entre os sports facultativos. Assim, uma regata desse genero será organizada em 1936, em Gruenau, nos dias em que não houver provas officiaes no programma.

O Comité Internacional do mesmo modo sanccionou uma competição extra de tiro, a do pistola a 50 metros. Esta competição será realizada em Wansee, com o actual equipamento. Os sports olympicos de inverno estão programmados para se realizar em Garmisch-Partenkirchen, nos Alpes Bavaros.

O "BASEBALL" NOS JOGOS OLYMPICOS

O programma para os projectados torneios de "foot-ball" ainda não foi definitivamente accordado entre o Comité Olympico Internacional e a Federação Internacional de Foot-Ball". O Comité allemão, entretanto, está fazendo os preparativos preliminares. De accôrdo com os planos allemães, os primeiros "matches" serão decididos durante a primeira semana, e os finaes durante a segunda semana. As competições se realizarão nos diversos campos de Berlim, emquanto que as semi-finaes e a final deverão ser jogadas no "Stadium Olympico". Os locaes e datas para as provas de "hockey" e "handball", ainda não foram marcados, para não haver coincidencia com o torneio de "foot-ball" se este fôr realizado. Das duas demonstrações em que não haverá competições, demonstrações determinadas pelo Protocollo Olympico e deixadas nas mãos dos organizadores, a primeira, que se suppõe demonstrará um sport nacional allemão, será a planação, emquanto a outra, que demonstrará um sport estrangeiro, será o "Baseball".

A Villa Olympica está agora sendo construida em Doeberitz, no fim da grande alta estrada que conduz de Unter den Linden em Berlim, em uma linha directa até Doeberitz. A Villa Olympica será usada permanentemente como um campo de recreação para os athletas allemães, podendo ser attingida facilmente do "Stadium Olympico". Seus agradaveis arredores darão aos visitantes estrangeiros e seus hospedes, em 1936, uma idéa das attracções do Brandenburgo.

O concurso organizado para o Hymno Olympico allemão alcançou um grande successo. Para mais de 3.000 poemas foram recebidos, tendo o premio caido no poema "Olympia", de Roberto Lubahn, de Berlim. Esse hymno terá musica de Richard Strauss, e o Comité Olympico allemão está offerecendo premios para as melhores traducções nas differentes linguas. Essas traducções deverão ser enviadas ao "Comité Organizador da XI Olympiada", Berlim, 1936, Hardenbergstrasse 43, Berlin-Charlottenburg 2.

A "CORRIDA DE ARCHOTE", DE OLYMPIA A BERLIM

Um novo aspecto dos Jogos Olympicos será a conducção de Olympia, na Grecia, até Berlim, da chamma para accender o fogo Olympico, que arderá durante a XI Olympiada. A idéa da corrida, que foi approvada o anno passado pelo Comité Olympico Internacional, data da antiga Grecia onde taes corridas eram muito populares.

Platão faz menção das mesmas nas primeiras paginas de seu famoso "Republica". Um certo numero de motivos em relevo, de marmore, descrevendo scenas de uma corrida de archotes, [illegible] Um delles, que pode ser visto no Museu Britannico, representa dois grupos de jovens, conduzidos por dois homens mais velhos, um dos quaes carrega um archote. Um relevo semelhante pode ser encontrado no Palazzo Colonna, em Roma.

Os preparativos dessa corrida Olympica tem sido feitos em todos os seus detalhes. Na mesma está prevista a cooperação de sete paizes, cujos Comités Olympicos Nacionaes já prometteram seu enthusiastico apoio. A' meia noite do dia 20 de julho de 1936, uma ceremonia especial será realizada no altar de Olympia, o local dos antigos Jogos Olympicos. No final da ceremonia, uma tocha será accesa no altar e entregue ao primeiro corredor [illegible]. Depois de cobrir cerca de cinco "furlongs" (cada um representa a oitava parte de uma milha ingleza), o conductor do archote será encontrado por outro corredor que levará a chamma por deante.

Dessa maneira, um total de cerca de 12.000 jovens de sete differentes nações serão empregados para cobrir a distancia de 1.857 milhas que separa Olympia de Berlim, devendo o ultimo corredor entrar na arena em Berlim exactamente ás 16 horas de 1 de agosto de 1936, a hora estabelecida para a inauguração da XI Olympiada.

Cada corredor estará provido de um archote, que será acceso no archote do corredor que substituir, e o segundo archote será tambem acceso e conduzido por um corredor de reserva. [illegible]

Devido aos accidentes das montanhas e outras difficuldades, espera-se que cada corredor cubra, numa média de cinco minutos, os cinco "furlongs", de maneira que serão precisos cerca de doze dias para cobrir a distancia total. Afim de ter a segurança de que o limite de tempo será perfeitamente cumprido por toda a rota, uma "Hora Olympica" será collocada na praça de mercado de algumas das cidades por onde os corredores passarão.

Ceremonias relativas á significação dos Jogos Olympicos terão logar em um altar illuminado pelo archote [illegible] e durante umas duas horas haverá canções e dansas. No momento exacto, o archote deverá ser conduzido para deante. Em concordancia com a decisão do Comité Olympico Internacional, um ramo de oliveira será tambem trazido de Olympia para Berlim. Esse ramo será collocado em um carcaz, que cada corredor conduzirá [illegible] e passará ao seu substituto.

A participação que nessa corrida terão os 12.000 jovens de differentes nações tem por fim augmentar o interesse popular nos Jogos Olympicos. A participação directa nos jogos, mesmo como espectador, é reservada unicamente para uns poucos privilegiados, em comparação com o grande numero de enthusiastas que existem em todo o mundo. Desse modo, um reflexo da gloria olympica attingirá os 12.000 jovens que carregarão a chamma, tomando assim uma parte activa na festa olympica mundial. Cada um dos corredores, bem como os reservas, receberão um documento provando sua participação na prova.

Consoante disposições tomadas, a rôta pela qual será levado o archote olympico passará por Corynthо, Athenas, Delphi, Larissa, Salonica, Kula, Sophia, Caribrod, Nish, Belgrado, Horgos, Budapest, Crossvar, Vienna, Dresden e Berlim. A maior distancia, de 651 milhas, será coberta pelos corredores gregos. A seguir, 140 milhas pelos corredores bulgaros, 332 pelos yugoslavos, 233 pelos hungaros, 129 pelos austriacos, 181 pelos tcheco-slovenos e 137 pelos corredores allemães.

A CORRIDA DE MARATHONA SERA' UMA LEGENDA?

A corrida de Marathona, que foi incluida no programma da primeira moderna rememoração dos Jogos Olympicos, em Athenas, no anno de 1896, por suggestão do academico francez Michel Bréal, é com razão considerada um extraordinario acontecimento do festival olympico quatriennal. Ella presuppõe a commemoração do feito épico do guerreiro atheniense que, depois da victoria de Marathona sobre os persas, em 490 B. C., correu toda a distancia do campo de batalha até Athenas, caindo morto de exhaustão depois de ter proclamado sua mensagem de victoria.

E' uma agradavel e interessante historia, sem duvida, porém a sciencia está inclinada a duvidar de sua authenticidade. O professor Alfred Schiff, em um ensaio recentemente publicado na imprensa allemã, empenhou-se em esclarecer o assumpto. Elle accentuou o facto de que o pretenso feito do corredor de Marathona não é mencionado por Herodoto, que deu a descripção classica da batalha. Isso parece ainda mais estranho, uma vez que todos os episodios anecdotarios não foram geralmente deixados em silencio por Herodoto.

Outras descripções da batalha silenciam igualmente com relação ao corredor. Essa historia originou-se, fazendo referencia a fontes mais remotas, uns seis seculos depois da batalha. Plutarcho a menciona em uma declamação rhetorica, em que diz: "Herakleides Pontikos relata que Thersippos, correndo de Eroiadai, trouxe as noticias da batalha perto de Marathona. Entretanto, a maioria declara que foi Eukles quem, em armadura completa e ainda inflammado, correu desde o campo e, caindo á porta da primeira casa em Athenas, pôde unicamente gritar "Alegrem-se, como nós nos alegramos", antes de cair morto.

O Herakleides Pontikos que Plutarcho nomeia foi um alumno de Platão e Aristoteles e um philosopho e escriptor de algum renome. Porém, elle tambem tinha a reputação de ser algo fantasista e inacreditavel. Cicero, a seu respeito, accentu'a que elle tinha enchido os seus livros com contos infantis, de maneira que Herakleides, portanto, não póde ser considerado como uma fonte que inspire muita confiança.

Luciano, que viveu no segundo seculo christão, tambem refere-se á historia em um ensaio, "Concernente aos erros de endereço", no qual elle escreve que a exclamação "Alegrem-se" foi primeiramente usada pelo correio Philippides que, vindo de Marathona, annunciou aos ansiosos archontes de Athenas as noticias da victoria, usando as palavras "Alegrem-se, nós estamos victoriosos!", após o que caiu morto.

Ambos os escriptores romanos empregam a historia como ponto de partida para algumas reflexões ethicas. A despeito de sua innegavel significação ethica, a historia não parece bem fundada. Primeiro que tudo, ao corredor são dados tres nomes differentes: Thersippos, Eukles e Philippides. Verifica-se, a este respeito, que Philippides é mencionado por Herodoto e outros escriptores gregos como o correio que foi enviado pelos athenienses para Sparta, antes da batalha de Marathona, para procurar auxilio contra os invasores persas. E' perfeitamente possivel que a historia do corredor de Marathona se tenha originado de algum obscuro autor grego que, por razões de orgulho nacional, deu a Philippides um pouco mais de credito do que elle realmente merecia.

O professor Schiff chega á conclusão de que o conto da corrida de Marathona constitue uma legenda heroica, porém, elle accrescenta que isso não diminue sua alta significação moral. A historia de todas as nações, de facto, contém muitas legendas semelhantes, que não podem muitas vezes resistir á critica mas as quaes, com razão, mantêm seu logar na historia, porque ellas são caracteristicas do espirito e das aspirações do povo. Neste sentido, a historia do corredor de Marathona merece ser commemorada pela moderna corrida olympica de Marathona, a qual, por sua attracção sobre as massas, tem contribuido mais do que qualquer outro acontecimento para a popularidade dos Jogos Olympicos.

O QUE SIGNIFICA "OLYMPIADA"?

Outra questão que tem levantado algumas discussões é se o termo "Olympiada" póde ser applicado aos proprios Jogos Olympicos, bem como ao intervallo de quatro annos entre dois festivaes olympicos. O titulo do "Comité de Organização para a XI Olympiada, Berlim, 1936", tem sido frequentemente considerado como irrazoavel, devido ao facto de que o termo, nos antigos tempos, era applicado unicamente ao intervallo de quatro annos.

Primeiro que tudo, deve ser accentuado que o titulo official de "Comité de Organização" foi decidido pelo Comité Olympico Internacional". E o termo "Olympiada" foi geralmente usado para descrever o intervallo entre dois festivaes olympicos. O calculo da Olympiada entrou em voga, entretanto, muito tempo depois de se realizar a primeira Olympiada, em 776 B. C., e, além disso, jamais teve um emprego geral ou popular, permanecendo sempre como um systema chronologico artificial.

Kubitschek, um dos mais notaveis investigadores da questão do antigo systema de calendario, descobriu ha quarenta annos atrás que primitivamente o proprio festival olympico era denominado Olympiada, emquanto que o termo somente muito depois foi applicado ao periodo de interregno. Herodoto (VII, 206), faz menção de um acontecimento que "no mesmo tempo foi a Olympiada, a qual coincidia com essas coisas", usando claramente o termo, desse [illegible] o proprio festival.

Parece não haver necessidade de ser mais grego do que os proprios gregos. Podemos, portanto, continuar a usar a palavra em seu duplo sentido, desde que elle corresponda a uma vital necessidade linguistica de hoje. E vamos, assim, desejar uma esplendida "XI Olympiada".

Para Buenos Aires

Dentro de poucos dias deverá embarcar para a capital portenho, onde, ao que se affirma, gozará fórias, o sportman Armando Martins, pertencente ao quadro social do America F. Club..

Armando Martins

Armando Martins, o anno passado foi o enviado do campeão do contenario a Buenos Aires, afim de contractar jogadores para a equipe de profissionaes do club sanguineo.

A scisão no Tennis Metropolitano

O sr. Carlos Martins da Rocha historia a indicação do sr. Manoel Fernandes e mostra como foi decidida a reeleição do dr. Adhemar de Faria

O desligamento do Fluminense, Flamengo, America, Bomsuccesso e Tijuca, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, decisão já tomada em definitivo pelo primeiro desses clubs, repercutiu profunda e dolorosamente nos nossos meio sportivos que vêm, assim, arrastados pela mesma onda de paixões que avassala os outros sports, um que até então vinha se mantendo indifferente e galhardamente á margem.

Em nota que publicámos hontem sobre o assumpto dissemos ter sido a reeleição do dr. Adhemar de Faria para a presidencia da Federação, o pretexto usados pelos clubs dissidentes para justificar a sua attitude. Commentando esse topico o sr. Carlos Martins da Rocha fez-nos hontem as seguintes declarações:

— "Está a nossa corrente sendo accusada, agora, de ter agido incorrectamente por occasião da recente eleição da nova directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, facto esse a que estão chamando — "o caso do tennis." No entanto julguem todos, pelo que vou declarar, da lisura do nosso procedimento.

No dia 19 do mez proximo passado, fui procurador na séde da C. B. D. pelo Sr. Paulo Silva Costa, então director da Federação de Tennis, afim de me pedir que auscultasse a opinião dos clubs que desejavam a filiação internacional, sobre uma chapa da directoria a ser suffragada na assembléa do dia 25, e que já havia sido publicada por varios jornaes.

Indaguei do sr. Silva Costa porque não se indicava o nome do dr. Adhemar de Faria para a reeleição uma vez que, apezar de ser socio proeminente do Fluminense F. C. fôra quem, com o seu voto de desempate em memoravel assembléa, mantivéra a união do tennis carioca, actuação essa que nunca será demais realçar. Respondendo-me o Sr. Silva Costa disse que o dr. Adhemar de Faria não desejava ser reeleito; tornei então a indagar, mas sem absoluto cogitar de qualquer luta sportiva, como pensava a maioria ou a quasi totalidade dos componentes daquella chapa de directoria, visto qê não tinha a honra e o prazer de conhecel-os, com excepção apenas de um ou dois.

Informou o director da Federação serem, todos, tennistas sinceros que não se envolviam em lutas. Fiquei desde então encarregado de convidar o sr. Manoel Fernandes para encabeçar a referida chapa, isto, porém, depois da acceitação por parte dos clubs filiados á C. B. D.

Como, entretanto, não conhecia o sr. Manoel Fernandes, pedi ao dr. Paulo Azevedo, seu particular amigo e parente, que conseguisse a sua acquiescencia. Mas apezar da insistencia do presidente do Botafogo, aquelle senhor declarou, peremptoriamente, não poder acceitar a investidura que se lhe offerecia, allegando diversas razões de caracter pessoal.

Essa decisão foi, por mim, communicada ao Sr. Silva Costa que, então indagou se o nosso grupo de clubs não teria um presidente a indicar. Respondi-lhe reaffirmando os nossos propositos de, prestando uma homenagem, por todos os titulos digna, ao dr. Adhemar de Faria, suffragar o seu nome para a reeleição.

Encarregado de convidar este cavalheiro, fil-o em companhia do dr. Luiz Aranha e só conseguindo a sua annuencia depois de muitos e reiterados pedidos! Participando ao sr. Silva Costa o resultado da minha missão, parti, em seguida, no dia 22 para S. Paulo, donde regressei no dia 25. A' minha chegada fui informado ainda pelo sr. Silva Costa que o sr. Manoel Fernandes resolvera aceitar a sua indicação á presidencia da Federação; lembrei então os compromissos da nossa corrente para com o dr. Adhemar de Faria e o que era preciso manter.

Aás 16 horas desse mesmo dia o dr. Paulo Azeredo communicou-me que acabava de ser procurado, por telephone, pelo sr. Manoel Fernandes que lhe informava haver, attendendo á insitentes pedidos, resolvido aceitar a indicação de seu nome para a presidencia da Federação, ao que o dr. Paulo Azeredo respondera que já então — em vista da sua recusa — havia compromissos para com o dr. Adhemar de Faria.

Esta noticia foi recebida com agrado pelo sr. Manoel Fernandes por isto que o viria livrar de encargos que só aceitára para attender aos continuados pedidos que lhe foram dirigidos.

Eis, ahi, narrados com toda a fidelidade, todos os factos occorridos com referencia á ultima eleição na Federação de Tennis.

Os factos acima descriptos são a mais pura expressão da verdade, não admittindo contestações e o nosso procedimento como se vê, foi o mais correcto e leal."

O tennis internacional

A C.B.D. NO II CAMPEONATO DO URUGUAY

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu participar do II Campeonato de Tennis do Uruguay, que, como é do dominio publico, foi aberto a todas as nações sul-americanas.

A entidade nacional resolveu escolher cinco tennistas para representar o Brasil.

O certamen em apreço terá logar nos dias 16 e 24 de fevereiro corrente, em Carrasco, Montevidéo.

A victoria do S. C. Diabo sobre o Ideal

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, domingo, os quadros acima.

Após uma peleja renhida e muito interessante, verificou-se o triumpho do quadro do S. C. Diabo, o querido gremio das Laranjeiras, pela contagem de 3 x 2.

A equipe vencedora estava assim constituida: Durvalino; Alfredo e China; Mario, Bies e Feitiço; Durval, Armandinho, Josué, Martins e Arrilaga.

O reapparecimento do Carioca S. C.

O GREMIO DA GAVEA TREINARA' HOJE COM O BOTAFOGO

Alfredo, o optimo forward do Villa Nova que integrará o conjunto do Carioca S. C.

Conforme noticiámos, o Carioca S. C., o futuroso gremio da Gavea que se inscreverá para a disputa do campeonato da divisão principal da Federação Metropolitana, fará o seu reapparecimento nos gramados de football domingo proximo, disputando com o scratch de Nictheroy a prova preliminar da partida internacional Vasco x River.

Desejando fazer uma bella exhibição, a direcção technica do club submetterá os seus players a rigorosos ensaios durante esta semana.

O primeiro treino será realizado hoje, no campo da rua General Severiano, tendo como adversario o quadro local.

OS PLAYERS CONVOCADOS

Para o ensaio de hoje, estão convocados os seguintes players:

Pelo Carioca — Alberto, Oswaldo, Franklin, Loló, Karino, Zello, Roberto, Alfredo, Russo, Chiquinho, Campos, Attila, Azuil, Bahianinho, China e Floriano.

Pelo Botafogo — Gustavo, Aristeu, Mazzioto, Eloy, Franklin, Geraldo, Ferreira, Rogerio e os demais jogadores do club.

Ainda o G. P. "Jockey Club" em São Paulo

A EXPRESSIVA VICTORIA DE BELFORT

Sobre a magnifica reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, assim faz a descripção das differentes carreiras o nosso enviado especial:

1º premio — Levantada a fita, Taleguilla é a primeira a apparecer, mas Garça, desenvolvendo grande velocidade, passa para a ponta, vindo em terceiro Tartamudo e Concejal, formando os demais um bloco, com Uruá, que partira mal, em ultimo.

Ao entrarem na recta, Garça, desgarrando, deixa passar Concejal e Tartamudo, que em luta foram até ao disco, que transpuzeram completamente emparelhados, pelo que o juiz os declarou empatados. Garça foi terceiro a palheta.

2º pareo — Após uma partida falsa, em que ficaram parados Contratempo e S. Sepé, foi dada a verdadeira, saindo na ponta S. Sepé seguido de Arlette, Tomy Boy e Verbena, sendo que esta, na curva, forçando, passa de golpe para a frente e procura destacar-se, entrando na recta muito firme e dando a impressão de que não mais se entregaria. Uos trezentos metros finaes, porém, Tomy Boy, fortemente accionado por B. Garrido, desconta a differença que o separava da ponteira e ainda chega a tempo de derrotal-a, mesmo em cima da méta, pela insignificante vantagem do palheta. Em terceiro, a dois corpos, chegou Yonne.

3º pareo — Dada a partida, Santanina apoderou-se da vanguarda, acompanhada de Garboso, Rymer, Quebranto e Humell, este longe. Pouco antes da entrada da recta de chegadas, Garboso emparelhou com o ponteiro e após breve luta assume a deanteira para não mais se entregar, ganhando facil com a luz de tres corpos sobre Rymer, que deixou Santonina a palheta.

Quebranto e Kummel não impressionaram em parte alguma do percurso.

4º pareo — Após o toque da sirene, foi dada uma optima partida, apparecendo na ponta Zoada, que na primeira curva foi desalojada por Plathero, que se destaca uns dois corpos, sendo que Valdenegro e Malik vão ao seu encalço, ficando Zoada em quarto. Na curva da Central, Gonzales fez sua pilotada correr e, passando um a um os seus inimigos, entra na recta na posição de honra, posto que conservou até ao disco, que transpoz com a vantagem de dois corpos sobre Malik, que não chegou a ameaçal-a. Plathero foi bom terceiro e os restantes nunca estiveram em carreira.

5º pareo — Alçada a cinta, Cachalote procura destacar-se, mas Galopador vae ás suas pégadas e não o deixa fugir, estando a seguir Knox e em quarto Zab, com Larrain um pouco atrás.

Alguns metros antes da entrada da recta, Zab, impulsionado por seu piloto, passa para o segundo posto, emquanto Galopador assumia a deanteira e Cachalote ficava. Ao fazerem a curva, Zab desgarrou, o que não o impediu de, retomando a carreira, descontar a differença e dominar Knox, que para elle foi derrotado por um corpo. Em terceiro, a cabeça, finalizou Galopador.

6º pareo — Apoderandose da vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Zamorim galopou até o final, seguido na primeira parte por Kelani e no final por Moron, que chegou a assustar a montada de O. Ulloa, que parece ter facilitado. A differença entre Zamorim e Moron foi de meio corpo e deste para Kelani de dois corpos. Os restantes não impressionaram.

7º pareo — Optima partida. Borba Gato, evidenciando excepcionaes condições de treino, levou de vencida os seus adversarios de uma a outra ponta, depois de ter lutado com Picaflor e Gin Puro e supportado durante toda a recta de chegadas o vigoroso ataque de Bon Ami (o favorito), ao qual se impoz, muito facil, pela differença de dois corpos. Picaflor classificou-se terceiro a dois corpos de Bon Ami, precedendo a Gin Puro, Veneziano e Cow Boy.

8º pareo — A partida, que foi demorada, occasionando o toque da sirene, foi desfavoravel a Luminar, que teve que forçar para se collocar á anca de Belfort, que encabeçava o lote, ficando estes dois productos argentinos destacados dos demais concurrentes. Na primeira passagem pelo vencedor, a luz vae diminuindo e na curva notou-se a melhoria de collocação de Kosmos e Brunorb. Pouco antes da curva da Central, Luminar fica, indo Kosmos dar caça a Belfort, que ainda galopava com desenvoltura, sendo que, ao ser feita esta, Kosmos e Brunorb, este por dutro, ficam bem proximos do filho de Argonne. Na derradeira parte do percurso, Belfort e Kosmos conseguem avantajar-se sobre Brunorb e em luta vão até ao marcador, transposto primeiro por Belfort, cujo ginete teve que empregar recursos illicitos para derrotal-o por 3|4 de corpo. Brunorb, apresentado em deficientes condições, terminou em terceiro, a tres corpos de Kosmos. Luminar e Bosphore chegaram a passo, sendo que aquelle foi atacado de retenção de urinas e este manceu gravemente pelo que os seus responsaveis o vão enviar para o haras, afim de servir como reproductor. Algarve, Lépido, Sovereign e Zank ainda estão correndo.

9º pareo — Assumindo o commando do pelotão pouco depois da partida, Servidor abriu uma luz de tres corpos, seguido de Solinger e Almanzora, sendo que Solinger ficou na recta opposta. Ao fazerem a derradeira curva, Servidor desgarra, do que se aproveita H. Herrera, que lançou Mulatillo por junto á cerca interna, fazendo sua a victoria, com a vantagem de um corpo e meio sobre Servidor, cujo ginete applicou partidos. Almanzora foi terceiro a um corpo de Servidor.

J. MESQUITA CONSORCIOU-SE HONTEM

Consorciou-se, hontem, o bridão brasileiro Justiniano Mesquita, um dos mais acatados profissionaes das pistas nacionaes.

FRANCISCO BARROSO

Deverá chegar hoje ou amanhã, de S. Paulo, o treinador Francisco Barroso.

BELFORT CONTINUARA' EM SÃO PAULO

O "crack" Belfort, ganhador do G. P. "Jockey Club", continuará em S. Paulo, provavelmente até o mez de abril.

I. DE SOUZA REGRESSOU DE S. PAULO

Chegou hontem de S. Paulo, onde no domingo venceu com o nacional Garboso, o bridão patricio Ignacio de Souza.

LUMINAR ESTA' SENTIDO

Encontra-se bastante sentido, affectado dos rins, a causa de não ter finalizado o percurso do G. P. "Jockey Club", disputado no domingo em S. Paulo, o cavallo argentino Luminar.

Por este motivo, o filho de Macon e Luminosa vae entrar em severo tratamento.

SCANLAN QUER SER TREINADOR

Na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, deverá dar entrada hoje, um requerimento do bridão inglez Arthur James Scanlan pedindo matricula de treinador.

CHEGARAM DE S. PAULO

Procedentes de S. Paulo, onde intervieram domingo no Hippodromo da Mooca, chegaram hontem os cavallos Luminar e Kelani, que vieram acompanhados de seu treinador, sr. Americo de Azevedo.

FORAM EMBARCADOS PARA O CEARA'

Foram embarcados, hontem, para o Estado do Ceará, as eguas Canção, Betty Boop & Czarda e o velho cavallo San Salvador.

RUMO AO RIO GRANDE

Serão embarcados hoje para Porto Alegre os nacionaes Alsaciano e Gandhi.

BOSPHORE VAE PARA A REPRODUCÇÃO

Foi definitivamente arredado das pistas o francez Bosphore.

O filho de Colorado, que manceu gravemente no domingo em S. Paulo, vae ser destinado á reproducção razão pela qual vae ser enviado para um dos haras do sr. Linneu de Paula Machado, seu proprietario.

A. ROSA VEIU DO SUL

De Santa Catharina chegou ante-hontem, acompanhado de sua esposa e filhos, o jockey Armando Rosa.

SUSPENSOS

Por terem applicado partidos illicitos, a Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo suspendeu entre outros os profissionaes H. Herrera, O. Serra e Geraldo Costa.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as carreiras de sabbado e domingo ficaram organizados os seguintes programmas:

Sabbado:

1ª carreira — Premio "Guarany" — 1.400 metros — 3:000$ — D. Pedrito 48 kilos, Ma'am Cross 56, Yellow 48, Coelho 48, Pharaó 54, Vingativo 48, Roulleu 50, Marfim 50 e Arlequim 48.

2ª carreira — Premio "Diablija" — 1.300 metros — 3:000$ — Aga Khan 56 kilos, Olada 48, Kleops 50, Balbo 53, Kyrial 48, Bolivar 56, Andréa 53 e Rio Branco 50.

3ª carreira — Premio "Zamorim" — 1.600 metros — 3:000$ — Dollar 49 kilos, Tout Ank Amon 52, Vasari 48, Crepusculo 56, Macaigo 56 e Yvette 52.

4ª carreira — Premio "Naréo" — 1.600 metros — 3:000$ — Lentejoula 56 kilos, Mineiro 48, Marquita 52, Jacatuba 52, Yetim 48, Rosemarie 53, Ritual 54 e Defence 53.

5ª carreira — Premio "Le Roi Noir" — 1.600 metros — 3:000$ — Anangel 51 kilos, Mineiro 55, Yeu 52, Seu Cabral 54 e New Star 56.

6ª carreira — Premio "Muyverdugo" — 1.400 metros — 3:000$ — Jundiá 53 kilos, Toby 56, Capitu' 55, Tracajá 51, Apple Sauce 52 e Cartier 51 kilos.

Premios do "Betting": "Naréo", "Le Roi Noir" e "Muyverdugo".

Domingo:

1ª carreira — Premio "Jacutuba" — 1.500 metros — 6:000$ — Botany 52 kilos, Disco 54, Paraná 54, Mug... 53, Mouresco 54, Dracula 52, Moema 52, Lagave 54 e Rainheta 52.

2ª carreira — Premio "Zarda" — 1.400 metros — 5:000$ — Zarda 52 kilos, Salmon 54, Paraguayo 54, Acauan 52 e Sauhype 54.

3ª carreira — Premio "Mensageira" — 1.600 metros — 4:000$ — Capacete de Aço 51 kilos, Navy 50, Reb Roy 56, Chouannerie 54 e Adarga 53.

4ª carreira — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 4:000$ — Bronze 53 kilos, Lohengrin 55, Bramador 56, Cannes 53, Oswaldo Aranha 48, Galopa 50 e Benemerito 52.

5ª carreira — Premio "Mon Secret" — 1.600 metros — 4:000$ — Viche 52 kilos, Triste Vida 48, Astoria 56, Mariquita 49, Marcilegal 56, Naréo 51, Max 50, Topaze 50, Royal Star 53 e Tango 50.

6ª carreira — Premio "Yáyá" — 1.600 metros — 4:000$ — Tarjador 53 kilos, Bilhete 50, Mensageira 56, Muyverdugo 52, Trompito 54, Bel Ideal 52 e El Ghazi 54.

7ª carreira — Premio "Tapajoz" — 1.600 metros — 4:000$ — Hoquendo 53 kilos, Yeoman 51, Ypiranga 53, Beef 55, Lord Breck 51 e Cheerio 56.

8ª carreira — Premio "Transvaliana" — 2.000 metros — 5:000$ — Romana 50 kilos, Sueno Largo 58, Hall Marck 52, Kid 53 e Telanda 52 kilos.

Premios do "Betting": "Mon Secret", "Yáyá" e "Tapajoz".

A's vesperas do encerramento do Torneio Extra

O Flamengo num match decisivo enfrentará, domingo, o Fluminense

Germano que deverá estrear, domingo, no arco rubro-negro

Após um longo periodo de interrupção, em virtude da ida do Fluminense F. C. ao Estado do Paraná, a Liga Carioca fará proseguir, domingo, o seu Torneio Extra, com a realização da penultima partida do ultimo turno entre os quadros do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C. A partida de domingo proximo é de grande importancia para os "leaders" da tabella, Flamengo e America, pois, poderá ser decisiva, visto que uma victoria do gremio rubro-negro, sagral-o-á campeão do torneio e um empate ou uma derrota, darão o cubiçado titulo ao quadro do America F. C., em virtude da igual collocação de ambos no certamen prestes a encerrar-se.

A partida terá, portanto, um caracter muito sério para a equipe rubro-negra, que vem se entregando a um preparo rigoroso, afim de que o triumpho não lhe fuja das mãos, domingo, no embate contra a esquadra tricolor, tanto mais quanto esta ultima está treinadissima, como acaba de demonstrar na recente excursão que fez ao Paraná, onde a sua figura ante os clubs locaes, foi das mais brilhantes.

O publico carioca, que aprecia grandemente os embates Fla-Flu, pelas gratas emoções que lhe proporcionaram, vae ter, domingo, outra opportunidade de vel-os frente a frente numa partida que promette ser attrahente.

O proximo encontro do Del Castillo com a Portugueza

O Del Castillo F. C., que se afastou ha pouco da Sub-Liga Carioca e pretende ingressar nas fileiras da Federação Metropolitana de Desportos, está em negociações com a directoria da A. A. Portugueza para que as equipes de ambas realizem uma partida amistosa, como preliminar de um dos encontros internacionaes da actual temporada do River Plate.

Os dois clubs acima, que possuem esquadras bem adextradas e constituidas de jogadores de grande futuro, bem merecem dos paredros da C. B. D. esta opportunidade de demonstrar ao publico da cidade a boa classe de football que praticam.

Uma partida entre elles, certamente, agradará aos apreciadores de boas pelejas.

Radio = Jornal

COGUMELOS, ETC.

Está grassando, no mundo radiophonico, uma verdadeira epidemia de "expoentes". E' raro o jornal que não convoca os seus leitores para a eleição de tantos reis por cabeça, e não por voto nominal, afim de indicar qual o cantor, o "speaker" ou locutor, o cantor, merecedor da corôa de "rei" ou de outros attributos symbolicos: — "estrella", "mais bonito", "mais sympathico", "maior do Brasil..."

E' é notavel, neste sentido, a coincidencia do desencontro de opiniões... Cada jornal tem os seus leitores, que não desmerecem em grandeza aos dos outros...

Os "expoentes" surgem cada dia mais numerosos. E' uma nova especie de cogumelos deste solo carioca, tão fertil em surpresas.

Ninguem ignora a significação dos plebiscitos consagratorios deste genero. Os jornaes augmentam as suas vendas a kilo. Cabos-eleitoraes conquistadores, revelam a sua dedicação...

Mas os artistas ficam sendo o que eram antes da consagração: "desafinados", gritadores, na sua maioria... Apenas o desvario da grandeza, lhes dá mais resistencia á garganta.

Emquanto o Rio de Janeiro incorre no perigo de ser um pretencioso, contando seis artistas de radio de real merito, S. Paulo nos offerece o exemplo do bom senso na selecção das vozes que constituem os "casts" de suas emissoras. Os seus programmas mettem num chinello os cariocas. Sem nenhum favor. Ouça, quem duvidar, a Radio Diffusora Paulista.

A proposito. Os poucos bons programmas nascidos aqui, já desappareceram, ou estão prestes a isso. O "Programma Francisco Alves" está lavando a sua roupa intima, publicamente, com a Radio Sociedade Cajuti... Bem feitinho!... O "Programma Casé" tambem vae deixar de funccionar. A Radio Philipps deixou de ceder o seu microphone a organizadores de programmas, allegando o proposito de resguardar a sua idoneidade artistica, nem sempre bem confiada a terceiros. E prometteu desenvolver, por si mesma, um programma fóra da rotina. Infelizmente, a novidade está demorando muito. Que não nos venha, depois, o "mau beef", que os "garçons", no restaurantes muito afreguezados, costumam dizer que demorou porque "estava caprichondo"...

JOTA.

UMA FESTA DE RADIO EM PETROPOLIS

O "Jornal de Petropolis" promove, hoje, á noite, naquella cidade serrana, um festival em homenagem á revista "Syntonia", e á Radio Sociedade Guanabara, a pretexto do concurso por aquelle instituido para a eleição das "estrellas" desta emissora carioca.

Tomarão parte na festa as "estrellas" mencionadas, Magda Silva, Alice Figueiredo e Marilu Diva, respectivamente, classificadas em 1º, 2º e 3º logares; Dalilla de Almeida, rainha do Radio Carioca e outras figuras conhecidas do nosso "broadcasting".

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica. 8 ás 10 — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 15 e 16 — Discos. 16.15 — "Momento Literario Nacional". 16.30 — Programma. 17.30 — Discos. 19 — Musica symphonica, em discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 — Concerto no studio "A" pela Orchestra com barytono Adacto Filho, Olga Nobre e irmãos Tapajoz. 21 — Operetta "Rose Marie", de Friml. 21.30 — Musica popular por Yvette Caselo, Irmãos Tapajoz. 22 ás 23.30 A' Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Receitas de doces — Respostas de cartas — Boa musica. Das 17 ás 18.45 horas — Voz Riopiatense. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — Discos — Noticias sociaes — Varias noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Programma nacional em linguas estrangeiras — Dois discos de musicas brasileiras. Das 20.30 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Transmissão no studio.

RADIO RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Radio Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora do C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma nacional. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Murillo Araujo. 21.15 ás 23 horas — Transmissão do 4º Concerto da Temporada de Concertos Symphonicos. Programma: 1ª parte — Beethoven — "Symphonia numero 5"; — ... Major — op. 69. 2ª parte — Brahms — Concerto numero 1, em Ré Menor — para piano e orchestra — op. 15. 3ª parte — Tschaikowski — "Casse Noisette" — Suite.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14.30 horas — Musicas carnavalescas. Das 14.30 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio do programma "A Voz da saudade".

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros. A's 14 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 17,30 ás 18 — "Noticia Portugueza". Das 18 ás 19 — Studio "C" — Hora de ouro — Musica de camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19 ás 19,30 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado do Studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novos. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — Variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Gastão Formenti, Jayme Britto, Os 4 Diabos, Fernando Alvarez, Elisa Coelho de Andrade e as orchestras De Dansas do Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Typica Argentina do Muraro, Salão do maestro Vivas, Original de Gastão Bueno Lobo. A's 21 — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23,30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos; "Curso Popular de Literatura": "Terra do Coração", de Gastão Penalva — pelo prof. Moysés Gikovate. Supplemento musical: Chopin — Scherzos; Johan Strauss — Valsas celebres.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18,45 — Gravações. Das 18 45 ás 19 — Quarto da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Musica regional. A's 21,30 — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 — Hora de Musica Ingleza. Artistas: Maria Cecilia, Lia Martins, Nair França, Jayme Vogeler, Roberto Galeno e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips e Grupo da Serenata.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10,30 ás 11,30 — O mais gentil programma. A's 11,30 — Boletim informativo. A's 13 — Programma para moças e donas de casa. Das 13,45 ás 16 — Programma Loterico. A's 18 — Radio Aperitivo. A's 19 — Programma que a todos interessa. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Zezé Fonseca — Carlos Frias. A's 20,15 — Orchestra Columbia. A's 20,30 — Nair C. Leal — Carlos Galhardo. A's 20,45 — Regional — Tania Mára. A's 21 — Programa da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB-9 — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo, para as estações de: Itú, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. A's 22 — Orchestra Typica Argentina Juan Rasso com Ardanuy. A's 22,15 — J. Yu — J. Nunes. A's 22,30 — Regional com Moreira da Silva. A's 22,45 — Bob Lazy and Dick Lewis. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO E ESPERANTO

Durante o mez de janeiro ultimo irradiaram concertos, conferencias, e declamações em esperanto as seguintes estações de radio: Vienna, na Austria; Praga e Brno, na Tchecoslovaquia; Tallinn, na Finlandia; Paris PTT, Lille PTT, Lyon-la Doua, Grenoble, Torre Eiffel e Nice, na França; Huizen, na Hollanda; Varsovia e Cracovia, na Polonia; Regional Radio Club, em Portugal; Leningrado e Minsk, na Russia; Stockolmo e Motala, na Suecia, e Sottens, na Suissa.

Muitas dessas irradiações foram retransmittidas por diversas outras estações de menor potencia.

Os ladrões em Copacabana

Os ladrões penetraram á noite passada, no predio n. 58, da rua Paula Freitas, em Copacabana, residencia do casal Carvalho da Rocha, roubando a importancia de 1:400$000 e um alfinete de gravata com uma perola.

O facto foi communicado ás autoridades do 2º districto, que tomaram as providencias necessarias.

Havia adulterado a cedula

A PRISÃO DE UM LADRÃO NO 13.º DISTRICTO POLICIAL

Quando promovia disturbios na zona do Mangue, um individuo vestido de mulher, foi preso pelo investigador Benigno da Cruz, que o conduziu á delegacia do 13.º districto.

All revistado, encontraram em um de seus bolsos, uma cedula de 10$000 com o valor augmentado para 100$000, com a collocação de mais um zero.

O delegado Guerreiro de Castro mandou o meliante, cujo nome é Arthur Teixeira e que se diz morador á rua Cerrro Netto n. 148, para a D. G. I.

Queimaram-se com agua fervente

O menino Luiz, de 4 annos, filho de Sidonio Guedes, residente á rua Vieira Ferreira, 156, e a menina Nair, de 7 annos de idade, filha de Germano de Almeida, residente á rua Germano de Almeida n. 89, foram victimas de queimaduras com agua fervente.

Nair, depois de medicada, retirou-se, mas Luiz veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de atropelamento na rua Santa Luzia

O menor Francisco, de 9 annos de idade, filho de Alfredo Magalhães, residente á rua Santa Luzia, n. 232, quando passava por esta rua, foi colhido por um automovel, soffrendo escoriações no braço e na perna esquerda.

Após os curativos, no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

O Carnaval que se approxima

Teve um transcurso bem cordial o almoço de confraternização do Centro de Chronistas Carnavalescos — A batalha de amanhã na Avenida Passos — Homenageado o C. R. Botafogo pelo America F. C. — Os festejos em Itacurussá — Os sambas e marchas em mais evidencia — Calendario d'O JORNAL

PARA OS FESTEJOS DE MOMO

A Central do Brasil vae conceder cincoenta por cento de abatimento nas suas passagens

A directoria da Central do Brasil communicou á Directoria Geral do Turismo que attendendo a um pedido, resolveu conceder abatimento de cincoenta por cento nas passagens daquella via ferrea, durante os festejos do Momo.

Estas passagens serão vendidas cinco dias antes e cinco dias depois das festas carnavalescas.

A BATALHA DE AMANHÃ A' AVENIDA PASSOS E PRAÇA TIRADENTES

A exemplo do anno passado, o Centro de Chronistas Carnavalescos promoverá, na noite de amanhã, dia 7, mais uma batalha de confettis, que terá como local a Avenida Passos, em toda a sua extensão, bem como em toda a Praça Tiradentes.

Todos os requisitos indispensaveis para o brilhantismo da festa foram tomados e, assim, não temos a menor duvida em affirmarmos que será mais uma brilhante conquista para o "centro", que tem em seu leme a figura dynamica de Pillar Drummond.

A batalha de amanhã será a quinta iniciativa do C. C. C., que assim não mede esforços para o cumprimento do programma a que se propoz realizar.

Diversos são os blocos que se preparam para essa noitada admiravel, em que os foliões poderão divertir-se á vontade.

UMA VESPERAL DEDICADA A' PETIZADA CARIOCA

O "Great-attraction" do Carnaval deste anno não interessará apenas aos elegantes e irrequietos foliões adultos. E' que dos maravilhosos "Bailes Coloridos", essa novidade que se vae proporcionar á cidade, haverá uma parte, uma vesperal, no domingo, 3 de março, dedicada exclusivamente ás crianças. Assim, a petizada carioca tambem participará do incomparavel esplendor dessas paradas de mocidade e deslumbramento, esse nirvana de luzes multicores e de mulheres estonteantes. O salão de dansas do Palacio das Festas é, talvez, o maior da America do Sul. Nelle os petizes terão amplo liberdade de movimentos, passando uma tarde entre musicas, brinquedos, guizos e perfumes, uma tarde que nunca mais se apagará de sua memoria e da sua retina.

Durante a vesperal se fará farta distribuição de brindes, lindos presentes que os meninos disputarão apaixonadamente. Os "Bailes Coloridos", que terão logar nos dias 2, 3, 4 e 5 de março vão, desse modo, interessar, de modo especial, os gurys do Rio, os pequeninos foliões que já nascem com a instinctiva tendencia para a glorificação da alegria no reinado delicioso e embriagador de Momo.

A BATALHA DA RUA ANTUNES MACIEL

A noite do sabbado, dia 9 do corrente, será para o bairro de São Christovão de grande vibração carnavalesca, com a batalha de confetti que terá como local a rua Antunes Maciel e cuja iniciativa pertence ao Severa F. C., que teve a coadjuvação dos moradores da referida rua.

O promissor prelio carnavalesco será em homenagem aos srs. Adriano Xavier e João Q. Rodrigues, respectivamente, presidente e vice-presidente do novel gremio desportivo de São Christovão.

Constituirá um dos bons attractivos da batalha a apresentação do prestito do club promotor da festa, que surgirá com um artistico cortejo, cuja obra pertence ao nosso patricio Ismael Moreira.

Serão armados tres coretos, onde tocarão bandas de musica e ficarão as commissões promotora e julgadora.

O BAILE DO MUNICIPAL

Ha uma natural curiosidade em torno das orchestras que vão abrilhantar o baile sumptuoso e excepcional do Municipal. Muita gente desejaria saber quaes serão esses conjuntos e, a proposito, se tecem curiosos e originaes palpites. Essa curiosidade, como já accentuámos, é sobremodo justa e comprehensivel, de vez que o baile do nosso principal theatro constituirá o acontecimento de maior requinte e realce no Carnaval de 1935. Os menores detalhes, ainda os que, á primeira vista, se dirão mais insignificantes, se revestem de importancia e provocam o espirito irrequieto e bisbilhoteiro dos nossos "raffinés".

Nada podemos apurar de positivo. Mas fomos informados de que as orchestras se escolherão mediante concurso, a que se habilitarão os conjuntos mais notaveis da cidade. Sabemos que se inscreverá consideravel numero de orchestras, sendo certo que das inscriptas serão escolhidas as melhores, aquellas que prometterem, através a comprovada capacidade artistica dos seus componentes, tornar o grande baile do Municipal mais empolgante e deslumbrador.

O CARNAVAL EM ITACURUSSA'

As grandes festas de domingo em homenagem a Momo

Itacurussá, a encantadora praia fluminense, vae ter no proximo domingo, o seu primeiro contacto com o Rei Momo, tendo sido para isso confeccionado um optimo programma de festas carnavalescas destinadas ao maior exito.

Tanto os moradores locaes como o avultado numero de veranistas que alli se encontram estão empenhados em fazer com que as tradições carnavalescas de Itacurussá sejam integralmente mantidas.

Do Rio, irão, no domingo, varios blocos e cordões dispostos a abrilhantar os folguedos que devem ser "prá lá do outro mundo".

O BAILE DE GALA E A DECORAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL

A ornamentação do theatro Municipal para o baile de gala de segunda-feira gorda vae ser executada pelos artistas Gilberto Trompowsky, Fernando Valentim e Luiz Peixoto.

A parte do Assyrio, cujos croquis já foram approvados, foi entregue a Euclydes Fonseca.

A imprensa vae ser convidada pelo sub-director de propaganda para uma visita ao Municipal, assim que esteja terminada a ornamentação.

UM PROGRAMMA MONSTRO

Já está organizado o programma para a recepção de Momo em Itacurussá, o qual ficou assim dividido.

Primeira parte — Corridas:

1ª corrida raza de 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono, dr. Ildo de Oliveira.

2ª corrida de 50 metros para senhoritas — 1º e 2º premios — Patrono, professora Marieta Medeiros.

3ª corrida de sacco 20 metros — 1º logar — Patrono Antonio Abduche.

4ª corrida de barcos a remo 200 metros — 1º e 2º premios. — Patrono Magno Ferreira.

5ª corrida de natação 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono, tenente Manoel José dos Santos.

Segunda parte:

Concurso de sambas e marchas e concurso de blocos, sob o patrocinio dos srs. dr. Arnaldo Dia e José Martins.

Haverá premios para a melhor fantasia feminina, para o mais original fantasiado e para o melhor barco ornamentado, offertas do sr. J Galindo Motta e sra. Lygia Dell Aglio.

Findas as duas partes será dado o toque de banho geral, mesmo para os que não saibam nadar...

Um grande baile, cujo inicio está marcado para ás 20 horas, encerrará as grandes festas carnavalescas de domingo em Itacurussá.

AMERICA F. C.

A batalha de amanhã, será em homenagem ao C. R. Botafogo

O departamento social do America F. C., levará a effeito amanhã, quinta-feira, ás 20 e meia horas, mais uma deslumbrante batalha de confettis, no gymnasio e terrasso, dedicada ao Club de Regatas Botafogo. As dansas serão animadas pelas orchestras "Turunas de Botafogo e Napoleão", que executarão ás melhores marchas e sambas do Carnaval de 1935. Os quadros sociaes dos dois grandes club, terão ingresso, com a carteira de identidade e o recibo n. 2 e acompanhados sómente por pessoas da familia, na forma dos estatutos. Não haverá convites.

A INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DO HIGH LIFE SERA' DURANTE OS BAILES CARNAVALESCOS

Tem sido noticiado que a directoria do tradicional High Life vae offerecer, no proximo dia 21, um "cock-tail" á imprensa, autoridades municipaes, Conselho de Turismo e Touring Club.

Esse "cock-tail", porém, não será motivo para inauguração das novas installações do palacete da rua Santo Amaro. Essa primazia será conferida ao publico pois sómente durante os proximos bailes carnavalescos serão inauguradas as vultosas obras porque passou o predio do High Life.

A NOITE DAS "ESTRELLAS" DE RADIO NO JOÃO CAETANO

Em todos os meios artisticos e sociaes da cidade, vem despertando o maior interesse o grandioso baile, que vão promover no Theatro João Caetano, na noite de 25 do corrente, os artistas do nosso broadcasting.

Baile colossal, que entre outras originalidades que offerece, tem a de ser todo irradiado para o Brasil inteiro, occupando o microphono durante o mesmo os artistas mais queridos e mais populares dos nossos studios.

Familias da nossa primeira sociedade estão empenhadissimas em obter localidades para tão maravilhosa festa, sendo provavel que, dentro de pouco tempo, os bilhetes já andam por empenhos.

Sabemos que o telephone do Theatro João Caetano não cessa um minuto a perguntar se os bilhetes para o Baile das Vozes do Radio já estão á venda. Isto, por si só, mostra, desde já, o interesse que este baile vem despertando.

SAMBAS E MARCHAS EM MAIS EVIDENCIA

"JOIA FALSA"

(Marcha)

(Oswaldo Santiago)

Você veiu a chorar
Meu amor implorar
Me dizendo que nunca
Este mundo lhe déra
Um instante feliz
E eu lhe dei, desde então
Todo o meu coração
E você, por meu mal
Delle, fez afinal,
Tudo aquillo que quiz !

Você me pareceu sincera
(Mas não era,
Mas não era,
(Julguei ser a melhor chimèra
(Mas não era,
(Mas não era !

E eu não pude suppor
Ser mentira este amor
Que trazia na bocca
A doçura de um beijo
E palavras fieis !
Acontece, porém,
Quando a gente quer bem,
Dar valor á mulher
Transformal-a num anjo
E ajoelhar-se aos seus pés !

O CARNAVAL EM ALAGOAS

Já começaram os clubs a apparecer nas ruas da cidade

MACEIO', 5 (Do correspondente) — O periodo carnavalesco deste anno na terra do sururu' promette ter um cunho de grande brilhantismo.

Diversos clubs acham-se organizados e apparecem diariamente nas ruas desta capital.

Reina, de facto, uma grande animação entre o povo.

Já se realizaram varios bailes, tendo todos elles se revestido de um raro brilho.

O Club das 11 Mil Virgens

A policia prohibiu ha dias atrás, a estréa do "Club das 11 Mil Virgens", pois os padres acharam que ella era uma offensa á religião e á moral do publico.

Hontem, porém, alguns dos seus membros tentaram passear em uma das praças desta cidade, sendo presos immediatamente.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

As proximas batalhas e banhos annunciados são os seguintes:

FEVEREIRO

AMANHÃ:

Avenida Passos e praça Tiradentes.

Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

DIA 9 — No largo do Catumby — na rua Gomes Serpa e na rua Dona Zulmira.

DIA 10 — Rua D. Zulmira e Avenida Passos.

DIA 13 — Na rua Salvador Corrêa.

DIA 16 — Na rua Santa Luzia — na Avenida Vinte e Oito de Setembro — na praça Mauá — na rua Antunes Maciel — no largo da Imperatriz.

BANHOS A FANTASIA

DIA 24 — Na praia do Flamengo, no trecho da rua 2 de Dezembro a Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

O automovel n. 17.982 fez uma victima

Foi atropelado pelo automovel n. 17.982, conduzido pelo motorista Anthero Loureiro Emygdio, de 34 annos, casado, brasileiro, residente á rua Bambina n. 36, o alfaiate Moysés Querido de Figueiredo, de 60 annos, portuguez, residente á rua Clarimundo de Mello n. 20.

Do accidente, que se verificou defronte á Casa Sucena, á Avenida Rio Branco, resultou sair o alfaiate com fractura do mollar direito e em estado de "schock".

O motorista foi preso em flagrante e mandado autuar pelo commissario Ezequiel, de serviço no 7º districto policial.

Nas proximidades da Policia Central

OS LARAPIOS TENTARAM ARROMBAR UMA CASA COMMERCIAL

A casa de calçados da firma Julio Costa, situada á rua Henrique Valladares n. 57, defronte ao edificio da Policia Central, foi visitado hontem á noite, pelos ladrões, que usaram de ferramentas apropriadas, chegando a forçar as portas de aço.

Os ladrões não deram nenhum prejuizo, e o facto foi communicado ás autoridades do 6º districto.

Caiu do trem

Caiu do expresso S. R. 8 de Deodoro, entre S. Diogo e Pedro II, um menor de 16 annos presumiveis, vestindo roupa de brim cinza escuro, camisa e sapatos tennis de cor marron.

Em consequencia, o infeliz menor soffreu ferimentos contusos na região occipital direita.

Levada para o Posto Central da Assistencia, a victima, depois dos primeiros curativos, foi internada em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado por um omnibus

Victor Correia, de 37 annos de idade, empregado da pharmacia Miranda, residente á rua Beta n. 63, á rua Marcilio Dias n. 58, na praça da Republica, proximo á estação Pedro II, foi atropelado por um omnibus, soffrendo descollamento de tecidos da perna direita e escoriações.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu do 3º andar ao sólo

O operario João Gonzaga Dias, hontem á tarde, quando trabalhava no 3º andar do Hospital Estacio de Sá, perdendo o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, além de fractura de algumas costellas e do maxillar inferior.

Gonzaga, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Principio de incendio na rua do Lavradio

Manifestou-se hontem, ás 21 horas, um principio de incendio no predio n. 55 da rua Lavradio, motivado por um cigarro acceso jogado numa lata de lixo.

Os bombeiros da Estação Central estiveram no local, commandados pelo tenente Gomes e manobras de agua confiadas á direcção do tenente Rangel.

As chammas foram facilmente abafadas.

Roubaram o relogio e a corrente de ouro

O dr. Deusdedit de Souza, morador no appartamento n. 512 do Hotel Rio Branco, queixou-se ao commissario Bourgeois, de serviço no 10º districto, de que fôra roubado em um relogio e uma corrente de ouro, com as iniciaes D. S., avaliados em 700$000.

Tomando conhecimento do facto, a autoridade entrou em diligencias para esclarecel-o devidamente.

Os bailes no Casino Balneario Atlantico

OS PREMIOS DO CONCURSO DE CARTAZES

Flagrante apanhado quando o sr. Hermann Hamann fazia entrega dos premios aos artistas vencedores

Nos escriptorios do Casino Balneario Atlantico, á Avenida Rio Branco 109, realizou-se a entrega dos premios aos vencedores no concurso de cartazes instituido pelo elegante centro de diversões do Posto 6, em Copacabana, para propaganda de seus bailes a fantasia nos dias 23 do corrente e 2, 3, 4 e 5 de março. Presentes os artistas vencedores, srs. Martins Vidal, Madeira de Ley e Henrique Salvio, respectivamente nos primeiro, segundo e terceiro logares, o sr. Hermann Hamann, representando, na occasião, o Departamento de Publicidade do Casino, fez entrega das quantias de um conto, trezentos e duzentos mil réis, felicitando os jovens desenhistas pelo acerto e brilhantismo com que se apresentaram no animado certamen, conquistando as attenções e decisão da commissão julgadora.

Os cartazes premiados, bem como os dos demais concorrentes, continuam expostos, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, onde despertam o interesse de um publico numeroso e continuo.

Caiu do vagão

O operario Roberto Silva, de 55 annos de idade, casado e morador á rua Alzira, na Piedade, foi victima de lamentavel accidente na estação de São Diogo, pois, quando trabalhava em um vagão, caiu á linha fracturando a perna esquerda.

O Posto Central de Assistencia medicou-o, sendo internado, a seguir, no Hospital da Fundação Gaffrée Guinle.

Colhido por um automovel

O menor Albino, de 6 annos de idade, filho de José Medalberg, morador á avenida Thomé de Souza n. 141, em frente á sua residencia foi atropelado pelo automovel n. 13.052, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada na Assistencia, retirando-se em seguida.

MISSAS

REISAURO VIEIRA REIS

(7º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que em intenção a sua alma, fará celebrar hoje, dia 6, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

D. MARIA MORAES

(3º ANNIVERSARIO)

Hoje, dia 6, 3º anniversario do fallecimento de sua esposa MARIA MORAES, o dr. Manoel de Moraes fará rezar, por alma da mesma, missa, na capella do Orphanato de Santo Antonio, em Jacarépaguá, ás 7 horas.

QUITA TEIXEIRA COELHO

(7º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos de QUITA TEIXEIRA COELHO para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, dia 6, ás 8 horas, na igreja de S. José.

VALENTINE DESORGE

(FALLECIDA EM 18 DE JANEIRO)

Suas amigas convidam as demais para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma hoje, dia 6, á 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula.

BELMIRA CHAVES PEDREIRA

(7º DIA)

Arthur Pedreira da Silva convida as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que, por alma de sua filha BELMIRA CHAVES PEDREIRA, manda celebrar hoje, dia 6, ás 8.30 horas, na igreja de S. Benedicto dos Pilares.

COMMANDANTE IGNACIO DA CRUZ ANTONIO VILLARINHO

(7º DIA)

A viuva do commandante IGNACIO DA CRUZ ANTONIO VILLARINHO convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, na igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, ás 7 horas do dia 10 do corrente.

DJALMA DE OLIVEIRA BARRETO

(1º ANNIVERSARIO)

Maria de Jesus Barreto convida seus parentes para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu irmão DJALMA, hoje, dia 6, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Dores.

ELVIRA TEIXEIRA MOSS

(3º DIA)

Sua familia convida os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada hoje, dia 6, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

MARIA OLIVA DE CASTRO

(1º ANNIVERSARIO)

Ignacio Nelson de Castro convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do passamento de sua esposa, que será celebrada hoje, dia 6, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do Santuario do Immaculado Coração de Maria.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Registro

A PROPOSITO DOS "CONGELADOS"

Parodiando aquella phrase, nós podemos dizer que "fala melhor quem fala por ultimo"...

E' o caso do artigo que escrevemos ha tempos sobre os films "congelados", isto é, as producções que os distribuidores guardavam nos cofres com "medo do verão", "do fim de temporada", "da reserva para o proximo anno", "da falta de publico", e outras desculpas com que se iam deixando os cinemas sem bons programmas, caindo nas "reprises" e nos lançamentos de pelliculas que nunca deveriam figurar em cartazes da Cinelandia...

Quando, ouvindo os verdadeiros reclamos do publico amante de cinema, lançamos aqui o grito de que o calor e o fim de anno não prejudicavam a frequencia das casas de exhibições desde que houvessem bons films, films que compensassem no publico o dispendio de tempo e dinheiro, não faltou quem nos censurasse, havendo até quem se lembrasse de uma reuniãozinha na A. B. C., afim de castigar os jornalistas abelhudos.

Mas não ha nada como um dia depois do outro. O que então parecia um mal ao cinema importador, quando era apenas um conselho de amigo, de quem lida com cinema e sente os anhelos do publico, hoje se tornou em uma messe de beneficios para os cinematographistas em geral e para o proprio publico, que pode continuar apreciando os bons programmas, sem ter que desgostar a sua diversão predilecta ou ficar inactivo durante os tres para quatro mezes que vão de novembro até depois do Carnaval...

Ainda hontem, todos os jornaes publicavam que sómente pelo Palacio Theatro, em janeiro ultimo, com todos os seus dias quentes e de chuvas, registrou a sua bilheteria cerca de 60 mil pessoas, ou sejam duas mil pessoas por dia, com os films "Folias de Estudante", "Demonio Louro", "Primavera de Amor" e "Meu Coração te chama", um verdadeiro "record" que mesmo durante o "inverno" e a "temporada", não apresentaria melhor. Que o digam os proprios distribuidores de films se estão arrependidos de terem lançado estas producções agora, ou se com os resultados que obtiveram, teriam preferido guardal-as para outra época?

Isto pode-se julgar quanto ao Palacio Theatro, um cinema que sempre registra dos maiores movimentos na Cinelandia. Mas ahi estão tambem as outras casas, entre as quaes o Rex, onde o film "Paixão de Zingaro", producção que a Fox havia guardado para inaugurar a temporada, foi apresentada na ultima semana do anno, marcando um exito extraordinario, mantendo-se em cartaz por duas semanas e que sahiu para dar logar a "Capitão dos Cossacos", outro grande film que teve igual acolhida por parte do publico.

Ainda se poderia citar o Alhambra, o Odeon, o Gloria, etc., se os proprios distribuidores apresentando seus grandes films "fóra da época", como diziam, não fossem um attestado insophismavel de que tinhamos razão na nossa advertencia de que, entre o exhibidor e o distribuidor, deve haver sempre uma collaboração continua, uma vez que os interesses são os mesmos.

Nós ainda não sabemos o que as demais casas apresentarão em fevereiro, um mez que em outros tempos o "fan" ia ao cinema para se contrariar, mas o Rex está annunciando Warner Baxter em "Regeneração do Medico", e o Palacio Theatro tem os cartazes preenchidos com os films "Aventuras de Cellini", da United Artists, film este em pleno successo com Fredrick March, Frank Morgan, Fay Wray e Constance Bennett; "Pedalando com Gosto", uma das comedias de maior exito de Joe E. Brown, e "Repudiada", o primeiro film da producção especial de Irving Thalberg sob a direcção do poeta do megaphone — Robert Z. Leonard, onde se revelou Herbert Marshall em cooperação ainda com Constance Bennett.

Estamos, portanto, plenamente satisfeitos com a nossa orientação cinematographica, que conseguiu, baseada na experiencia e na propria observação do que se deu no principio de 1934, destruir o fantasma de um preconceito sediço, e que estava mesmo a reclamar de um orgão que reflectisse a opinião dos amantes de cinema, um clamor forte, capaz de se fazer ouvir por toda a classe cinematographica.

Era o que tinhamos a fazer e o que fizemos, para já agora nos sentirmos ainda uma vez, reconfortados com o apoio geral de todos.

KATHE VON NAGY — EM "ROSAS VIENNENSES"

Kathe von Nagy, em "Rosas Viennenses"

Um film como o "fan" gosta! — enredo leve, artista querida, musica encantadora. Uma comedia musicada da UFA — "Rosas viennenses". No enredo uma ponta de malicia, um fundo brejeiro. A montagem é luxuosa, pois que nos leva ao tempo de Maria Thereza, imperatriz da Austria. E, como artista principal, essa Kathe Von Nagy, a deliciosa moreninha que a UFA foi buscar na Hungria e elevou ao céo das altas constellações do cinema.

REGENERAÇÃO DO MEDICO

Warner Baxter o galã da idade perigosa, goza de um prestigio feminino fulminante. Annunciar-se um film do elegante artista da Fox, accorrem todas as "fans" na certeza de apreciarem um bello desempenho. Ainda agora annuncia-se para segunda-feira "Regeneração do medico" — um film no qual Baxter realiza mais uma brilhantissima "performance" artistica! Madge Evans este mimo de mulher é a sua "leading" formando assim um casal de artistas digno da apreciação de todos os verdadeiros "fans". Drama de um potente emoção, "Regeneração do medico", reaffirma mais uma vez o prestigio de Warner Baxter como artista brilhantissimo do cinema americano.

HENRY GARAT-MEG LEMONNIER

Applaudida na comedia parisiense e na opereta moderna — "Broadway", "Good News", "Arseno Lupin", etc. — e depois acabando de consolidar o seu renome de actriz com "Roi Pansole", o colossal exito do theatro dos "Bouffes Parisiens", Meg Lemonnier era já uma consagrada quando abordou o cinema, que lhe deu outros triumphos de igual valor. A sua belleza, a sua fascinação, a sua vivacidade de espirito, a sua fina malicia formaram suas mãos, através das suas producções cinematographicas, o sceptro da sua realeza artistica. Sensibilidade rara, naturalidade pasmosa, interpretação espontanea — eis os caracteristicos dessa actriz, que na proxima semana apparecerá num dos seus melhores trabalhos: "Bairro dos Artistas".

Como "partenaire", neste seu novo trabalho, a Paramount lhe deu Henry Garat. Comediante distinto, a quem anima a mais espirituosa fantasia, "diseur" impeccavel, cantor de voz suggestiva, elle, sem difficuldade, encorporou o publico brasileiro ás suas conquistas de todo o mundo.

"Bairro dos Artistas" é uma edição especial da Paramount, que Alexander Korda dirigiu com a sua usual maestria.

O MEU AMIGO CASARIA COM UMA GARÇONETTE!

Estamos quasi certos que á pergunta: — "Casar com uma garçonette" — Como uma dessas pequenas que servem nos bars?" — Não!

Está claro que a pergunta é dirigida a individuos de uma certa classe, como, por exemplo, o jovem Carlos Maria Raveck, filho de gente rica e distincta.

Mas é preciso que distinguamos uma coisa: Aqui no Rio, a classe das garçonettes, com raras excepções, não é lá de muitas recommendações. Mas não se dá o mesmo na Europa, principalmente nas cidades do interior, em que a mulher, precisando ganhar a vida, serve nos bars. Mesmo em Vienna e em Berlim, os "Biergarten" estão cheios dellas, e muitas vezes, moças que tiveram uma certa distincção. Nesse caso, a resposta não poderia ser um "não"!, como não disse "não!" o nosso jovem Raveck, na linda comedia musicada "Gozae a Vida", que a Ufa fez e o Programma Art vae exhibir,

Dorit Kreysler, em "Gozae a Vida!"

a partir da proxima segunda-feira. Por signal que a linda e loira garçonette é Dorit Kreysler.

O INTEGRALISMO E O CINEMA

O Rialto está passando, desde hontem, um film completo sobre os trabalhos de organização e de propaganda da Acção Integralista Brasileira.

O celluloide mostra a historia da formação dos "camisas-verde" brasileiros e apresenta varios aspectos dos desfiles e conferencias que os mesmos têm realizado nesta capital e nos Estados.

NORMA SHEARER, FREDRICH MARCH E CHARLES LAUGHTON

Tres figuras admiraveis: "The Barrets of Wimpole Street" ganhou de Irving Thalberg, ou melhor, da Metro-Goldwyn-Mayer, os admiraveis interpretes: Norma Shearer, Fredrich March e Charles Laughton. Vamos conhecer os amores da poetisa Elizabeth Barret e do poeta Robert Browning.

Esse film marcou na America e na Inglaterra successo espantoso. Sua permanencia no cartaz do "Capitol" [illegible] por quatro semanas,

Norma Shearer e Charles Laughton

nas, facto até hoje só verificado uma vez. O "Capitol" é um cinema de 5.200 localidades, no qual os films costumam ficar apenas uma semana!

A "CARIOCA" VOLTA A ALEGRAR OS NOSSOS OUVIDOS

O carnaval se approxima e justo era que a "Carioca" voltasse aos ouvidos e á vista do publico, nestes momentos de intensa alegria, em que a gente só pensa em dansar o mais possivel.

E, por isso, de novo, "Voando para o Rio", estará na téla, para que o publico possa ver como Fred Astaire e Ginger Rogers executam os passos electrizantes dessa dansa que levou, ao mundo inteiro, o nome do Rio de Janeiro.

A partir, pois, de segunda-feira, poderemos gosar de novo as delicias que nos proporcionou "Voando para o Rio", e ver Dolores del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers e Fred Astaire nas sequencias adoraveis do film da RKO-Radio.

O DESFECHO DE "O ULTIMO GENTILHOMEM"

As pessoas muito habituadas a frequentar cinema affirmam que tanta é a sua experiencia que na regra geral, na segunda ou terceira parte de um film, já sabem infallivelmente qual será o seu desfecho. E' sempre na certa: o castigo do máo sobre a victoria do bom, o casamento da mocinha com o galã, ou quando se trata de uma comedia á Eddie Cantor, tudo tem como remate um "gag" de maior hilaridade. Pois em "O ultimo

Scena do film "O ultimo gentilhomem", com George Arliss

gentilhomem", toda a argucia do "fan", mesmo o mais familiarisado com os desfechos convencionaes de cinema, desapparece. O protagonista de "O ultimo gentilhomem" — George Arliss — morre uns dez minutos antes de terminar o film. Mas morre de verdade! E tudo se desenha, a partir de então, complicadissimo, pois a solução da trama exige a presença do protagonista, que é o interprete de "A casa de Rothschild". E de que maneira termina, então "O ultimo gentilhomem"?

Temos quasi a certeza que nem você, nem ninguem, poderá advinhar, a menos que qualquer informação nesse sentido tenha colhido em alguma publicação americana. Mas se não tem essa informação, valha-se do ensejo para divertir o espirito e faça esforços mentaes para advinhar o remate deste film interessantissimo da United Artists. Mesmo depois de conhecel-o, não o conte a ninguem, guarde-o para si, afim de saber até onde vae a argucia dos outros "fans" seus conhecidos..

"O ULTIMO ASSALTO", COM RANDOLPH SCOTT E MONTE BLUE

Os dramas que exaltam a bravura, a lealdade e a audacia, têm sempre um grande numero de admiradores. Taes historias reflectem, geralmente, sentimentos elevados, e os heróes das mesmas surgem numa aureola de victoria e de belleza que impressionam vivamente.

Assim é o "Ultimo Assalto". E' uma historia bem feita, cheia de lances emocionantes. Randolph Scott, figura varonil e attrahente, é o interprete principal. Elle é o homem de aço, desatinado e resoluto, cuja esperança era a sua bravura e cujos dominios, os espaços infinitos banhados de sol.

Nada teme, enfrenta todos os perigos e mantem-se feliz, porque ama e é amado, e, devido a esse amor, quantas vezes elle expõe a sua vida!

"O Ultimo Assalto" é um film romantico, épico e admiravel, cujo desempenho do seu argumento foi confiado a artistas como: Randolph Scott, Monte Blue, Barbara Fritchie, Fred Kohler, etc.

As lutas que se travam, as correrias que se desenvolvem, os episodios que se succedem, são todos elles do maior interesse.

AI DOS POSTES DA LIGHT! NÃO VAE SOBRAR [illegible] AO MENOS!

Joe E. Brown, em "Pedalando com gosto"

"O Bocca Larga" já está pertinho. "Pedalando com gosto", sentindo as canellas em fogo e um grande vacuo no cerebro, montado numa bicyclette amphybia, sem pharoletes e tendo como buzina aquelles berros tremendos ahi vem elle, louco varrido, com uma licença especial para ser maluco como bem entender! Tirou uma recta de Hollywood, do studio da Warner First [illegible] até aqui e não respeitando signaes vermelhos, vem zunindo como um bolido. Os pneus da bicyclette já estão mais carecas que uma bola de bilhar, mas a velocidade não diminue! Com elle vem uma nova qualidade de "uva", saborosissima: "Maxyne Doyle", a quem o "Bocca Larga" leva "de reboque". A Companhia Brasileira de Cinemas e a Warner First National pretendem agarral-o com geito para que os "fans" o vejam, dia 11. Antes, porém, o "Bocca Larga" vae fazer balburdia em pleno [illegible] da cidade. Por isso aconse[illegible] palação que salte depre[illegible] calçada.

CINELANDIA

PALACIO — "As aventuras de Cellini" — Fay Wray e Fredrich March.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil!..." — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Cinderella á força" — Janet Gaynor e Lew Ayres.

ODEON — "Corações doces" — Jean Parker e James Dunn.

IMPERIO — "O homem que eu perdi" — Joan Blondell e James Cagney.

GLORIA — "Amor e Lagrimas" — Marie Bell e Remy Constant.

PATHE' PALACIO — "Para mim, só ella" — Elsie Randolph e Jack Buchanan.

BROADWAY — "O que todos sabem" — Fay Wray e Ralph Bellamy, e "O rei dos cavallos selvagens".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Demonio louro".

AMERICANO — "Entre duas mulheres" e "Um casal alegre".

APOLLO — "Na voragem da vida" e "Lutador invencivel".

ATLANTICO — "Tua vontade é minha" e "Que sorte".

AVENIDA — "Quer casar commigo?" e "Sonho cor de rosa".

BRASIL — "Eu fui uma espiã" e "Divida de honra".

CATUMBY — "A volta do terror", "O conta prosa" e Dentro de uma P. R.".

CENTENARIO — "Amor que regenera" e "Mocidade heroica".

ELDORADO — "Prisioneiro de uma mulher" e "Este homem é meu".

EXCELSIOR — "Lua de mel para tres".

FLUMINENSE — "Casaes modernos" e "E' hora de amar".

GUANABARA — "O mysterio das perolas" e "Homem sem nome".

GUARANY — "Lua de mel para tres", "No limite da justiça" e "O crime do vagão particular".

THEATRO E MUSICA

O THEATRO-ESCOLA ENCERROU HONTEM A SUA TEMPORADA

O Theatro-Escola deu hontem o ultimo espectaculo da sua temporada inaugural, concedendo férias aos seus artistas, até o proximo dia 15 de março. Após esse periodo de repouso, os artistas que fazem parte do elenco dirigido pelo sr. Renato Vianna retomarão os seus trabalhos com o preparo das primeiras peças que serão representadas na temporada que irá de abril a outubro do corrente anno.

As peças que constituirão o repertorio do Theatro-Escola serão seleccionadas pelo seu director durante o periodo de férias, entre originaes brasileiros e algumas traducções de peças de notorio valor.

A ULTIMA VESPERAL DE "O AMOR ENVELHECEU", NO RIVAL

"O amor envelheceu" está nos seus dois ultimos dias de cartaz. Hoje terá as duas representações habituaes da noite e amanhã sua ultima vesperal a preços reduzidos e as derradeiras representações, á noite.

"LONGE DOS OLHOS", SEXTA-FEIRA, NO RIVAL

A Companhia do Rival offerece aos seus frequentadores, na proxima sexta-feira, uma "reprise" que está despertando interesse. Trata-se da comedia "Longe dos olhos", original do sr. Abadie Faria Rosa, um dos exitos melhores da sua épocha.

"Longe dos olhos" será levada á scena, em festa das actrizes Hortencia Santos e Liana Alba, duas destacadas figuras do elenco.

"A CASA DAS TRES MENINAS", HOJE, NO JOÃO CAETANO

As mesmas musicas da "Symphonia Inacabada"

O publico frequentador dos espectaculos da Companhia de Operetas Irmãos Celestino, no theatro João Caetano, terá hoje o prazer de assistir a primeira representação da linda opereta, decalcada na musica do immortal maestro Schubert, "A Casa das Tres Meninas", traducção de Octavio Rangel, um dos successos do afinado conjunto nacional.

Os amantes da linda musica do maestro viennense ouvirão os mesmos trechos musicaes ha pouco cantados em film com o titulo "A Symphonia Inacabada".

A distribuição dos principaes papeis é a seguinte:

Anna, Gilda de Abreu; Grisi, Aurora Aboim; Schubert, Pedro Celestino; Barão Schober, João Celestino; Tschöll, Abel Pera; Conde Scharntorff, Eduardo Arouca.

A orchestra, como sempre, será dirigida pela batuta magica do maestro Milton Calazans.

BAILE DAS ACTRIZES

Pela terceira vez, a Casa dos Artistas promove o Baile das Actrizes em favor dos seus cofres sociaes.

Esse baile, que faz parte do programma official do Departamento de Turismo, será este anno realizado, na noite de 23 do corrente, no Theatro João Caetano. Está encarregada da sua organização uma commissão de actrizes que empregam o melhor dos seus esforços para que a grande festa se revista do maior brilhantismo.

Nesse baile será coroada a "Rainha do Carnaval".

"O REI DO SAMBA", NA CASA DO CABOCLO

"O bom filho á casa torna...". Hontem o adagio era applicado á volta de Apollo Corrêa á Casa do Caboclo.

Hoje, prende-se á volta de Arthur Costa, o applaudido "rei do samba", que apresentou tantos trabalhos interessantes nesse popular theatrinho e fez-se credor da estima do publico.

Arthur Costa reappareceu hontem na Casa do Caboclo, e agora é um dos interpretes da revista carnavalesca "Carnaval tá-hi", que é representada todos os dias, ás 16.15, ás 20 e ás 22 horas.

FRANCISCO ALVES, HOJE NO FLUMINENSE E, AMANHÃ, EM NICTHEROY

Francisco Alves, a "voz mais bonita do Brasil", realizará, hoje e amanhã, dois festivaes interessantissimos. O de hoje terá logar no Cine-Theatro Fluminense, no Campo de S. Christovão.

O de amanhã será em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, com um magnifico programma.

PROCOPIO NA EUROPA

Sua chegada á Lisboa

LISBOA, 5 (H.) — A bordo do paquete "Raul Soares" chegou pela manhã a esta capital Procopio Ferreira, que teve ao desembarcar calorosa recepção.

O actor brasileiro foi cumprimentado no cáes por numerosas pessoas, entre as quaes se viam o almirante Gago Coutinho, o emprezario Erico Braga e muitos artistas dos theatros de Lisboa.

Procopio exprimiu o seu profundo reconhecimento pela acolhida que lhe foi dispensada e a perspectiva de apresentar-se brevemente na scena portugueza.

Na companhia de Procopio Ferreira chegou o escriptor Joracy Camargo que teve tambem affectuosa recepção.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O amor envelheceu" comedia. Com Lygia Sarmento — Hortencia Santos — Liana Alba — Norma Geraldy — Restier — Mesquitinha e outros — A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Foi ella", de Freire Junior e Luiz Iglesias. — Com Aracy Cortes — Itala Ferreira — Eva Tudor — J. Figueiredo — Prata — Henrique Chaves — João Martins e outros — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A Casa das Tres Meninas" (Opereta, com Gilda Abreu, Pedro Celestino, Aurora Aboim e outros) — A's 20.45 horas — Poltrona 5$000.

Annita Puls em liberdade

A MARCHA DO INQUERITO POLICIAL NO 6º DISTRICTO

O JORNAL acompanhou e narrou com abundantes detalhes a marcha do inquerito, a peregrinação e consequente prisão de Annita Puls, que furtou um annel do sr. Francisco Oracitacko.

Conforme publicámos, hontem, Annita Puls foi posta em liberdade, visto não haver flagrante.

Proseguindo o inquerito, foi ouvido hontem, na delegacia do 6º districto, o ourives Octavio Costa, que foi, segundo o comprador do annel furtado, que se compromettou a reconstituir a joia, que como é do dominio publico, foi desmontada.

Será pedida hoje pelo delegado Tornaghi a prisão preventiva de Annita.

Esta, em conversa com a reportagem, de quem já se tornou intima camarada, tal o contacto que vem tendo com a imprensa, declarou que não voltará á companhia do seu marido sr. Walter Puls.

Colhido e morto por um trem em Ramos

SO' HONTEM FOI RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA

Na edição anterior, noticiamos detalhadamente o desastre de trem occorrido domingo ultimo em Ramos, no qual perdeu a vida esmagado pelas rodas dos pesados vagons um menor cuja identidade no momento não póde ser verificada.

Só hontem appareceu na delegacia do 20º districto policial a senhora Maria Hortemails de Magalhães, moradora á estrada Nova da Pavuna n. 828, que reconheceu pelos signaes caracteristicos descriptos pelas autoridades, ser o morto o seu filho Isaias, de 13 annos de idade, collegial.

Levada ao necroterio do Instituto Medico Legal, aquella senhora fez o reconhecimento positivo do cadaver.

O enterro do menino foi realizado hontem á tarde no cemiterio de São Francisco Xavier.

Poz termo á vida incendiando as vestes

Em sua moradia, á rua Odorico n. 155, hontem pela manhã, a joven Maria de Lourdes, de 18 annos de idade, por motivos ainda não conhecidos, embebeu as vestes com alcool e incendiou-as em seguida.

Gravemente queimada a tresloucada foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, e depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer horas depois, por não resistir aos padecimentos.

O cadaver da tresloucada joven foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 19º districto.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XVIII

(Resumo do capitulo anterior)

Benvenuto Cellini, o mais famoso ourives do Seculo XVI, era temivel como duellista e notavel como conquistador, depois de acreditar que Della — o seu nico amor, estava morta, encontrou-a mais tarde como dama de honra da Duqueza de Florença, a qual tambem pretende ser conquistada por elle. Devido a seus diversos assassinatos, e devido a seus numerosos inimigos, elle está sendo condemnado á forca. A Duqueza salval-o sob pretexto de que deveria terminar as baixellas de sua encommenda, porém, o Duque de Florença veiu a saber que elle matara seu sobrinho. Tocar num de Medici significa morte, dahi que querem enforcal-o em seguida.

Benvenuto estava trabalhando em outros objectos além dos pratos para o Duque, e usava quasi todos os dias a sua bella, porém, estupida modelo.

Tendo necessidade de sair durante o dia, á procura de certas joias para um cofre que estava fazendo, ao voltar, teve a surpreza de encontrar a loja fechada. Entrou e deitou-se, tendo dormido até tarde, não indo mais á loja naquella noite. Na manhã seguinte, o seu aprendiz Ascanio estava já occupado, polindo os pratos que estavam promptos.

"Terminei-os a noite passada, e agora estou polindo antes de entregal-os", disse-lhe Ascanio.

"Terminando-os? Não! Não quero que elles fiquem promptos", bradou Benvenuto, zangado.

"Pensei que a Duqueza tivesse pressa delles, mestre".

"Que tem você com isso?", replicou Benvenuto.

"A sua promessa á Duqueza, mestre".

"Promessas são feitas para não serem cumpridas, seu tolo! Não vê que eu ficaria desarmado de meu braço protector? Quanto mais demorar de aprompar os pratos, mais tempo levarei para ser enforcado". E, apanhando dois dos pratos que estavam promptos tão lindamente polidos, jogou-os na panella para fundil-os novamente.

"Outra tolice igual, Ascanio, você ficará sem as orelhas".

A velha Beatrice veiu com Angela, como sempre, recebendo o seu dinheiro pelo trabalho diario, voltando depois no fim do dia para buscal-a. Benvenuto olhou a panella, e vendo os dois pratos derretendo-se em liquido, sorriu, sentindo salvo mais uma vez.

SEDENTO DE AMOR

Angela já estava na sala de visitas, sentada á janella, olhando o Arno, sempre occupada com o seu eterno carretel, ouvindo as enfadonhas canções dos maritimos. Benvenuto contemplou-a, e como geralmente fazia, quiz tentar mais uma vez despertar suas emoções; tornar vivo aquelle corpo morto. Approximou-se della e beijou-a. Ella virou a cabeça, irritada, porque aquelle seu gesto fel-a perder um movimento do carretel.

"Então, como vae a minha bella Angela?", perguntou elle.

"Está modelando hoje?", perguntou-lhe, sem olhar para elle.

"Tenho bastante tempo amanhã. O dia de hoje é melhor para amar".

"Você está sempre dizendo tolices como essa. Se não precisa de mim para modelar, deixe-me ir ver as lojas".

"Olhe, aqui, gloriosa mulher; devo sempre ter um buril na mão quando tenho você perto a mim? Devo sempre estar modelando? Ainda não pensou que nem sempre sou um artista, porém, geralmente, um homem sedento de amor?"

"Mamãe diz que não".

"Não o que?"

"Pensar em amor!"

"Que morra! Ella não é sua mãe, Angela, e eu ando louco por sua belleza. Talvez que em breve não esteja mais aqui, porque ha muita gente anciosa para me ver pendurado numa forca".

"Diga-lhes que não façam isso."

Benvenuto olhou-a e fez um gesto de desespero.

"Breve estarei usando um collar e batendo nas portas do inferno, porém, hoje estou aqui. Benvenuto, o grande artista; Benvenuto, o grande amante. Hoje, Angela, teremos uma gloriosa visão do céo."

Tomou-a nos braços e começou a acarICial-a.

"Não se chegue tão perto de mim, assim..."

Desperte Angela, vamos, desperte para a vida e para o amor! Gozemos a vida, que é passageira; gozemos o amor. Tire-me a crença de que você não tem seus sentimentos petrificados."

"Tenho medo de você nesses momentos de allucinação."

"Breve já não terá mais receio de mim. Eu a amo, amo como um homem deve amar a uma mulher bonita. Já é tempo de você pensar como eu, e fazer como eu quero que faça."

"Sendo uma boa coisa..."

Elles viraram de repente e deram com a velha Beatrice em pé, na porta, admirando maliciosamente aquella scena pathetica...

"E agora? Sou jogado fóra das portas do Céo por uma cabra velha" — exclamou Benvenuto zangado.

MERCADEJANDO

"Então ella deve fazer como você quer que faça? Absolutamente!" A velha avançou porta a dentro, e, segurando Angela pelo braço, gritou: "Sae daqui, vamos para casa!" E voltando-se para Benvenuto: — "Sou uma velha cabra?"

"Com esse cabello espalhado pelo rosto, julga-se algum cherubim?" E sorriu com sarcasmo.

"Para o inferno! Que se estoure aos pedaços", praguejava ella.

"Esqueçamos os seus delicados tratos e falemos de negocios. Eu preciso de Angela!"

"Nunca! Um reptil faria um noivo melhor do que você!"

"Basta de desaforos. Quero Angela; ella não é sua filha, portanto, quanto quer para que ella seja minha modelo para sempre?"

"Modelo?" — disse a velha, zombando.

"Não lhe interessa. Quanto quer por ella?"

"Precisa mercadejar assim com tanta resolução? Cincoenta ducados, então. Serve?"

Benvenuto soltou uma gargalhada.

Angela tornou a sentar-se á janella, brincando com o celebre carretel, sem dar attenção ao negocio que faziam com a sua pessoa.

"E' muito. Dou-lhe trinta ducados!"

"Cincoenta ou nada", declarou com emphase.

"Então, nada."

Elle dirigiu-se para o interior da loja, deixando a velha hesitante, e depois esta, correndo para elle, disse-lhe, pegando-o pelo braço: — "Pense no excellente negocio que está fazendo! Desde sua infancia venho criando Angela, que ainda hoje é uma flor selvagem."

"Então já não vale tantos ducados."

"Deixo-a [illegible] ducados."

"Feito", disse Benvenuto, sorrindo de contente, porque, de bom grado, elle teria pago cem ducados pela pequena. Estava contando as moedas, ao [illegible] á velha, quando ouviu as fanfarras na rua e, em seguida, um bater em sua porta.

Benvenuto parou o que estava fazendo e fez menção a Ascanio para ir ver o que era.

O bater augmentava com insistencia. O aprendiz olhou á rua e começou a tremer, quando pronunciou:

"E' o duque com seus soldados."

"O bater ainda augmentava, quando uma voz se fez ouvir, ordenando: "Abra em nome do duque de Florença."

Benvenuto teve um presentimento de que aquillo não significava uma visita de cordialidade; quiz armar-se, porém, pensando melhor, correu para junto de sua forja.

"Vão para lá vocês duas", ordenou elle, emquanto desapparecia na sala.

Benvenuto parecia tão interessado no que estava fazendo, que fingiu não ouvir o tumulto que ia do lado de fóra.

"Abra", ordenou elle a Ascanio.

O medroso aprendiz abriu e, tremendo de pavor, caiu ao ver o esplendor do homem que entrava alli. Primeiro avançou Alessandro, com exagerrado espalhafato, seguido por Ottavanio, que não podia esconder o seu triumpho. Polverino e demais soldados entraram depois.

(Em cima) — "Ella é um lirio 'meu lord', conservada desde a infancia", — disse Benvenuto.

(Em baixo) — "Prendam-n'o", ordenou o Duque a seus soldados.

Alessandro viu Benvenuto trabalhando perto da forja, e apparentemente estava illudido com um dos [illegible] prestasse attenção.

"Ah! bradou Benvenuto, agindo como um actor. A isso é que eu chamo uma das mais gratas surpresas. Minha pobre casa sente-se honrada com a presença de v. excellencia."

Ottavanio olhava Alessandro, permanecendo perto delle, como para estimulal-o, no caso de qualquer fraqueza de sua parte, na promessa feita de enforcar Benvenuto o mais cedo possivel.

"Talvez não se sinta tão honrado quando souber o motivo de nossa visita", disse o duque, e, virando-se para os soldados, ordenou: "Prendam-no".

Dois soldados de proporções gigantescas avançaram, postando-se um em cada lado de Benvenuto, que tentava sorrir, mesmo na certeza de que o seu dia finalmente chegara.

"V. excellencia", disse elle tão espirituosamente que assombrou o duque, "parece-me hoje de bom humor. Honra-me a diversão que está tendo com tão humilde servidor".

O duque, quasi fulminado por um ataque de apoplexia, respondeu:

"Temos sido muito indulgentes comsigo, Benvenuto, a qual jamais usamos para com qualquer outro subdito, unicamente porque damos grande valor á sua arte, e aos seus trabalhos. [illegible] você retribue essa indulgencia zombando de mim."

"Se fosse verdade, excellencia, não haveria masmorra para mim, nem arvore bastante alta para eu ser enforcado."

"Numa maneira estranha", continuou Alessandro, queixando-se, "você excedeu-se, chegando a offender e humilhar um de Medici! O sobrinho do seu governador."

"Um de Medici?" exclamou Benvenuto, fingindo ignorar e consternado com semelhante idéa."

"Sim! O conde Maffio", disse o duque seriamente.

"Maffio? O que succedeu ao conde Maffio?"

O idiota do Ascanio interrompeu a conversa e disse: "Não se lembra, mestre? Você disse que..."

"Cale-se, seu tolo!" disse Benvenuto.

"Percebo que você é um bom mentiroso e fanfarrão", disse o duque com ironia.

"Meu Lord", falou Benvenuto com avidez, "este pobre rapaz..." e bateu significativamente em sua cabeça. "Elle não é muito certo dos miolos; e não se póde crer no que diz, porque, senão, elle teria dito o quanto chorei do remorso mais tarde, mesmo reconhecendo a minha razão pelo insulto que me fez o conde Maffio, sem causa justificada. Mas, a verdade é que, mesmo tendo sido insultado e vilipendiado, não estou procurando lenitivos."

"Será que meu Lord esquecerá a promessa", perguntou Ottavanio com selvageria, "de enforcar immediatamente esse insolente criminoso?"

Benvenuto não deu importancia ao que disse Ottavanio, porém sentiu um frio de morte percorrer-lhe a espinha dorsal, convencendo-se de que não haveria mais possibilidade de evasão.

"Não esqueço coisa alguma", replicou o duque, e voltando-se para os soldados ordenou: — "Levem-no daqui e o ponham a ferros!"

Procurando atravessar a sala como retirando-se, lembrou-se de algo, e approximando-se de Benvenuto mandou que esperassem.

"Onde estão os pratos... os pratos dourados que devia fazer para mim?", perguntou elle.

"Como poderei terminal-os", murmurou Benvenuto mostrando grande sentimento.

"Mestre", disse o idiota do Ascanio, "elles estariam promptos se..."

"Silencio!", sussurrou Benvenuto.

O duque, aborrecido com aquellas interferencias de Ascanio, virou-se para elle e disse:

"Faça o favor de ficar calado ou ir embora daqui, não nos aborrecendo mais; ou prefere tambem ser enforcado?"

Com um grito de terror, Ascanio desappareceu para o fundo da casa.

"Agora, como poderemos servir o duque e á duqueza de Milão, sem as baixellas douradas?" perguntou o duque. "Olhe aqui Benvenuto, porque você não cuida mais de seu trabalho, em vez de estar matando os outros, e tentando conquistar mulheres e pulando muros altas horas da noite?"

"Mas, meu Lord, esse trabalho necessita ser [illegible] com vagar, ou então tudo ficará arruinado."

"Sim, mas você já teve tempo de sobra."

O duque dirigiu-se á banca de trabalho de Benvenuto, quando viu Angela escondendo-se atrás das cortinas da sala. Elle parou admirado deante de tanta belleza.

"Quem sois?" perguntou elle.

"Angela", respondeu o modelo.

Alessandro deu mais um passo á frente, afim de convencer-se de que não via uma visão, porém em realidade uma mulher em carne e osso, e de uma belleza voluptuosa. Elle coçou a barba e, olhando interrogativamente para Benvenuto, disse: Angela, hein Benvenuto?"

O duque, chegando mais para perto de Benvenuto, perguntou-lhe em voz baixa quem era aquella mulher tão bella.

"E' um lirio, meu Lord; um verdadeiro lirio, conservado em estufa desde a infancia. Ha muitos annos que ella o admira. Em verdade, disse Benvenuto procurando uma taboa de salvação, ella foi a verdadeira causa de minha disputa com o conde Maffio. Sabendo que meu Lord é um profundo conhecedor de bellezas naturaes, conservei-a, e pensava em leval-a ao Palacio de Verão, quando, encontrando Maffio, elle quiz me arrebatal-a, ainda mesmo tendo allegado que era um presente para v. excellencia."

O duque olhou-a novamente, em seus olhos notava-se scentelhas de desejos...

E agora? Será que Benvenuto escapará da forca? Não percam amanhã a continuação desta historia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
...	PERSIER	—	7	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
...	ALTE. JACEGUAY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	25	25	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	NABOR	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	—	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	—	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans
...	COOLDBROOK	—	10	Philadelphia
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
...	[illegible]	24	24	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ITAPOAN	—	6	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	7	Porto Alegre
...	TUTOYA	—	7	São Francisco
...	BOCAINA	—	8	Porto Alegre
...	PORTUGAL	—	8	Antonina
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	PIRAHY	—	10	Iguape
...	VICTORIA	—	11	Antonina
...	ASPTE. NASCIMENTO	—	15	Laguna
...	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ALICE	—	6	Amarração
...	PIRANGY	—	8	Caravellas
...	ITANAGE'	—	8	Belém
...	OLINDA	—	9	Macáo
...	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
...	CELESTE	—	12	S. Matheus
...	ITAPUCA	—	16	Maceió
...	PIRATINY	—	16	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR LUFTHANSA	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	Miami
Porto Alegre	CONDOR	9	—	...
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	13	13	Europa
Miami	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	...

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

Morte subita de um operario

Noticiámos já o fallecimento do operario caixoteiro José Secundino Dantas, de 68 annos de idade, que occorrido de modo pouco claro e bastante suspeito, no predio n. 52 da rua Vieira Fazenda, chamou a attenção da policia.

De facto, a autopsia procedida no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo dr. Armando de Campos, revelou como "causa-mortis" fracturas de varias costellas.

A policia acha-se em acção.

Morreu afogado

O ACCIDENTE NO CÁES DO ARSENAL DE GUERRA

O menor Jorge da Silva, de 8 annos de idade, filho de Ormindo Silva e Henriquetta Silva, moradores na estação de Collegio, residia ultimamente na casa n. 52 do Cáes do Arsenal, no Caju', em companhia de seus avós Manoel Marques da Costa e Maria Belmiro da Costa.

Quando tomava banho nas aguas daquelle local, o menor pereceu afogado.

O facto foi communicado ás autoridades do 16º districto, tendo o commissario Paulo Nascimento, comparecido ao local, e tomado as providencias que o caso exigia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Submarino hollandez "K. X. VIII" — Visita.

Armazem interno 2 — Vapor americano "West Selene" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Highland Princess" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Bruyère" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Georgia" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Siris" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Araguary" — Descarregando sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarregando sal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Portugal" — Descarregando sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor dinamarquez "Betty Maersk" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Therezina" — Descarregando sal.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarregando carvão.

Accommettido por um mal subito

A VICTIMA E' UM DESCONHECIDO

Na manhã de hontem, na estação de Magno, um homem pobremente vestido, de 45 annos presumiveis, foi accommettido por um mal subito, tendo em consequencia fallecido no local.

O cadaver, com guia das autoridades do 24º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 11 horas do dia 6; cartas com porte duplo até 11 horas do dia 6.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 11 horas do dia 6; cartas com porte duplo até 11 horas do dia 6.

MONTE OLIVIA — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 7; objectos para registrar até 8 horas do dia 7; cartas para o exterior até 10 horas do dia 7; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 10.

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 7; objectos para registrar até 10 horas do dia 7; cartas para o exterior até 12 horas do dia 7; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 7.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 7; objectos para registrar até 8 horas do dia 7; cartas para o exterior até 10 horas do dia 7; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 7.

Tentativa de suicidio de uma quinquagenaria

Maria Patrocinio, de 50 annos de idade, portugueza, casada, residente á rua Carmo Netto n. 212, tem oito filhos, um dos quaes epileptico e luta com grandes difficuldades para a manutenção dos mesmos.

Resolveu, por isso, suicidar-se, ingerindo tintura de iodo.

A Assistencia pol-a fóra de perigo.

Uma ossada humana em Copacabana

Proximo ao Tunnel Velho, em terrenos baldios ali existentes, foram encontrados, de mistura com a terra, ossos humanos.

O local, que fica no fim da rua Santa Clara, em Copacabana, está sendo aterrado.

Estiveram presentes o delegado Ascarino Accioly, do 2º districto policial, e o commissario Joel, que requisitaram os peritos da D. G. I.

A ossada foi removida para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será devidamente examinada.

Informações dos Estados

PARA'

BELE'M

Carnaval

BELE'M, janeiro — (O JORNAL) — Dia 20 do corrente nesta capital realizou-se o desembarque do rei Momo, ás 20 horas, na escadinha da praça 15 de Agosto.

O "soberano da Folia" foi recebido debaixo de uma chuva de confetti, serpentinas, balões, bandeirolas, apitos e muita musica.

O programma realizado foi o seguinte:

A's 18 horas — Annunciada a approximação do luxuoso transplanetario "Venus", no qual viajava sua magestade em camisa de onze varas. A's 20 horas, foi atracada no caes a grande nave sob o applauso da multidão. Ao saltar Momo, após os cumprimentos de estylo, seguiu de automovel acompanhado do quintteto e do cortejo dos cordões e blocos, para o "Palacio Euterpe", á Praça da Republica, ao som da afinada musica do Corpo de Bombeiros.

Da sacada, s. m. saudou o povo e foi repousar, da fadiga em que se encontrava emquanto que o povo caiu na "farra".

O ministerio de s. ex. ficou composto do seguinte modo:

Trabalho, Vistor Porto; Finanças, Arlindo Farias; Guerra, Israel Darmont; Educação, Rocha Martins; Viação, Aureliano Eirado; Marinha, Raymundo Costa; Justiça, Genesio Cavalcante; Agricultura, Julio Martins; Exterior, Jorge Habib; Cavação, Franco Martyres e Folia, Bruno de Menezes.

Entre os blocos e cordões salientaram-se os seguintes: "Malandros do Samba", "Os Rangelianos" e "Fuzila! meu bem!".

O Carnaval este anno promette um successo.

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAYANA

Tabella de preços para serviços de automoveis

URUGUAYANA, janeiro — (O JORNAL) — A União Internacional dos Chauffeurs desta cidade, submetteu á approvação do prefeito municipal, uma tabella de preço para os serviços dos automoveis de praça.

O sr. João Fagundes não concordou em todos os pontos com a referida sociedade, por este motivo, fez algumas alterações, sendo a seguinte a tabella a se adoptar:

Corrida dentro do perimetro urbano: um passageiro, 3$000; mais de um 5$000; serviço aos quarteis, ida 8$000; ida e volta, 12$000; corrida ao cemiterio, 15$000; serviço de enterro, 20$000; passeio, despedida, etc., 20$000, a hora; serviço commercial: primeira hora, 15$; pelas seguintes, a 10$; baptisados 15$; casamentos 20$ a hora; chegada de trens: um passageiro, 4$; mais de um a 3$; depois da meia noite, 10$ a corrida; partida de trens: pela madrugada 8$000. Corrida de um extremo a outro da cidade, 5$000. Corrida ao campo de aviação ou ao Matadouro, 15$; serviço depois da meia noite, preço convencionado.

Vendedores ambulantes

O inspector da Alfandega, sr. Edmundo Carvalho e Silva, acaba de determinar instrucções urgentes, sobre a fiscalização no porto e ruas desta cidade, no sentido de fazer prender as mercadorias do grande numero de vendedores ambulantes, com artigos introduzidos clandestinamente.

Os guardas aduaneiros realizaram a apprehensão de enorme quantidade de mercadorias diversas, inclusive molhados procedentes de Paso de los Libres.

O commercio varejista local muito lucrou com a nova medida, pois estavam levando grandes prejuizos com a concurrencia desleal.

PELOTAS

Viti-vinicultura

PELOTAS, janeiro — (O JORNAL) — Os srs. Edmundo Schuler e Augusto Dal Cortivo, acompanhados do dr. Armando Prates de Castilhos, instructor-itinerante da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, no desempenho de suas missões, visitaram o antigo estabelecimento Viti-vinicola-Sachez, localisado em Monte Bonito, segundo districto deste municipio.

Este estabelecimento, fundado ha mais de 40 annos, conquistou em 1908, no Rio de Janeiro, a medalha de prata pela exposição de vinhos brancos e em 1910 medalha de ouro na Exposição Agricola de Pelotas.

O parreiral é constituido de mais da 6.000 pés de varias castas americanas, demonstrando o esforço de seus proprietarios pela enorme producção que apresenta ha varios annos.

Carnaval de 1935

As diversas organizações carnavalescas da cidade, já se encontram em plena actividade nos ensaios para homenagearem o Deus da Folia.

Entre os blocos que sairão este anno, o "Fica Ahi e Vae Dizendo" pretende fazer um successo. Dia 16, o C. C. Espia Só fez realizar no Cinema Apollo um festival em beneficio de seus cofres.

"A Opinião Publica", para maior brilho dos folguedos de 1935 está promovendo um concurso para a escolha da rainha do Carnaval.

Varios bailes á fantasia têm-se realizados, destacando-se os dos clubs Borboleta e Caixeiral.

Tudo faz prever uma animação do outro mundo no tres dias dedicados á Momo, que se approximam com grande alegria para o povo desta localidade.

SAPUCAYA

Secca

SAPUCAYA, janeiro (Do correspondente) — O mez de dezembro foi desfavoravel para os agricultores nesta localidade, devido á falta de chuvas.

Além das seccas, a temperatura subiu este mez á 33.6 grãos á sombra e no sol á 46.c., fazendo-se acompanhar com fortes ventos que mais auxiliaram na seccagem das terras. Houve grande perda de milho e outros productos de agricultura.

MINAS GERAES

LAMBARY

Construcção do Santo Cruzeiro

LAMBARY, janeiro (Do correspondente) — Iniciaram-se nesta cidade as obras de construcção do Santo Cruzeiro, sob o patrocinio do padre Sebastião Athila.

A estrada que circula o morro foi mandada construir pelo administrador do nosso municipio, sr. Luiz Lisboa.

Toda a ferragem e cimento para a construcção foram offerecidos pelo commandante Thiers Flemings.

JUIZ DE FORA

Concurso de Robustez Infantil

JUIZ DE FORA, janeiro (O JORNAL) — O Rtary Club local está promovendo um grande concurso nesta cidade: de Robustez Infantil.

As inscripções terminam a 10 de fevereiro proximo, estando desde já abertas, na Maternidade Therezinha de Jesus, Instituto de Protecção e Assistencia Infancia, Club Juiz de Fora e Centro de Saude.

Além do premio de medalha de ouro, receberão os primeiros collocados os seguintes, em caderneta na Caixa Economica:

1º — Premio Rotary Club — 500$000.

2º — Premio D. Marianna Bastos — 300$000.

3º — Premio Fernandes Figueira — 200$000.

4º — Premio Lactario S. José — 100$000.

5º — Premio Carlos Chagas — 50$000

SANTA MARIA DE ITABIRA

Natal

S. MARIA DE ITABIRA, janeiro (Do correspondente) — Realizou-se na noite de 24 para 25 de dezembro proximo findo, a tradicional missa do gallo pregada pelo padre Estevam Viparelli, vigario desta localidade. Após á missa uma commissão do "Natal das Creanças Pobres" foi aos lares das creanças desprotegidas da sorte, levar um pouco da alegria do Natal, com um presentinho de Vóvô Indio.

Enlace

Realizou-se em dezembro ultimo nesta localidade, o casamento do sr. José Pires, filho do sr. Custodio Pires, abastado fazendeiro deste municipio, e a senhorinha Violeta Guerra de Assis, filha do sr. Octavio de Assis, tambem fazendeiro deste logar.

Ao enlace dos jovens itabirenses compareceu grande numero de convidados, sendo servida lauta mesa de doces e finas bebidas.

SÃO JOÃO DEL-REY

Correios e Telegraphos

S. JOÃO DEL-REY, janeiro (Do corresponente) — A Directoria Regional de Juiz de Fóra, no intuito de melhorar as installações das agencias postaes e telegraphicas desta cidade, resolveu fazer uma geral remodelação no edificio da rua Ruy Barbosa.

O serviço á cargo do sr. João Pedro de Souza e sob a fiscalização do guarda-fios, sr. José Luiz da Silva, da referida agencia, está em optimas condições.

Sociedade Symphonica

Noticiamos com satisfação a proxima inauguração do novo edificio construido para séde social da Sociedade de Concertos Symphonicos de São João del Rey, que tem como director e presidente, o dr. Euclydes Garcia de Lima.

Realizou-se no dia 15 do corrente, no Theatro Municipal um concerto desta sociedade, dirigido pelo maestro, tenente João Cavalcanti, em beneficio de seus cofres, e que constituiu uma nóta de arte no momento social desta cidade.

S. PAULO

BAURU'

Festa do fim de anno

BAURU', janeiro (Do correspondente) — Correram animadissimas, nesta cidade, os festas de Anno Bom. As missas, celebradas nas diversas igrejas, foram muito concorridas, especialmente ás da igreja de Santa Therezinha, recentemente inaugurada. Na nave do bello templo, via-se, á hora do solemne acto religioso, uma verdadeira multidão. As expansões da alegria popular pela passagem do anno, fez-se sentir nos numerosos bailes realizados e, ainda, precisamente á meia noite do dia 31, sob um vibrante grito de novas esperanças, echoado através das ruas da cidade.

O commercio, por medida da excepção, conservou abertas suas portas até ás 22 horas, apresentando um magnifico aspecto, offerecido pelas suas vitrines illuminadas.

Acção Catholica

ADORAÇÃO NOCTURNA

Tem por fim a Adoração Nocturna trazer sempre aos pés de Jesus uma guarda de honra.

Esta côrte de adoradores, durante as longas horas da noite, revezam-se aos seus pés, com louvores, acções de graças e supplicas.

Obrigações:

A obrigação da Obra é uma vez por mez passar a noite inteira na igreja de Sant'Anna, para, á hora marcada, fazer a adoração do Santissimo Sacramento.

A sala da Adoração nocturna abre-se ás 20.30 horas; ahi são inscriptos os nomes dos adoradores, que são então escalados para a hora de vigilia.

A's 21.30 horas o portão da igreja é fechado; só pode ser aberto, de novo, ás 5 horas. Durante este tempo não poderá entrar ou sair ninguem, salvo por motivo de força maior.

A's 21.30 horas, portanto, os adoradores inscriptos reunem-se na Capella para ouvir a pequena pratica feita pelo sacerdote e fazer a oração da noite.

Nas salas da Adoração nocturna ha leitos em que podem os adoradores descansar até chegar a sua hora de adoração.

De hora em hora, pois, revezam-se os adoradores escalados deante de Jesus Hostia.

A's 5 horas ha missa e communhão.

IGREJA SANTO AFFONSO
Jubileu

O padre João Baptista Smits completa 25 annos de director de Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, no Brasil, sendo o actual director geral de todas as Ligas Catholicas Jesus, Maria, José do Brasil e da Liga Primaria de Santo Affonso, esse jubileu vae ser celebrado com o maximo brilho. Essa data será festejada com o seguinte programma:

Dia 10 de fevereiro — 2º domingo — Reunião Geral da Liga, ás 19 horas e 30 minutos, com sermão, e em seguida "Te-Deum" e Benção do Santissimo Sacramento.

N. B. — Terminada a benção, todos os socios sairão para o adro da igreja, onde haverá grande surpresa. Nessa occasião fará uso da palavra o conselheiro dr. José Piragibe.

CONVITE — São convidadas todas as Ligas Catholicas Jesus, Maria, José a tomar parte nessas solemnidades, principalmente á Reunião Geral do dia 10, segundo domingo de fevereiro.

São tambem convidadas todas as familias e o povo em geral a tomar parte nessa manifestação, tanto no dia 3 como no dia 10 de fevereiro.

A Schola Cantorum de Santo Affonso abrilhantará a solemnidade do dia 10 com o seguinte programma, acompanhado por grande orchestra:

1 — "Ecce Sacerdos", P. Martinho, a quatro vozes.
2 — "Alleluia", de Handell, a 4 vozes.
3 — "Salutaris" — P. Martinho, a 2 vozes.
4 — "Te Deum", P. Martinho, a 4 vozes.
5 — "Tantum Ergo", P. Haagh, a 4 vozes.

HORARIO ORDINARIO
Matriz de Nossa Senhora da Paz

Dia 10, das 16 ás 17 horas, realizar-se-á a Hora Santa da Parochia de Ipanema, na matriz de Sant'Anna; por esse motivo não haverá, nessa tarde, benção do SS. Sacramento na matriz de Nossa Senhora da Paz.

Dia 11, festa de Nossa Senhora de Lourdes, haverá missa festiva ás 7 horas.

Capella de Nossa Senhora das Dores

MISSAS — Aos domingos e dias santos: ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 8 horas para as crianças. Nos dias uteis: todos os dias, ás 7 horas.

Serão celebradas tambem outras missas, em hora marcada previamente.

LADAINHA E BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Todos os domingos, dias santos e sextas-feiras, ás 20 horas.

CATHECISMO — Aos domingos das 10 ás 12 horas. A's quintas-feiras, das 16 ás 18 horas.

ORDEM TERCEIRA — Reunião no terceiro domingo do mez, ás 15.30 horas.

OBRA PIA — Toda terceira quinta-feira, ás Senhora das Dores; reunião do primeiro domingo, ás 8 horas, missa com reza da Corôa de Nossa Senhora, ás 16 horas.

OBRA PIA — Toda terceira quinta-feira, ás 8 horas, missa com reza da Corôa de Nossa Senhora das Dores; reunião do primeiro domingo, ás 16 horas.

"ROSEIRA MISSIONARIA" — Missa de Santa Therezinha, com canticos, no dia 30 de cada mez, ás 7.30 horas.

ASSOCIAÇÕES JUVENIS CATHOLICAS — Missa: todos os domingos e dias santos, ás 8 horas; communhão mensal, no primeiro domingo de cada mez, na missa das oito horas.

PARA OS ESCOTEIROS E ASPIRANTES — A's terças-feiras e sabbados, das 18.30 ás 19.30 horas: Escola de Religião; das 19.30 ás 20 horas: Escola de Canto.

PARA OS "EFFECTIVOS" E PIONEIROS" — Escola de Religião aos sabbados, ás 20 horas.

"PÃO DE SANTO ANTONIO" — Missa no dia 13 de cada mez, ás 7 horas, seguida de distribuição de pão aos pobres.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO — Reunião todas quartas-feiras, ás 20.30 horas.

Esquecido de tudo, accusava a companheira

SETENTA CONTOS GUARDADOS DEBAIXO DO COLCHÃO

O capitalista Manoel Rodrigues, morador no Caminho da Freguezia n. 170, hontem á tarde procurou a delegacia do 20º districto e ahi se queixou á autoridade de serviço de haver sido roubado em cerca de 70 contos.

Attendeu-o o commissario Djalma Braga. Essa autoridade formulou ligeiro interrogatorio ao queixoso e perguntou-lhe de quem tinha suspeitas, como autor do roubo.

Rodrigues, sem titubiar, declarou que desconfiava de sua companheira Anna de Carvalho, pois só ella sabia que elle possuia a referida quantia em casa.

O commissario Djalma Braga, acompanhado do investigador Meira, foi á residencia do queixoso, e ali, depois de proceder a rigorosa busca, encontrou os 70:000$000 embrulhados em um cobertor e mettido por baixo do colchão da cama do casal.

Rodrigues, deante daquillo, ficou um pouco atordoado e não se lembrava mais nem o que tinha feito.

Sua companheira tambem não sabia das suspeitas e da queixa que Rodrigues foi levar ás autoridades.

Emfim, Rodrigues estava um pouco embriagado.

A autoridade levou-o até á delegacia e deante de testemunhas fez a entrega da quantia.

Caiu do trem

A VICTIMA FOI PARA O H. P. S.

Hontem pela manhã, na estação da Penha, caiu do trem e teve a coxa direita fracturada, o operario Nelson Pereira Guimarães, morador á rua Wenceslau Bello n. 40.

Submettida aos curativos no Posto de Assistencia da Penha, a victima foi em seguida internada no H. Prompto Soccorro.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$800. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e cavalla, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros na praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	6$800 a 7$000

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	29.700
Anterior	33.600
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.297.900
Anterior	3.268.200
Existencia:	
No dia de hoje	2.062.400
Anterior	2.037.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	1.000
Para outros portos do Rio de Janeiro	3.500
Total	4.500

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	4.92	4.94
Para maio	5.07	5.07
Para julho	5.17	5.20
Para setembro	5.29	5.32
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES — FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de fevereiro.

O mercado fechou apenas estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para fevereiro	6.10	6.09
Para março	6.17	6.17
Para maio	6.33	6.23
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	94.62	96.37
Para julho	87.62	88.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

Libra: 57$582

O mercado de cambio official funccionou hontem mais firme, com a libra, dollar, franco-suisso, lira e reichsmark accusando baixa nas cotações. Os negocios para cobranças permanecem paralysados, sendo de pequena importancia o movimento de letras offerecidas. O Banco do Brasil iniciou as suas operações, dando para o bancario a taxa de 57$582, e para compra de coberturas a de réis 56$760 por libra, situação em que deixámos o mercado, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		
	A prazo	
Londres	57$582	—
	A' vista	
Londres	57$962	—
Paris	$750	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$005	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$880	—
Buenos Aires	8$380	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$581	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$760	—
Nova York	11$550	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	57$160	—
Nova York	11$650	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	57$360	—
Nova York	11$700	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$272
Paris	—	$785
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$970
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio liberado regulou, hontem, firme, com a libra, o dollar, quasi todas as moedas mais accessiveis.

Os bancos abriram sacando para remessas sobre Londres a 74$500 e sobre Nova York, de 15$270 a 15$280, com o dinheiro para acquisição de coberturas, cotado a 73$500 e de réis 14$970 a 14$980, respectivamente, por libra e dollar.

Assim deixamos o mercado, ás 11.30 horas, no 1º encerramento, inalterado e com operações regularmente desenvolvidas.

A' tarde, o mercado reabriu mais firme, com as taxas mais accessiveis. Os bancos passaram a sacar para remessa sobre Londres, de 74$000 a 74$500 e sobre Nova York, de 15$160 a 15$280 e comprando coberturas de 73$ a 73$500 e de 14$860 a 14$930, respectivamente, por libra e dollar. Nestas condições, fechou inalterado e pouco movimentado.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL — TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16 %	5/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.00	21.03
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.75	56.70
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.90	35.90
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Frs. L.	77.30	77.30
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, esc.		
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp), por £, escs.	93.00	93.00
	98.75	98.75

LONDRES, 5 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.87	4.87.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.62
S|Madrid, á vista, por £, Esc.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, P.	74.25	74.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.01	21.03

LONDRES, 5 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.25	4.87.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.62
S|Madrid, á vista, por £, Esc.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, P.	74.25	74.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fd.	7.24	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.00	21.03

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.50	4.87.00
S|Paris, tel., por F., c.	6.56.25	6.55.00
S|Genova, tel., por L., c.	8.44.00	8.46.25
S|Madrid, tel., por P., c.	13.61	13.57
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.27	67.17
S|Genova, tel., por F., c.	32.22	32.14
S|Bruxellas, tel., por F., c.	23.23	23.16
S|Berlim, tel., por M., c.	39.93	39.87

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.00	4.87.50
S|Paris, tel., por F., c.	6.57.50	6.56.25
S|Genova, tel., por L., c.	8.46.00	8.44.00
S|Madrid, tel., por P., c.	13.62	13.61
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.48	67.27
S|Genova, tel., por F., c.	32.25	32.22
S|Bruxellas, tel., por F., c.	23.26	23.23
S|Berlim, tel., por M., c.	40.00	39.93

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.22	15.23
S|Londres, á vista, por £, F.	74.28	74.34
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	128.50	128.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de fevereiro. ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.94	16.95
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 5 de fevereiro. FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.94	16.95
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5 de fevereiro. ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDEO, 5 de fevereiro. FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 5 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$760 e dollar a 11$550.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças		
	A prazo	
Londres	14$400	—
Nova York	15$240	—
Paris	1$001	—
	A' vista	
Londres	74$000 a 74$500	
Nova York	15$160 a 15$280	
Portugal	$673 a $680	
Portugal, prov.	$676 a $683	
Suecia	3$870	—
Hespanha	2$065 a 2$080	
Hespanha, prov.	2$085	—
Belgica, ouro	3$525 a 3$560	
Belgica, papel	$711	—
Italia	1$282 a 1$305	
Suissa	4$890 a 4$930	
Hollanda	10$230 a 10$340	
Argentina	3$910 a 3$930	
Allemanha	6$070 a 6$110	
Allemanha, registermark	3$920	—
Japão	4$600	—
Rumania	$155	—
Austria	2$840 a 2$940	
Uruguay	6$190 a 6$300	
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$633 a $638	
Dinamarca	3$360	—
	Cabo	
Londres	74$700	—
Nova York	15$320	—
Paris	1$008	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$113
Paris	—	1$004
Italia	—	1$297
Allemanha	—	4$778
Allemanha, registrmark	—	3$966
Portugal	—	$681
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$551
Hespanha	—	2$079
Suissa	—	2$083
Suecia	—	—
Hespanha	—	2$083
Suissa	—	4$924
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$637
Nova York	—	15$280
Montevidéo	—	6$286
Buenos Aires	—	3$893
Hollanda	—	10$300
Japão	—	4$508
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$800	6$200
Peseta (Hesp.)	1$950	2$050
Lira (Italia)	1$270	1$285
Franco (França)	$970	$090
Franco (Suissa)	4$700	4$800
Franco (Belgica)	$670	$690
Guldens (Hol.)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	15$000	15$200
Dollar (Canadá)	15$000	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$500
Schilling (Austr.)	2$700	2$900
Corôa Tchecoslovaquia	$000	$630
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	3$800	4$200
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$000	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$650	$675
Peso (Argt.)	3$800	3$880
Libra (Peru')	31$000	34$000
Libra (Ing.)	72$600	73$600

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	75 %	90 %
Moedas do Imperio	125 %	145 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$865
Nova York, ouro	—
Nova York, papel	15$165
Nova York, prata	—
Paris, papel	$994
Paris, prata	$975
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$675
Portugal, prata	$661
Argentina, papel	3$882
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$064
Hespanha, prata	2$021
Argentina, prata	—
Argentina, nickel	—
Allemanha, papel	5$500
Allemanha, prata	5$305
Montevidéo, papel	6$300
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$290
Italia, prata	—
Belgica, papel	—
Belgica, nickel	1$701
Suissa, papel	4$800
Suissa, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	10$073
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	3$100
Austria, prata	—
Polonia, papel	2$820
Polonia, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—

Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso papel	3$380
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$900 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Mercado de fundos funccionou, hontem, muito animado, fechando-se, porém, negocios em escala moderada.

As Apolices Federaes, Uniformisadas e Diversas Emissões, nominativa e ao portador bem collocadas, com as cotações em alta.

As Municipaes regularam estaveis e bem impressionadas, com as de 1931, inalteradas, negociadas a réis. 192$000. As Apolices Mineiras, de 200$000, 1934, (Consolidação), fecharam estaveis, com negocios de réis. 186$000 a 187$000.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam firmes com as de 1932 a 1:25$000 compradores, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, estaveis e inalteradas.

As acções de bancos trabalharam tambem estaveis e sem alteração, digna de registo. As acções de companhias ficaram inalteradas, com as debentures destituidas de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
91 Uniformisadas	810$000
21 D. Emissões, nom.	814$000
9 D. Emissões, nom.	815$000
50 D Emissões, port.	816$000
119 D. Emissões, port.	817$000
4 D. Emissões, port.	818$000
10 D. Emissões, port.	819$000
1 D. Emissões, port.	820$000
Obrigações:	
38 Obg. Thesouro 1930 7 %	992$000
40 Obg. de Minas 500$	495$000
1 Obg. de Minas 500$	497$000
10 Obg. de Minas 500$	498$000
252 Obg. de Minas 1:000$	1:000$000
Estaduaes:	
99 E. Minas 5 % 1934 port	186$000
102 E. Minas 5 % 1934 port	187$000
213 E. Minas 5 % 1934 nom.	187$000
5 E. do Rio 4 %	103$000
25 E do Rio 8 %	925$000
Municipaes:	
50 Emp. 1906, port.	155$000
10 Emp. 1906 port	158$000
330 Emp. 1920 port.	150$000
20 Emp. 1931 port.	190$000
20 Emp. 1931 port.	192$000
60 Decreto 1535 port.	170$000
60 Decreto 1933 port.	195$000
6 Decreto 1933 port.	196$000
10 Decreto 3264 port.	169$000
Acções:	
150 D. de Santos, port.	224$000
30 Banco do Commercio	135$000
Debentures:	
24 Docas de Santos	187$000
13 Mercado Municipal	200$000
Alvarás:	
9 D. Emissões, nom.	813$000
27 D. Emissões, port.	816$000
120 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$	490$000
15 Obrig. do Thesouro, 1930, 1:000$	992$000
10 Obrig. do Thesouro, 1932, 1:000$	1:024$000
1 Obrig. Ferroviarias, — 3ª	1:017$000
2 Obrig. de Minas, — 9 %	998$000
130 Obrig. de Minas, — 9 %	1:000$000
71 Obrig. de Minas, — 9 %	999$000
58 Estado de Minas — decreto n. 10.246, — 7 % — port.	836$000
46 Estado de Minas — 5 % — nom.	680$000
2.350 Estado de Minas — 5 % — 1934	187$000
311 Estado de Minas — 5 % — 1934	186$000
20 Estado do Rio — 8 % — port.	925$000
2 Emp. de 1906, port.	150$000
2 Emp. de 1931 port.	192$000
10 Decreto 1535, port.	170$000
45 Decreto 1933, port.	196$000
10 Decreto 3.264, port.	169$000
172 Banco do Brasil	380$000
100 Docas de Santos — port.	232$000
port.	232$000
598 Docas de Santos — nom	224$000
300 Minas de S. Jeronymo	114$000
15 Docas de Santos	187$000

MERCADO DE CAFÉ

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel não funccionou, hontem, pois o horario em que se realizaram os negocios foi tomado inteiramente, com uma reunião na séde do Centro do Commercio de Café, para leitura do manifesto da commissão nomeada, com poderes para entrar em entendimentos com a lavoura, commercio e autoridades competentes. Ficou resolvido que o mercado cafeeiro disponivel tornassem ás suas actividades habituaes, hoje, emquanto por sua vez uma nova commissão de quatro membros entraria em outros entendimentos com as entidades da lavoura e do commercio cafeeiro do paiz, para solução definitiva do "impasse" creado ha cinco dias, com a retirada do Departamento Nacional do Café, do numero dos compradores do genero disponivel.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4	—
Mercado — Não funccionou.	
NO DIA 5	
Até ás 11 horas	—
Mais tarde	—
	—

Mercado — Não funccionou.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	—
Typo 4	—
Typo 5	—
Typo 6	—
Typo 7	—
Typo 8	—
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 4 a 10-2-1935	1$860

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 4

		Saccas
Entradas:		
Leopoldina:		
Minas	3.068	
E. do Rio	1.039	4.006
Maritima:		
Minas	1.518	
E. do Rio	172	
S. Paulo	1.257	2.977
Armazem Reg.: E. Rio		505
Armazem Reg.: E. Santo		000
Armaz.: Reguladores Mineiros		230
Total		8.918
Idem anno passado		9.102
Media		6.052
Do 1º de julho		1.680.631
Media		7.708
Do 1º julho anno passado		2.146.636
Café recebido no stock desde 1º de julho		30.670
Café retirado do mercado desde 1º do mez		3.677
EMBARQUES		
America do Norte		7.875
Europa		11.238
America do Sul		1.775
Total		20.638
Idem anno passado		11.673
Desde o 1º do mez		22.328
Do 1º de julho		1.278.469
Idem anno passado		1.969.561
Stock		464.137
Menos consumo local dos dias 3 e 4		1.000
		463.137
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		1.166
Existencia		461.971
Idem anno passado		655.025

TERMO

O mercado a termo após tres dias de paralysação e sem cotações, voltou, hontem, a funccionar no primeiro pregão da Bolsa com cotações para os diversos mezes de entregas e regularmente activo, correndo os negocios em bôa escala, num total de 2.500 saccas.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado trabalhou firme, com as cotações de quasi todos os mezes melhoradas e bastante activo, fechando-se negocios de 4.000 saccas, num total de 6.500 saccas.

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$025	11$.0	—
Mar.	11$900	11$825	—
Abril	11$800	11$675	—
Maio	11$700	11$675	—
Junho	11$625	11$500	—
Julho	11$500	11$300	—
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado — Estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	1$150	11975	—
Mar.	12$000	11$825	—
Abril	11$875	11$850	—
Maio	11$925	11$850	—
Junho	11$775	11$775	—
Julho	11$800	11$600	—

	Saccas
Vendas	4.000
Total das vendas	6.500
Idem anterior (extra-Bolsa)	5.000

Mercado — Firme.

S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.341
Minas:	
E. F. C. do Brasil	1.833
E. F. Leopoldina	3.081
Regulador	250
Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	330
E. F. Leopoldina	1.571
Regulador	250
Espirito Santo:	
Regulador	600
Sommas das entradas:	
S. Paulo	1.341
Minas	5.105
Rio de Janeiro	2.151
Espirito Santo	600
Total	9.196
De 1º do mez até dia 4:	
São Paulo	3.056

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$582; á vista, 57$962; Paris, $750; Portugal, $525; Nova York, 11$880. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$760; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado não funccionou; typo 7, —.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com alta e 2 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e 4 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial e 1 a 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

Minas	14.808
Rio de Janeiro	6.558
Espirito Santo	1.787
Total	26.209
Até esta data:	
S. Paulo	4.397
Minas	19.913
Estado do Rio	8.709
Espirito Santo	2.387
Total	35.406
Existencia anterior, dia 4	461.971
Entradas de hoje	9.197
	471.168
EMBARQUES	
America do Norte	8.250
Cabotagem Sul	300
Sommas dos embarques	8.550
De 1º do mez até dia 4	22.328
Até esta data	30.878
Retirado do mercado	—
De 1º do mez at; dia 4	3.677
Até esta data	3.677
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	462.118

DESPACHOS DE CAFÉ' NO DIA 5

	Saccas
Antuerpia:	
Leon Israel & Cia S. A.	1.325
Pinheiro Ladeira & Cia.	454
C. C. de Minas Geraes	1.000
A. G. Mauá Ltd.	37
P. do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	125
Total	2.841

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportado, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.06
Liras	119.56
Frs. belgas	43.62
Escudos	228.50
Pesetas	74.94
RMk	25.46
Corôas slovaquias	315.81

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel, com preços inalterados e mais animado, fechando-se negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 1.161 fardos do Rio Grande do Norte, 148 do Ceará e 50 de Pernambuco, num total de 1.359 e sairam 763, ficando em stock nos trapiches 6.471 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro se desenvolveu, ainda hontem, de abertura ao fechamento, em posição firme e sem alteração nas cotações. O movimento entre compradores e vendedores esteve mais activo, de forma que os negocios correram em escala desenvolvida.

As entradas do dia anterior foram de algum vulto, num total de 33.366 saccas, sendo 20.000 da Bahia, 11.700 de Pernambuco, 1.000 de Alagôas e 666 de Campos, contra 11.070 de saidas, ficando armazenadas em stock 95.826 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mascavinho — não ha.

Termo

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	212
Vitellos	24
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	133 3/4 7/8
Vitellos	19
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	70 3/8
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	215
Vitellos	64
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	28 1/4
Cabritos	18
Foram remettidos para D...ra:	
Vitellos	70
Suinos	25
Carneiros	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	113 3/4
Vitellos	83
Suinos	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	3
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total fornecido para o Districto Federal

Rezes	132 2/4
Vitellos	34
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	49 2/4
Vitellos	15
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	72 3/4
Vitellos	19
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$300

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	103
Vitellos	58
Suinos	16
Suinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—
Cabritos	—

GENEROS DIVERSOS

Os mercados dos generos abaixo funccionaram em posição estavel e sem alteração nas cotações, esperando-se alguma alteração para o feijão e a banha.

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	119.56
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	172$000 a 175$000
Outras marcas (latas e 20 ks.)	160$000 a 162$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos	
Laguna	161$000 a 162$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	163$000 a 164$000
Idem de 1 a 5	171$000 a 175$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$500 a $630
Do Sul	$460 a $600

FEIJÃO

	Por caixa: Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	27$000 a 29$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$500 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$600 a 4$800
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	14$500 a 15$000
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, mineiro	1$800 a 1$900
Idem do sul	1$800 a 1$900

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Vinção e 7 % sobre café

Renda do dia 5	2$:580$100
De 1 a 5	116:667$000
Em igual periodo de 1934	125:276$600
Differença para mais em 1935	8:609$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 5 de fevereiro de 1935

Papel	2.702:069$900
De 1 a 5 do corrente	5.663:330$800
Em igual periodo de 1934	3.755:732$300
Differença para mais em 1935	1.907:598$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23 do Dec. n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de 2 caixas contendo livros, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Eifel", entrado neste porto no dia 12 de janeiro proximo findo.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular do Ministerio da Fazenda n. 4, de 31 de janeiro findo, declarando que o ministro da Fazenda resolveu prorogar, por mais 60 dias, o prazo de que trata a circular n. 96, de 1º de setembro ultimo, já prorogada pela de n. 124, de 30 de novembro seguinte, para o desembaraço de cellulose importada para fabricação de papel, o que deve ser tolerada a differença, até 2 centimetros, para mais ou menos, no espaço entre os perfurações das laminas ou chapas daquella materia prima, permittindo-se tambem que as partes correspondentes a essas perfurações, se conservem adheridas, por pressão ou qualquer systema, ás ditas placas, apresentando a solução de continuidade de que cogita a nota 231 da tarifa vigente.

— Foi transcripta, em portaria, a circular da Directoria das Rendas Aduaneiras n. 4, de 28 de janeiro findo, recommendando a fiel observancia do art. 43 das Disposições Preliminares da Tarifa creada pelo Dec. 24.343, de 5 de junho de 1934, convindo salientar a importancia das diligencias e investigações a respeito das mercadorias que não se acham comprehendidas na alludida pauta, afim de dar-lhes uma classificação acertada, acauteladora não somente dos interesses do fisco, como dos importadores, só devendo ser consideradas "omissas" as que incontestavelmente não estiverem comprehendidas nos artigos da mesma Tarifa, por nenhum dos modos declarados.

— Foi baixada portaria designando para servir na 1ª Secção, o 3º escripturario Manoel Augusto Corrêa, dispensado da commissão em que servia na Directoria das Rendas Aduaneiras.

— Tendo em vista o que decidiu o director geral da Fazenda Nacional e foi communicado á Alfandega pela Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, o inspector baixou portaria declarando que passam a fazer parte da commissão da tarifa, como membro effectivo, e supplente, respectivamente, os conferentes Flavio Martins Penna e Hugo Linhares da Veiga.

— Ao director do Dominio da União o inspector encaminhou uma representação que lhe dirigiu o encarregado do Archivo da Alfandega, em que o mesmo funccionario encarece a necessidade de serem feitos naquella dependencia, trabalhos de urgencia que requerem a intervenção daquella Directoria, tendo o inspector feito seu o pedido em apreço, no intuito de preparar um compartimento onde funccionará a commissão de inspecção ora na Alfandega.

— Ao presidente da União dos Estivadores foram solicitadas providencias no sentido de comparecerem á Alfandega, no dia 7 do corrente mez, ás 13 horas, o estivador Antonio Lovisco, afim de prestar declarações num processo administrativo, instaurado por ordem da Inspectoria.

— Achando-se o marinheiro das embarcações da Alfandega, Luiz Gitirana Netto, em precario estado de saude, impossibilitado de locomover-se, o inspector officiou ao director do Expediente e do Pessoal, solicitando providencias no sentido da inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, a que o mesmo marinheiro deve ser submettido, ser feita na residencia do interessado, á rua Manãos n. 160, no Realengo.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o inspector communicou haver autorizado, por despacho de 2 do corrente, o agente fiscal José Claro da Boa Morte a entrar no gozo das férias regulamentares a que tem direito no corrente anno.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas:

Estabelecimentos Mestre & Blatgé, C. F. Queiroz & C., Arruda Filhos & C., Jacques Jassouroum, Ch. Lorilleux & C. e Productos Merck Limitada.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento. á Commissão Central de Compras, de 492.173 e 167.890 kilos de carvão nacional, correspondente ás quotas de 10 % sobre 4.921.722 e 1.678.899 kilos de carvão estrangeiro, que a mesma Commissão de Compras recebeu pelo vapor "Nikos T", entrado neste porto em 5 do corrente mez.

— Bhering, Cia. S. A. e Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha assignaram, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importarem, durante o corrente anno, com os favores do Dec. n. 24.023, de 21 de março de 1934.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa, tendo sido resolvidas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias:

Officios ns. 49 e 51, da Alfandega da Bahia (consultas).

Officio n. 364, da Recebedoria Federal em S. Paulo.

Officio n. 20, da Collectoria Federal em São Roque.

Officio n. 5.087, da Recebedoria Federal em S. Paulo.

Representação do conferente sr. Joaquim Brasil.

Idem, do conferente sr. Sylvio de Miranda.

Idem, do conferente sr. Braga de Noronha.

Alliança Commercial de Anilinas (duas questões).

Levy, Franck & C.

Estabelecimentos Mestre & Blatgé.

Paramount Films S. A.

Universal Pictures do Brasil.

Representação do conferente sr. Tavares Guimarães.

Fox Film do Brasil.

Jorge Chame.

Schilling, Hillier & C. Ltd.

Jacob Schneider & Irmão.

Pereira, Cabral & C.

F. Jorge d'Oliveira & C.

S. Ericsson do Brasil Ltd

Araujo Freitas & C.

Marti Pacheco & C.

Schering Kahlbaum Ltd.

Dr. Biem & C.

S. A. du Pont do Brasil.

A. Lima & C.

Representação do conferente sr. Gentil Monteiro.

Idem, do conferente sr. Francisco Guaraná.

Companhia Industrial Pirahy.

Universal Pictures do Brasil.

Marcus Voloch & C.

Companhia Federal de Electricidade.

Companhia Deodoro Industrial.

Companhia John Jurgens.

Empresa de Armazens Frigorificos, Standard Brands of Brazil.

Companhia Industria Papels e Cartonagem.

José Silva & C. Ltd.

Casa Lohner S. A.

The Western Telegraph Co.

Araujo Penna & C.

Fabio Bastos & C.

Ayres & Son.

Companhia Hanseatica.

Companhia Manufactora Fluminense.

General Electric S. A. (2 questões).

Dias Garcia & C. Ltd.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.699

Um processo sensacional em Minas

Terminou, na Côrte de Appellação de Bello Horizonte, o summario a que comparece o juiz Pedro Brant Filho

AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Encerrou-se hontem, na Côrte de Appellação, o summario a que compareceu o juiz Pedro Brant Filho, da comarca de Aymorés, accusado de varios crimes funccionaes, inclusive o de haver extorquido de um commerciante daquella localidade uma declaração escripta dando-lhe quitação de uma divida de mais de dois contos de réis, contraida na casa do commercio do mesmo.

Tem sido enorme a curiosidade popular em torno do sensacional processo.

Depuzeram hontem as tres testemunhas que restavam das oito arroladas pelo procurador geral do Estado, as quaes, do mesmo modo que as precedentes, confirmaram "in totum" todos os itens articulados na denuncia. Foram ellas o dr. Abelard Romeiro, advogado no fôro de Aymorés; e os drs. Elias de Souza e Humberto Soares, ex-promotores na mesma comarca.

Ao juiz accusado, conforme mandam as praxes, foi concedido o prazo de tres dias para apresentar a sua defesa, findo os quaes subirá o mesmo e os autos com vista ao procurador geral e este, depois de dar o seu parecer, os mandará á turma de juizes da Côrte incumbida de pronunciar ou impronunciar o accusado.

Caso haja pronuncia, o accusado comparecerá perante a Côrte para ser julgado, julgamento este publico.

O corpo que vae decidir sobre a pronuncia ou impronuncia do juiz Pedro Brant Filho está formado pelos desembargadores Gentil Rangel, Vieira, Viotti de Magalhães e Alfredo Alves de Albuquerque, relatores, e a sua incumbencia estará desempenhada, provavelmente, até o dia 28 do corrente.

OUVINDO O JUIZ ACCUSADO

Ouvimos o juiz Pedro Brant Filho, que nos recebeu serenamente. Pedimos-lhe então que esclarecesse a situação dos depoentes em relação á sua pessoa, em vista de ter elle allegado, no decorrer do processo, que as testemunhas eram suspeitas por varios motivos.

— A primeira testemunha — começou o juiz Pedro Brant — Florivaldo Dias de Oliveira, escrivão do Crime, é suspeita porque é amigo intimo do prefeito Americo Martins, como confessou, excusando-se por duas vezes de servir, em seu officio, em processos, contra o mesmo prefeito. E' um moço de espirito deprimente e timido. Sua esposa é professora publica e, como se sabe, "na hora da onça beber agua", as professoras são tambem removidas e mulheres vezes exoneradas... E' de origem humilde e não se apercebeu que, timido-lhe á sorte bafejado, devia portar-se com um pouco mais de independencia, especialmente para não desmentir com palavras o que poucos por fé de seu cargo, em documentos publicos.

A testemunha Benedicto Ferreira, que depoz em seguida, não é meu inimigo, nem amigo do prefeito, mas já teve contra mim grande animadversão, decorrente de actos meus de energia e methodização dos serviços forenses. Depondo agora, veio nesta testemunha apenas o cuidado de sustentar o pouco que disse contra mim, em depoimentos anteriores, quando me odiava.

A terceira testemunha, João Bart de Araujo, collector estadual, é meu inimigo e dos mais ridiculos que tenho naquella comarca, porque sua inimizade commigo partiu de queixas da sua repartição funccionava no edificio do Forum e era cheia de seus apenas, que ali faziam uma algazarra infernal, com o que não concordei, pela perturbação que isso trazia ao meu expediente. Não disse nada que me compromettesse, e o que disse é tão ridiculo, que, por certo, não escapou á assistencia, ávida de ouvir coisas sérias.

O QUE DIZ O JUIZ BRANT FILHO DO PREFEITO DE AYMORÉS

— A quarta testemunha, dr. Americo Martins da Costa, prefeito do municipio de Aymorés, é meu inimigo gratuito, extremamente e rancoroso. Quer devorar-me, e em seus rancores funneiros pretende interessar a respeitabilidade da Justiça da minha terra.

E' espirito odiento, implacavel em suas perseguições, absorvente em sua voluntariedade; no seu poder, de prefeito e politico de feitio medieval, não admitte restricções.

Quer os cofres municipaes, quer a policia, quer um partido de eunuchos e quer tambem o poder judiciario. Não o conseguiu, e por isto devo ir para a cadeia.

AS OUTRAS TESTEMUNHAS

Continuando, o juiz Brant Filho passa em revista as restantes testemunhas, accusando o sr. Omar Magalhães de concorrente mal simulado da posição que o prefeito desfruta em Aymorés, dizendo que elle não tem idoneidade moral.

Quanto ao sr. Abelardo Ribeiro, diz que tem contra elle rancores velhos, assim como o dr. Elias Souza Cosmo, que diz ser perremista em Viçosa o progressista em Aymorés.

Quanto ao dr. Humberto Soares, diz:

— "A ultima testemunha acode pelo nome de dr. Humberto Soares. E' meu desaffecto dissimulado, porque queria advogar sem se inscrever na Ordem dos Advogados e eu devolvi para Mutum os seus processos, como o fiz com outros advogados.

Politico, certamente quer chegar á sua braza á sardinha do prefeito. E' muito novo e inexperiente e por isso perdôo-lhe o mal que pensou fazer-me, em depoimento destituido de qualquer valor probante.

Assim, temos passado em revista, se bem que "per summa capita", todas as testemunhas do meu processo, e estou perguntando se o jornalista está satisfeito".

A DEFESA

Pedimos, então, ao juiz Brant Filho, que nos adeantasse ligeiramente os pontos geraes da defesa que apresentará á turma da Côrte, tendo elle respondido:

— "Na primeira phase da minha defesa deixei patente a injustiça das accusações levantadas contra mim. Pretendo agora, no triduo que me foi assistido em corroboral-a, tirando todo o partido que me fôr possivel, das peças de accusação existente nos autos, inclusive as testemunhas defeituosas que depuzeram no summario.

Affirmo que destroçarei todo o plano dos meus inimigos, no qual foi envolvida a Justiça, com relativa facilidade, já se vê, pois que não chegámos ainda á phase em que eu possa offerecer contrariedade e provas minhas exclusivamente, o que aliás não será preciso."

Nesse ponto o juiz Pedro Brant faz uma pausa, pedindo em seguida ao escrivão que lhe trouxesse o processo.

— "Quero mostrar-lhe uma coisa preciosa — diz-nos o juiz de Aymorés — e por ella o sr. verá a razão por que falo com tanta certeza da minha impronuncia".

Do meio dos autos extrae uma cadeneta, dessas que os commerciantes offerecem aos seus freguezes de fiado, e esclarece:

— "Eis aqui a caderneta em que foram annotadas as faladas compras por mim feitas no estabelecimento de Bellarmino Pinto, o commerciante que tanto soffrido a extorsão pela qual fui denunciado.

Existe nella um pormenor, para o qual chamo a sua attenção: a escripturação como pode observar foi iniciada em maio de 1931. Aqui está a data. Entretanto, eu assumi as funcções de juiz em Aymorés, em 1932..."

UMA CARTA DO PREFEITO AMERICO MARTINS DA COSTA

Ao "Estado de Minas" dirigiu o sr. Americo Martins da Costa, prefeito da comarca de Aymorés, uma carta em que rebate entrevistas anteriormente concedidas áquelle diario pelo juiz Pedro Brant Filho e seu advogado.

Nessa carta, o prefeito emprazava, por 48 horas, ao advogado do juiz para que defina o sentido ambiguo de sua expressão: "o prefeito mantem relações intimas com o negociante Bellarmino e com o seu sogro, ambos vivendo maritalmente com duas mulheres em Aymorés".

Essa carta é longa e nella o prefeito rebate varios pontos da alludida entrevista, affirmando que não ha vislumbre de partidarismo politico no processo.

A attitude do Reich em face do pacto danubiano

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM ROMA

ROMA, 5 (Havas) — O sr. Ulrich von Hussel, embaixador da Allemanha nesta capital, deu a conhecer ao governo italiano a attitude de Berlim a respeito do pacto danubiano de 7 de janeiro ultimo.

O "Giornale d'Italia" affirma que o Reich não fará opposição de principio ao pacto de não ingerencia mas formulará as seguintes perguntas:

1) — Porque o Reino Unido que se encontra nas mesmas condições que a França, isto é, não é estado limitrophe com a Austria, não é chamado a participar do pacto?

2) — Será applicavel o principio de não ingerencia a todas as potencias ou terão a França e a Italia o direito de intervir?

3) — Que significa o artigo do pacto relativo á possibilidade de todos os seus signatarios concluirem accordos parciaes com os outros Estados?

4) — Qual seria a duração do pacto consultivo franco-italiano?

5) — Será o pacto registado na Sociedade das Nações e submettido á sua jurisdicção?

O "Giornale d'Italia" observa que parte do ponto contido no § 1º está resolvida com as recentes negociações de Londres e observa que as varias questões suscitadas não se referem nem á substancia nem á finalidade suprema do projecto de pacto danubiano, e, portanto, não excluem a possibilidade de adhesão do Reich.

Foi aberto o prazo da defeza inicial dos fraudadores

O sr. Romero Zander solicita certidões com intuito de pedir novo inquerito

Encerrado o inquerito em torno das irregularidades nos mappas de apuração, o presidente do Tribunal Regional designou o juiz Jayme Heitor Barros para organizar o processo dos denunciados pelo ministerio publico eleitoral. Assim, o juiz summariamente, esteve, hontem, no Tribunal, examinando nos autos os primeiros mandatos citatorios contra Humberto Lage, Gilberto Marcolino, José Vellasco Portinho, Jayme Cesar Telle, Jayme Marques de Araujo e João Clapp Filho, afim de que, no prazo improrogavel de 5 dias, a contar da publicação dos mandatos, apresentar a defesa prévia, que poderá ser feita por advogado constituido, e nella devem os accusados juntar todas as provas necessarias á defesa.

RECURSO DA PROCLAMAÇÃO

Deu entrada, hontem, na secretaria do Tribunal Regional um recurso do candidato Romero Zander, que se insurge contra o processo dos deputados federaes, mas discordou da orientação da Justiça Eleitoral, divulgando officialmente o quadro dos vereadores eleitos.

Aquelle candidato requereu tambem uma certidão dos resultados finaes da apuração recomposta na 11ª turma, attribuindo-se esse requerimento á intenção de ter o sr. Roberto Zander de solicitar a abertura de um novo inquerito administrativo.

O cavallo fracturou-lhe o frontal

Gustavo, de seis annos de idade, filho de José Rodrigues, residente á rua da Terra, numero 120, hontem, na rua Cardoso Quintão, recebeu um coice de cavallo, fracturando o frontal.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A "Liga dos Aviadores"

SUA FUNDAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (H.) — Estão sendo desenvolvidos esforços no sentido de assegurar a protecção da Grã Bretanha contra a ameaça aérea e de crear no paiz um vasto movimento de opinião a favor da aviação nacional.

Um grupo de politicos, technicos e officiaes, na maioria de tendencia ou inspiração conservadora, fundou, sob a presidencia do capitão Norman Mac Millan, a Liga dos Aviadores, que, desde os seus primeiros dias de existencia, recebeu elevado numero de adhesões.

Entre os primeiros a adherir, citam-se os antigos pilotos da guerra, os peritos em navegação aerea, tecnicos, emfim, quantos já demonstraram o seu interesse pela causa da aviação.

Assignala-se agora que a Liga já começa a receber o apoio do grande publico, entre o qual se esforça por desenvolver o gosto e a pratica da aviação.

NOVAS INSTALLAÇÕES PARA O HOSPITAL DE JUQUERY

Presidiu o acto inaugural de dois pavilhões o secretario da Educação de S. Paulo

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Foram inaugurados hoje officialmente na Assistencia Geral a Psychopathas de Juquery os dois pavilhões de observação. Ao acto inaugural que foi presidido pelo sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação, compareceram além dos funccionarios desse serviço o dr. Pacheco e Silva, director effectivo de Assistencia, o representante Federal e outras pessoas.

Antes do acto fez o secretario da Educação uma visita detalhada aos varios departamentos da Assistencia, verificando as necessidades de que se resentem ainda esses serviços.

O dr. Pacheco e Silva fez uma breve exposição acerca das mais indispensaveis reformas ao que o dr. Marcio Munhoz concordou plenamente.

Em seguida os presentes encaminharam-se a um dos pavilhões já inaugurados e o dr. Marcondes Vieira, director geral interino, convidando o secretario da Educação a que por inaugurado os pavilhões salientou a situação de anormalidade em que se debatem o serviço, os esforços que foram feitos na solução do problema da Assistencia e ainda os pontos que ainda não nossos Estado em completo desamparo na menos de tres mil psycopathos.

DE REGRESSO PARA S. PAULO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — De Juquery regressou esta tarde o secretario de Estado da Educação, sr. Marcio Munhoz, que all fôra para assistir á inauguração de dois pavilhões do Hospital.

Agraciado o embaixador Luiz Guimarães

MADRID, 5 (Havas) — O governo concedeu ao sr. Luiz Guimarães, ex-embaixador do Brasil na Hespanha, a grande cordão da Ordem da Isabel a Catholica.

Pio XI commemora, hoje, o 14º anniversario do seu pontificado

CIDADE DO VATICANO, 5 (Havas) — Pio XI commemora amanhã o 14º anniversario do seu Pontificado.

Foi, com effeito, em 6 de fevereiro de 1922, que o cardeal Ratti subiu ao throno de S. Pedro, que, segundo a tradição, reinou 25 annos, 2 mezes e 7 dias.

Pensava-se ainda, no 19º seculo que um Pontificado tão longo nunca seria attingido, mas Pio IX reinou 31 annos, 7 mezes e 22 dias e o seu successor, Leão XIII, 25 annos e 5 mezes.

Os pontificados longos são, naturalmente, muito raros. Dos 271 papas, apenas 39 reinaram mais de 11 annos. Entre estes figuram S. Silvestre, S. Damaso, S. Leão, o Grande, S. Gregorio, o Grande, S. Leão II, que teve a coroa de Carlos Magno, e que reinou 21 annos; Innocencio 3.º, Paulo 3.º, Urbano 8.º que reinou 21 annos e que no fim de seu Pontificado, todos os cardeaes que o elegeram já estando mortos, mandou cunhar uma medalha em que estavam gravados os dizeres: "Não fostes vós que me elegestes, mas eu que vos elegi".

UM NOVO GIGANTE DO ESPAÇO

REALIZARAM-SE COM INTEIRO EXITO AS EXPERIENCIAS DO HYDRO-AVIÃO FRANCEZ "LIEUTENANT-DE-VAISSEAU PARIS"

BISCARROSSE, 5 (H.) — Durante as experiencias hontem effectuadas, o grande hydro-avião francez "Lieutenant de Vaisseau Paris" fez, não obstante o máo tempo reinante, duas decollagens e um vôo em linha recta á altura de 50 metros.

Mais tarde, como melhorasse o tempo, o apparelho vôou sobre o pequeno lago de Biscarrosse, por espaço de cerca de 45 minutos, e effectuou em perfeitas condições duas amerissagens com velocidade reduzida.

Interrogado pela Agencia Havas, o commandante Crespi não occultou o seu optimismo quanto aos resultados das experiencias e annunciou que se tencionava decollar agora com a carga normal de 32 toneladas, facto sem precedentes nos annaes da aviação. Deu em seguida interessantes indicações sobre as possibilidades do avião.

A envergadura do apparelho é de 47m.80. O hydro-avião póde transportar 28.000 litros de gazolina e consome de 900 a 1.000 litros por hora. Foi dotado de aperfeiçoamentos que fazem delle um verdadeiro navio e é de construcção inteiramente metallica.

Um lance sensacional no processo de Hauptmann

(Conclusão da 1ª pag.)

Sisk, deixando Hauptmann num aposento dos fundos, emquanto executavamos a nossa missão. Eu percebi, porém, que Hauptmann se levantara, dando uma espiada pela janellinha. Assim fez elle tres ou quatro vezes. Olhando nessa direcção, verifiquei a existencia de uma garage, a cincoenta pés dali. Perguntei então a Hauptmann: "Que estás fazendo?" Ao que elle me respondeu: "Nada!"

Deante dessa resposta, puz-me á janella, e pude ver, então, um jardim, em cujos fundos sómente havia uma garage ladeada de arvores. Perguntei-lhe, então: "Foi lá que guardaste o dinheiro?" E elle respondeu: "Não! Não tenho dinheiro".

Sisk e outros investigadores não acreditaram em Hauptmann e dirigiram-se á garage, onde começaram a revirar as taboas lá existentes.

— Deslocamol-as todas, e notamos que debaixo dellas havia um pouco de lixo, no qual haviam mexido de pouco, como se alguem ali tivesse feito um buraco, continuou Sisk. Cavamos tambem no mesmo ponto e achamos uma vasilha, de mistura com lixo, a um pé de fundura. Em baixo havia agua".

O procurador geral Willentz fez então a seguinte pergunta:

— Confessou Hauptmann se havia escondido algum dinheiro dentro dessa vasilha?

— Não. Elle negou-o, nessa occasião, respondeu Sisk. Mas, no dia seguinte, elle já admittia ter guardado lá algum dinheiro, e isso tres semanas antes...

HAUPTMANN ENCOLERIZA-SE!

Foi a essa altura que Hauptmann deu o seu pulo assassino, já descripto linhas acima. Encolerisado (o infeliz!) encolerizado pela vividez impressionante com que Sisk relatava os detalhes da scena, não poude Hauptmann se conter, ao se ver cada vez mais compromettido. E, depois, tratava-se de dinheiro, que é o que elle mais adora neste mundo sublunar...

HAUPTMANN, BRUTALMENTE IMPASSIVEL

A manhã inteira passou-a Hauptmann, a ouvir os pormenores angustiosamente cruciantes, do modo pelo qual fôra achado o corpinho, já putrefacto, do "Baby Lindbergh", de olhos azul-celeste, sem que demonstrasse elle o minimo abalo, a minima commoção, brutalmente impassivel.

O DINHEIRO, O DEUS SUPREMO DE HAUPTMANN

Quando, porém, os depoimentos chegaram a detalhar a maneira pela qual havia elle sido despojado dos 14.600 dollares do resgate, Hauptmann sentiu uma corda mais delicada (?) estalhar-lhe no coração de pedra, argamassado de todas as miserias moraes.

Foi ahi que elle se revoltou e que a alma do indigitado criminoso, poz á mostra todos os seus terriveis stygmas lombrosianos.

Mais uma vez elle "reviveu" a dôr infinita que sentiu quando lhe tomaram o dinheiro, tinto do sangue de uma criança linda e encantadora, a do pequeno "Lindy". Era a unica dôr que elle não podia soffrer em silencio...

E foi só, sómente por isso, que o famoso hitlerista se ergueu para se lançar contra Sisk.

O ADVOGADO DE HAUPTMANN ENTREGA AO TRIBUNAL A VASTA DOCUMENTAÇÃO QUE COLLIGIU

FLEMINGTON, 5 (Havas) — O advogado Railly, da defesa, entregou toda a documentação que fôra encarregado de apresentar ao Tribunal e que é constituida por informações policiaes, relatorios, photographias e outros documentos relativos ao rapto do filho de Lindbergh, entre abril de 1932 e 1º de dezembro do mesmo anno. Entre esses documentos figuram copias dos communicados do chefe de policia do Estado de New Jersey. Alguns desses documentos contradizem os argumentos sustentados actualmente pela accusação.

Na época do suicidio de Violet Sharpe, o chefe de policia de New Jersey, tinha entregue á imprensa um communicado, no qual dizia: "O suicidio tende fortemente a confirmar as suspeitas dos inquiridores de que Vilet tinha conhecimento do crime perpetrado contra o jovem Lindbergh".

Em seguida á leitura desses documentos, ecomeçou o desfile das testemunhas da defesa. O chauffeur de taxi Philip Moses declarou que estava nas proximidades do cemiterio de Bronx no dia do pagamento do resgate e tinha, então, transportado quatro individuos que seriam os mesmos que haviam recebido a somma paga por Lindbergh.

A sra. Hauptmann affirmou que a 2 de novembro de 1933, o accusado tomava parte numa festa de familia em sua casa, contestando, assim, a declaração da accusação, segundo a qual Hauptmann, naquelle dia, tinha entregue um bilhete exigindo o resgate.

O DEPOIMENTO DE PHILIPP MOSERS E MARBA MUELLER HAUPTMANN

FLEMINGTON, 5 (A. P.) — A testemunha de defesa Philipp Mosers, chauffeur de taxi em Bronx, declarou que tinha transportado quatro pessoas mysteriosas perto do cemiterio, approximadamente na hora em que o resgate era pago.

A senhora Marba Muller Hauptmann foi a ultima testemunha a depôr. Declarou que estava em casa e realizava uma festa familiar a 26 de novembro de 1933, data em que a caixa de um cinema pretende ter recebido das suas mãos uma das notas do resgate.

A QUEM TERIA SIDO ENTREGUE O RESGATE

FLEMINGTON, 5 (Havas) — A inquirição das testemunhas da defesa proseguiu calmamente na audiencia de hoje do processo Hauptmann.

O advogado Reilly, principal patrono do accusado, procurou demonstrar que Isador Fish fôra quem recebera o producto do resgate do menor Lindbergh no cemiterio de Saint Raymond.

A defesa apresentou igualmente a testemunha Benjamin Heier, o qual declarou que na noite de 2 de abril de 1932, em que se verificara o pagamento do resgate, estava num automovel estacionado do lado do cemiterio. Accrescentou que vira um homem saltar o muro deste e, nesse momento, com a luz do pharol do carro, pudera observar os traços do individuo, que coincidiam com os de uma photographia de Fisch.

Em vista, porém, do interrogatorio apertado pelo promotor Willentz, a testemunha mostrou-se menos segura e hesitou a respeito de certos pontos que precisára anteriormente.

DECLARAÇÕES DA TESTEMUNHA BENJAMIN HEIER

FLEMINGTON, 5 (Associated Press) — Depondo perante o tribunal, a testemunha Benjamin Heier declarou que estando sentado no seu automovel perto do cemiterio de Bronx na noite do pagamento do resgate, viu um homem parecido com Fish saltar o muro do cemiterio.

E' possivel que o coronel Lindbergh deponha novamente para refutar o depoimento de Heier, que declarou que estava parado apenas a 30 metros do automovel do famoso aviador.

O advogado Reilly declarou que provaria que Fish tinha recebido o resgate e havia em seguida querido confiar o dinheiro a varias pessoas em Nova York, antes de entregal-o a Hauptmann.

CESSOU A PAREDE DOS FRIGORIFICOS PAULISTAS

Os operarios grevistas serão readmittidos ao trabalho

S. PAULO, 5 (A.M.) — A greve dos operarios em frigorificos, que vinha perdurando ha dias, teve hoje o seu desfecho.

Conforme noticiámos, o advogado dos paredistas, o representante do Ministerio do Trabalho e o advogado das empresas vinham tendo constantes entendimentos com o proposito de encontrar uma solução que satisfizesse a ambas as partes.

Afinal, após prolongadas negociações orientadas pelo sr. Jorge Street, os litigantes resolveram chegar a um accordo, já tendo a maior parte dos grevistas voltado ao trabalho.

A tarde de hoje, a nossa reportagem foi ao Syndicato dos Trabalhadores em Frigorificos onde manteve palestra com o presidente do "comité de greve", que nos disse o seguinte:

— A greve está terminada. Deante disso, o "comité de greve" foi dissolvido, sendo entregue a defesa dos interesses dos trabalhadores ao Syndicato.

Na Armour foram admittidos cerca de 1.000 operarios, havendo ainda uns 400 aguardando vaga.

Na Continental, parece que existem 150 que estão ainda sem trabalhar. Entretanto, segundo o accordo entre o nosso advogado e as empresas, todos os operarios serão readmittidos."

A reunião da Commissão da Defesa Nacional

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) A Commissão para a Defesa Nacional foi convocada para se reunir no dia 12 do corrente.

Essa reunião terá uma particular importancia, devendo, na mesma, ser tratados assumptos de relevancia relativos á defesa nacional e homologar as deliberações tomadas nas reuniões do Conselho do Exercito, a realizarse nesses dias.

A abolição das casacas para os garçons

ROMA, 5 Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana iniciou uma campanha em prol da abolição do uso da casaca para os garçons. Sem contar com os factores hygiene e clima, principalissimos, a commodidade e os tempos modernos estão a impor a substituição dessa indumentaria com uma farda que consulte a estetica e permitta aos garçons poder executar seu officio, que requer agilidade, sem o embaraço que lhes causa a casaca agora em uso.

A reunião do Comité dos Tres para o Sarre

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Reuniu-se, hoje, nesta capital, o Comité dos Tres para o Sarre, afim de preparar os trabalhos da Conferencia que terá logar proximamente em Napoles e durante a qual será solucionada toda a materia ainda em discussão para a definitiva systematização daquella região.

Cruzadores inglezes e americanos visitaram o Brasil em propaganda armamentista

AS SENSACIONAES REVELAÇÕES DO EX-PRESIDENTE "SHIP BUILDING CO." NA COMMISSÃO SENATORIAL DE WASHINGTON

WASRINGTON, 5 (Havas) — Foi revelado, na commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos, que a "Shipbuilding Co." procurára obter o contracto de construcção de cruzadores para o Brasil.

O representante de "Shipbuilding Company pedira ao embaixador dos Unidos no Rio de Janeiro que este insistisse no sentido de ser enviado á capital brasileira um cruzador norte-americano que servisse de amostra da construcção norte-americana, afim de fazer frente á concorrencia da Grã Bretanha, que tinha dois vasos de guerra surtos no Rio de Janeiro.

Ficou patente, igualmente, que o presidente da referida Companhia desenvolvera esforços analogos junto ao almirante Standley e que, mais tarde, a "New York Ship Co." construira o "Tuscaloosa", que realizára a sua viagem inaugural em aguas sul-americanas.

A commissão de inquerito foi de opinião que semelhante pratica equivale a fazer reclame para a venda do material de uma companhia, embora o almirante Standley tivesse concordado em que o cruzador "Tuscaloosa" e o navio porta-aviões "Ranger" fossem enviados ao Rio de Janeiro e outros portos da America do Sul.

NOVOS ELEMENTOS

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O sr. Clintoni Bardo, ex-presidente da New York Ship Building Corporation, declarou á commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos que sua companhia tinha procurado obter apoio do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Hugh Gibson, em 1934, para que o governo norte-americano enviasse um cruzador ao Rio de Janeiro como modelo afim de obter o contracto para as construcções navaes do Brasil, mas o sr. Gibson tinha protestado devido á instabilidade da situação politica do Brasil.

A MISSÃO INTELLECTUAL BRASILEIRA CONVIDADA A VISITAR O URUGUAY

Homenagens que lhe foram prestadas á sua passagem por Santos

SANTOS, 5 (Agencia Meridional) — Em transito para Buenos Aires, passou hoje por este porto, a bordo do "Campana", a delegação de intellectuaes brasileiros que vae á Argentina a convite do jornal "A Critica". Muitas foram as pessoas que levaram a bordo desse paquete cumprimentos aos illustres componentes desta embaixada intellectual, que é composta das seguintes pessoas: Agrippino Grieco, Antonio de Alcantara Machado, Mucio Leão e Renato de Almeida. Sabemos que o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, em nome do governo do seu paiz, enviou um telegramma á delegação de intellectuaes brasileiros, convidando-a para visitar Montevidéo. Na capital uruguaya, caso esses nossos hospedes attendam ao convite, ser-lhe-ão prestadas excepcionaes homenagens, como prova de apreço e admiração á cultura brasileira.

Principio de incendio

O 1.º soccorro, do Corpo de Bombeiros da Estação Central, sob o commando do tenente Rangel, correu hontem á tarde para a praça Tiradentes, onde se manifestara um principio de incendio no sobrado n. 28 onde é estabelecida com uma casa de cera, a firma Viuva Arthur Lopes e Cia. Limitada.

A origem do fogo foi devida ao excesso de fuligem na chaminé do predio n. 50, sendo pequenos os prejuizos.

Viajavam como "pingentes"

Quando viajavam como pingentes do bonde 345, linha Praia Formosa, com destino á praça Barão de Mauá, ao chegar á rua Coronel Pedro Alves, foram imprensados contra o bonde 250, linha America-Senador Pompeu, Jorge Martins de Queiroz, de 14 annos de idade, operario, morador á rua Pedro Alves, numero 84, que soffreu esmagamento da perna direita; Virgilio Romão, brasileiro, de 45 annos de idade, operario, casado, morador á rua Viçosa, numero 62, com contusões e escoriações generalizadas, e Antonio Santos Carvalho, de quarenta annos de idade, solteiro, estivador, morador á rua Domingos Pires, numero 102, em Terra Nova, com ferimento inciso no supercilio direito.

As victimas, depois de soccorridas

As victimas, depois dos soccorros do Posto Central de Assistencia, foram internadas no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Thomé, de serviço no 12.º districto, esteve no local, apurando que todos os pingentes viajavam no lado da entrelinha, quando soffreram o desastre.

Atropelado na rua Voluntarios da Patria

Um automovel atropelou na rua Voluntarios da Patria o pharmaceutico Ely Campello, de 32 annos de idade residente á rua Paulo Barreto, numero 72, casa 18, que soffreu fractura da base do craneo e escoriações generalizadas.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A's 23 horas de hoje veiu elle a fallecer naquelle hospital.

A cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal; afim de ser autopsiado.

A cotação do franco

PARIS, 5 (Havas) — No fechamento cotado a 74,28 sobre Londres e a 15 21/75 sobre Nova York.

O tratado de Washington apreciado pelo secretario da Federação das Industrias de S. Paulo

"Naquillo em que o convenio não vem affectar a industria nacional, todo e qualquer accordo commercial é de utilidade para nossos interesses" — diz o sr. Pupo Nogueira

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Estão despertando grande interesse nos meios commerciaes e industriaes de S. Paulo as noticias vulgarizadas em torno do tratado yankee-brasileiro, que acaba de ser assignado pelo sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington.

A reportagem dos Diarios Associados, para colher a impressão dos leaders do commercio e industria, esteve hoje na Associação Commercial e Federação das Industrias. Na Associação Commercial não lográmos encontrar nenhum dos seus directores. Mas ahi fomos informados de que o assumpto ainda não fôra estudado convenientemente, por se ignorarem todas as particularidades do tratado.

Na Federação das Industrias, o secretario geral, sr. Pupo Nogueira, declarou-nos o seguinte:

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DAS INDUSTRIAS

— "Ainda não estamos capacitados para opinarmos com perfeito conhecimento de causa. E' muito defficiente o resumo do tratado publicado pela imprensa. E nesse particular acabamos de nos dirigir ao sr. Euvaldo Lodi, representante das industrias nacionaes no Conselho do Commercio Exterior, pedindo informações das linhas geraes do tratado, principalmente da parte referente aos favores aduaneiros concedidos aos productos americanos. Como vê, ainda não podemos dar uma opinião franca sobre as desvantagens ou conveniencias do convenio em apreço. A Federação das Industrias um só momento não deixou de se interessar pelas negociações entaboladas em Washington. Ha poucos dias, em officio pormenorizado, haviamos appellado para aquelle membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, no sentido de estudar a situação de certa industria nacional em face das negociações realizadas pela nossa representação diplomatica com o governo norte-americano.

Pelas declarações do nosso embaixador em Washington, se infere que os automoveis e os apparelhos de radio de fabricação americana serão objecto de favores aduaneiros no Brasil.

Deixando de lado o caso dos automoveis, passemos a fazer breves considerações sobre os apparelhos de radio".

A SITUAÇÃO DOS FABRICANTES DE RADIO

— "A radio-telephonia tomou um logar tão vasto no mundo, que forma hoje a segunda industria americana. A sua disseminação em todos os paizes é impressionante e está indissoluvelmente ligado á vida moderna, tanto mais que se aperfeiçoa sem cessar.

O Brasil, que no terreno industrial apresenta phenomenos de improvisação e de adaptação que têm sido commentados elogiosamente pelos economistas, creou tambem uma industria de fabricação de apparelhos de radio. Tal industria se enquadra nas que têm o caracter genuinamente brasileiro. Nos apparelhos de radio de fabricação nacional são empregados preponderantemente, materias primas nacionaes. A maior das fabricas de radio installadas em S. Paulo, em grande escala, só se utiliza das valvulas estrangeiras; o restante do apparelho é essencialmente brasileiro.

Pois bem, essa industria não tem merecido o apoio dos poderes publicos como era de esperar. Apoio dizemos com propriedade, porque ella está estreitamente ligada á defesa nacional, sendo que as classes armadas já se supprem dos seus productos. A ultima reforma tarifaria veio lhe dar o primeiro golpe: as taxas previstas para os apparelhos de radio deixam tal industria em notavel desamparo, em face da concurrencia estrangeira.

Como se esse precalço não fosse sufficiente, trata-se agora, segundo as noticias vulgarizadas em torno do tratado, de reduzir de 20 % as taxas aduaneiras sobre radios, que já haviam sido reduzidas, como disse ha pouco. Eis ahi uma das particularidades do convenio. Como não ha uma industria nacional de automoveis, é muito justa e necessaria a reducção das tarifas referentes aos automoveis. O automovel é um factor de progresso e muito tem a lucrar a nossa economia com o desenvolvimento do automobilismo entre nós."

O CONVENIO E AS INDUSTRIAS NACIONAES

— "Referindo-me a tal particularidade, não temos como objectivo esse caso concreto. O que cumpre examinar é a situação das industrias nacionaes em relação ao convenio agora celebrado. Se, por injuncção de accordos commerciaes, entramos no terreno das concessões mutuas, se nos afigura necessario, imprescindivel e vital para a nossa vida economica fazer um estudo prévio das alterações que o trabalho manufactureiro nacional poderá supportar sem quebra da sua estabilidade.

E' isso, aliás, o que se faz no restante do mundo civilizado e a nenhum paiz occorreu que saibamos a idéa de fazer accordos commerciaes importando em alterações fundamnetaes de qualquer parte do organismo economico nacional, sem exame prévio desta mesma parte do organismo da sua capacidade de soffrer modificações, das resultantes proximas ou remotas de taes modificações e das vantagens reaes concretas, que dellas advirão para o paiz.

Fosse essa a directriz adoptada não teriamos que temer surprezas como a que tiveram os fabricantes nacionaes de radio, os quaes estudaram, organizaram e puzeram em andamento as suas fabricas confiados na estabilidade dos alicerces economicos em que as assentaram.

Naquillo em que o convenio não vem affectar a industria nacional todo e qualquer accordo commercial é de utilidade para nossos interesses."

OUVINDO UM CORRECTOR OFFICIAL

No Club Commercial onde estivemos para ouvir a opinião dos commerciantes encontramo-nos com o sr. Horacio Guimarães, corrector official, e pessoa muito ligada aos meios commerciaes e industriaes. Acompanhando de perto tudo quanto diz respeito á vida economica do Estado e do paiz, o sr. Horacio Guimarães confessa-se sympathicamente impressionado com o tratado yankee-brasileiro, adeantando-nos:

— "E' de uma profunda significação para a economia nacional o convenio celebrado entre o Brasil e a America do Norte. Comquanto ainda não o conheça em suas linhas geraes, posso desde já aquilatar quanto foi util e opportuno o entendimento commercial havido entre os dois governos.

Innumeros artigos nacionaes, cujo preço actual não se justifica, soffrerão a justa concurrencia de productos similares, o que consideravelmente irá beneficiar a vida do consumidor. O convenio virá trazer uma phase de prosperidade para o Brasil."

OPINIÃO DE UM INDUSTRIAL

Em seguida, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou ouvir a opinião de um importador chefe de importante firma industrial. Não nos autorizando a revelar o seu nome, disse que a sua impressão seria a impressão de todos os importadores brasileiros:

— "Pelo resumo do trabalho publicado nos jornaes, sou de opinião que a medida é de grande utilidade. Vem consideravelmente melhorar a situação actual do importador. Ha certas industrias paulistas que se abastecem de materias primas nos mercados americanos. O tratado vem corrigir uma série de embaraços cuja persistencia constituiria o anniquillamento de taes industrias. O convenio só, não é sufficiente. Faz-se necessario o emprestimo de que já se vem falando. De minha parte o affirmo: o emprestimo seria resolver a situação do productor e crear a possibilidade de se obter cambio livre. A situação anormal de se appellar sempre para o cambio official é uma situação que de maneira alguma desejamos que se prolongue por mais tempo. E' certo tambem que seriamos beneficiados, mas não estou certo de que a nação teria muito a lucrar num futuro bem proximo com esse emprestimo ou com quaesquer outros que porventura se venham a realizar. No momento é opportuno."

"A VOZ DOS TRABALHADORES"

Apprehendida em S. Paulo a ultima tiragem clandestina desse orgão extremista

S. PAULO, 5 (A.M.) — A Delegacia de Ordem Social apprehendeu hoje a ultima tiragem da "A Voz dos Trabalhadores", referente ao n. 3, anno 2º, que estava sendo impressa clandestinamente na typographia de Enock Barbosa.

O typographo é reincidente em tal infracção.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 34.8; minima, 24.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás mesmas horas do dia de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Do quadrante norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimento correspondentes ao mez de janeiro ultimo: Professoras primarias (ensino elementar), letra de L a N; pessoal dos serviços annexos á Directoria de Assistencia: trabalhadores de letras M a Z da Directoria Geral de Limpeza Publica: motoristas de A a Z; secção Maritima, ajudantes de motoristas, servente e cocheiros.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quinto dia util: Departamento Nacional da Producção Animal — Instituto de Biologia Animal — Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal — Inspectoria dos Productos de Origem Animal — Saude Publica — Montepio do Exterior — Serviço de Fomento da Producção Mineral — Laboratorio Central da Producção Mineral.